



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE



Portifólio

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA e
MEIO AMBIENTE - SMAMA

2021 / 2022 / 2023/2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

1	Introdução – SMAMA	5
	ODS AGENDA 2030	6
2	Completa reforma das dependências da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	8
3	Plano Municipal De Desenvolvimento Agropecuário Plurianual 2021 – 2025	19
4	Regulamentação da patrulha agrícola e implantação do programa de desenvolvimento agropecuário	30
5	Semana do meio ambiente 2021	31
	2022	
6	Criação de ECOPONTO	34
7	Operação CATA-TRECO E PROGRAMA DE DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS DE INSUMOS AGRÍCOLAS	35
8	Implantação Programa Rota Rural	36
9	Atualização da Política Municipal de Meio Ambiente	38
10	Dia do Campo – 2022- Mitos e Verdades	39
11	Programa Municipal de Pagamento por Serviço Ambiental – PSA	40
12	Criação do Núcleo de Bem-estar Animal	45
13	Criação de lei Arborização Urbana	48
14	Diagnóstico da Arborização da área Urbana	49
15	Programa mais Pecuária Brasil	55
16	Semana do Meio Ambiente 2022	56
17	Educação ambiental nas escolas municipais e estaduais	59
18	Palestra educação ambiental - empresa privada – Metal Printing	75
19	Regulamentação da Lei de Conservação das Estradas Rurais	78
	2023	
20	Projeto Especial Agro Jarinu	82
21	Diagnóstico e encerramento do atual aterro sanitário	87
22	Atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduo Sólidos e do Plano de Saneamento Básico	88
23	Conscientização Lixo no Lixo – Em pontos viciados da cidade.	90
24	Implantação de Sistema de Captação de Água das Chuvas	92
25	Dia do Campo 2023 – Motivação e Sucesso no Agro	94
26	Regulamentação, Atendimento e Microchipagem dos Animais – NBEA	98
27	Arborização da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	100
28	Projeto Desassoreamento de rios e afluentes PARTE 1	115



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

1- INTRODUÇÃO

O objetivo da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente é promover o desenvolvimento sustentável do município gerindo a agricultura e o meio ambiente como forma de desenvolvimento socioeconômico e preservação de recursos naturais garantindo uma vida digna e de qualidade aos cidadãos sempre direcionando às ODS da Agenda 2030

○ DIVISÃO DE GESTÃO AGRÍCOLA

Objetivo

Planejar, promover e executar políticas de desenvolvimento agropecuário no Município, apoiando preferencialmente os agricultores familiares, visando a superação dos desafios, atuando de forma integrada em programas e projetos coerentes com a realidade local.

Justificativa

Promover e coordenar a elaboração de estudos e diagnósticos visando a definição de planos e programas de desenvolvimento do setor agropecuário e a organização do sistema de abastecimento do Município, a fim de valorizar e disponibilizar os produtos agrícolas do município além de fomentar a promoção do Turístico Rural.

Desenvolver atividades de capacitação e aperfeiçoamento de técnicas produtivas, boas práticas agrícolas, mercado e administração rural, orientando os produtores rurais quanto ao acesso à programas de governo, acesso à créditos e oportunidade de mercado, em articulação com entidades regionais, estaduais e federais.

Promover a aplicação da legislação e das normas específicas de boas práticas agropecuárias e pagamentos por serviços ambientais.

○ DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

Objetivo

Promover a aplicação da legislação e das normas específicas de defesa do meio ambiente e recursos naturais no âmbito municipal.

Promover com excelência o compromisso com a proteção, saúde e bem-estar animal no município.

Justificativa

Setor responsável por fiscalizar, coordenar e supervisionar as ações voltadas para a proteção ambiental e a qualidade de vida.

Zelar pela observância das normas de preservação, conservação com a exploração racional conforme diretrizes do desenvolvimento sustentável - ODS Agenda 2030

Promover ações que visem a educação ambiental da população e desenvolvimento sustentável dos recursos ambientais do município.

Promover ações que contemplem a proteção, saúde e bem-estar animal disponibilizando atendimentos clínico e castração aos animais errantes e de famílias em vulnerabilidade social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

AGENDA 2030

Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, se comprometeram a implementar a Agenda 2030, pactuada pelo Brasil e outros 192 países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU). Essas nações se comprometeram a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria e a curar e proteger o planeta.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que integram a Agenda 2030 demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

- **Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**
- **Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**
- **Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**
- **Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**
- **Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**
- **Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**
- **Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos**
- **Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos**
- **Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**
- **Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles**
- **Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**
- **Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**
- **Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos**
- **Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável**
- **Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade**
- **Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**
- **Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

**2- COMPLETA REFORMA DAS
DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA DE
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**

- I- Sede da Administração SMAMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

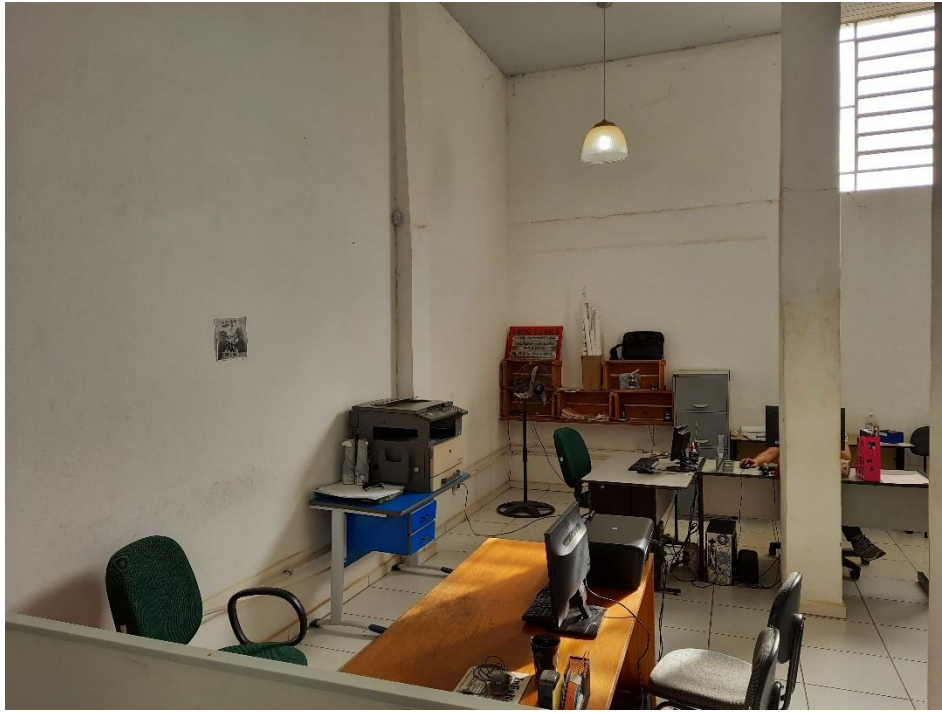
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

II – Instalação do Núcleo de Bem-estar Animal





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

**3- PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO
PLURIANUAL 2021 – 2025**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

I – Apresentação:

O Plano Plurianual estabelece propostas, diretrizes, objetivos e metas para o desenvolvimento do setor agropecuário para o próximo quadriênio. É instrumento de organização das ações municipais, visando melhor desempenho gerencial, contribuindo para a execução das prioridades de governo embasadas nos legítimos anseios do setor rural. Constitui um canal aberto para o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Associações e também os setores ligados ao agronegócio.

Os atores envolvidos devem propor a inclusão de suas demandas, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas locais, exercendo desta forma a corresponsabilidade e vivenciando a realidade da execução de suas propostas.

II – Levantamento De Dados Do Município

1 – Introdução:

Em 1807, o Capitão Lourenço Franco da Rocha e sua mulher Rita de Cassia de Moraes, por escritura pública, desmembraram sua fazenda e doaram a gleba de terras onde foi erguida a Capela de Nossa Senhora do Carmo do Campo Largo (Jarinu), hoje matriz da Paróquia sob invocação da mesma padroeira. Sendo que só ocorrerá a emancipação político – administrativa de Jarinu em 17 de abril de 1949.

A área em que se situa o município foi ocupada e povoada por imigrantes italianos nos últimos anos do século XIX.

A lavoura cafeeira se instala no município, a partir de 1850, como resultado do deslocamento da cultura em direção ao oeste paulista, embora a produção cafeeira tenha sido bastante significativa, a expansão da cultura enfrentou sérios problemas como a baixa disponibilidade de mão de obra e de transportes. O transporte constituiu um sério fator limitante para o desenvolvimento da cultura do café na região. O problema do transporte somente foi solucionado com a chegada da ferrovia em Bragança Paulista em 15 de agosto de 1884, quando inaugurou-se a Estrada de Ferro Bragantina, ligada à Santos – Jundiá, sendo que Jarinu foi contemplada com uma estação no Bairro do Campo Largo. O próprio processo de implantação da ferrovia revela, no entanto, o caráter não preferencial da região pelo café, na qual já se desenvolviam outras atividades em pequena escala tais como: produção de açúcar, cachaça, pecuária leiteira, farinha de milho e de mandioca, carnes conservadas em banha etc.

Na década de 30 começou o declínio da cultura cafeeira, e vários fatores influenciaram essa situação; como principal motivo, deve-se considerar a quebra da bolsa de valores de Nova York, que culminou em grave crise econômica nos Estados Unidos repercutindo no restante do mundo. Perdurando uma crise econômica ao longo de toda a década de 30, e aliada à 2ª Guerra Mundial, na primeira década de 40 houve uma reconversão produtiva, ocorrendo erradicação de grande parte das plantações de café, diminuição da população rural e o parcelamento das grandes propriedades. Com o contínuo declínio do café até os anos 50, o município foi encontrado na produção animal e no cultivo de milho, feijão, uva e batata inglesa, foram as alternativas para a resposta à crise econômica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Nas décadas seguintes em função do declínio dos preços dos grãos, a comunidade italiana que já tinha toda tradição e dominava as técnicas do cultivo das uvas viníferas e de mesa expandiram os plantios em toda a região.

A partir da vitivinicultura, abre horizontes para frutas de caroço, morango e olerícolas em função da proximidade de grandes centros consumidores como Jundiá, Campinas e São Paulo. Devido a carência de mão de obra local, foi necessário buscar em outros estados, principalmente no Paraná famílias para trabalhar nessas culturas.

Os paranaenses tornaram-se meeiros, arrendatários e em muitos casos proprietários, alavancando o desenvolvimento local.

2 – Dados Gerais

Municípios limítrofes: (N) Itatiba e Bragança Paulista; (S) Campo Limpo Paulista; (O) Jundiá; (L) Atibaia.

Distância até a capital: 76 quilômetros, pela Rodovia Anhanguera.

Distância até Campinas: 60 quilômetros pela Rodovia Dom Pedro I.

Distância até Bragança Pta.: 44 quilômetros pela Rodovia Fernão Dias.

Características geográficas

Densidade	114,85 hab./km ²
Altitude	755 metros
Clima	tropical de altitude Cwb
Fuso horário	UTC-3

3 – Ocupação Territorial

Descrição do uso	Nº de propriedades	Área (hectares)
Área total das propriedades	356	10.334,4
Cultura Perene	130	606,3
Reflorestamento	90	1.040,0
Vegetação Natural	292	2.056,6
Área Complementar	339	279,1
Cultura Temporária	216	2.127,5
Pastagens	157	2.376,7
Área em Descanso	212	1.683,6
Vegetação de Brejo e Várzea	134	164,6

4 – Rendimentos Físicos E Econômicos Dos Setor Agropecuário

1 – Área total do Município: 208 km ² ou 20.800 hectares
2 – Área ocupada com atividades agropecuárias: 7.834,1 ou 78,34km ²
3 – Numero de propriedades rurais produtivas: 356
4 – Numero de pessoas ligadas diretamente à atividade agrícola: 1.805



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Fruticultura		Numero de propriedades	Áreas (hectares)
1	Uva Niágara Rosada	66	161,1
2	Ameixa	7	12,2
3	Pêssego	26	65,1
4	Caqui (Taubaté Rama Forte)	19	63,9
5	Morango	26	28,9
6	Tangerina	52	215,2
7	Banana	7	8,4

5 – População Rural E Urbana

População Urbana	20.821
População Rural	9.223
Total	30.044

Bairro que concentram a população rural:

Pinhal, Tijuco Preto, Ponte Alta, Rio Abaixo, Machadinho, Campo dos Aleixos, Água Preta, Caiocara, Campo Largo, Soares, Fim do Campo, Olaria, Pitangal e Breu.

6 – Tipos De Solo

Relevo ondulado, os solos são na sua maior parte PV-podzólico vermelho amarelo e LV-latosolo vermelho amarelo.

7 – Clima

- Clima Tropical de altitude CWB.
- Temperatura Média anual de 20°C.
- Temperatura Média máxima de 25°C.
- Período mais chuvoso em Dezembro/Janeiro e período mais seco em Julho/Agosto, com precipitação anual de 1500mm.

8 – Hidrografia

Principais ribeirões

- Ribeirão Maracanã
- Ribeirão Jarinu
- Ribeirão do Pinhal

9 – Infra – Estrutura De Produção

- Numero de máquinas e implementos no Município: 2089
- Eletrificação Rural: em torno de 93% do Município
- Nível tecnológico das explorações altas
- Situação econômica boa.

10 – Infraestrutura Da Comercialização, Armazenamento E Industrialização Dos Produtos Da Agropecuária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- Diretamente comercializados nos entrepostos de abastecimento de Jundiá, Campinas e São Paulo.

11 – Meios De Transporte

A comunicação é realizada através das Rodovias abaixo citadas:

- Rodovias Municipais
- Rodovias Estaduais: Rodovia Edgard Maximo Zambotto, Rodovia Dom Pedro I, Rodovia Anhanguera
- Rodovia Federal: Rodovia Fernão Dias

12 – Nível De Organização Rural

- Extensão de base do Sindicato Rural de Atibaia (sem sub-sede).
- Agentes Financeiros: Banco do Brasil, Itau, CEF, Santander, Sicredi e Bradesco.
- Associações:
Associação de Produtores de Morango e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região.
Associação Hortifrutiflores de Jarinu e Região.

13 – Escolas Rurais

- EMEF Durvalina Brossi Pauletto
- EMEF Fioravante Doratiotto
- EMEF Juvenal de Souza
- EMEF Rodolfo Soranz
- EMEF Bairro do Maracanã

14 – Meios De Comunicação Do Município

- Radio Prisma FM
- Jornais:
O Pêndulo, A Verdade, O Regional, Gazeta e a Tribuna.

15 – Infraestrutura De Assistência E Prestação De Serviços Oficiais E Privados

O Município possui Casa de Agricultura localizada na Avenida Doutor Antenor Soares Gandra, 81, Centro e a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente localizada na Rua Contarini, 283, Vila Nova Trieste.

III – Diagnostico Do Município

Jarinu é município limítrofe de Jundiá, Itatiba, Atibaia e próximo à São Paulo, com a expansão urbana destas cidades causou uma maior demanda na procura por imóveis, lotes, gerando uma especulação imobiliária que por sua vez inflaciona o preço da terra, tornando muitas atividades agrícolas inviáveis. Há também a presença de um parque industrial já instalado no município, que oferece melhores oportunidades de empregos aos jovens rurais. Percebe-se nas ultimas décadas um enxugamento das atividades agropecuárias, com a migração de produtores que venderam suas propriedades e fixaram residência no centro urbano, na ânsia de buscar melhores condições de vida para os seus. As áreas vendidas na



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

zona rural, na maioria dos casos tornaram-se loteamentos sem infra-estrutura e atraíram um público de menor renda sem qualificação para a indústria e sem afinidade com o trabalho agrícola, gerando problemas sociais graves.

Neste contexto conturbado, há necessidade da profissionalização do setor agropecuário, afinado com as novas tecnologias, atento as questões da legislação ambiental, rastreabilidade dos produtos exigências fiscais – tributárias e escassez de mão de obra. Qual alternativa a ser adotada?

As restrições ambientais podem ser utilizadas para produzir alimentos menos contaminados com agroquímicos, que certamente vai de encontro com as exigências do consumidor, que poderá ter um valor agregado.

A proximidade de Campinas e São Paulo, favorece a velocidade de entrega e venda para uma população que representa o maior mercado consumidor da América Latina.

Com a adoção de mecanização e novas tecnologias pode-se reduzir a área plantada necessitando menos mão de obra terceirizada e utilizando a familiar.

A responsabilidade na busca de novas alternativas viáveis e/ou aprimoramento das já existentes é responsabilidade também dos governos federal, estadual, municipal e da sociedade civil organizada. Há urgência por políticas públicas sérias que atendam os anseios da sociedade local, no que tange aos problemas sociais, econômicos e ambientais.

A célula do país é o município onde tudo acontece, e talvez o local ideal para as transformações. Devemos aproveitar as oportunidades, para envolver todos os atores sociais na busca de alternativas concretas e realistas para o desenvolvimento e manutenção do setor rural, que detêm a terra, a água, as matas que proporcionam qualidade de vida a toda sociedade.

IV – Diretrizes E Objetivos Gerais Do Plano

As mudanças macroeconômicas e a constituição de mercados globais têm gerado impactos negativos na economia local. Diante deste quadro, faz-se necessário uma reorientação nas atribuições e competências do governo municipal, assumindo além da função de gerenciar e administrar, a de agente de desenvolvimento econômico.

Os projetos de desenvolvimento devem encontrar bases na realidade local, e em função dela, permita estabelecer as áreas de trabalho prioritárias, buscando gerar emprego e renda com sustentabilidade social, política e ambiental.

O estabelecimento de parceiros torna-se estratégico para atingir os objetivos propostos, para tal contamos com a Secretaria de Agricultura de Estado, presente no município através da Casa da Agricultura (CDRS), e a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. A parceria só é funcional quando o trabalho é integrado, e há comprometimento na execução dos Programas e Projetos.

Cursos de capacitação, palestras, dias de campo, visitas técnicas de interesse dos produtores serão oferecidos.

A participação dos agricultores através de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, deliberativo e representativo dos vários setores agrícolas, é visto como elemento chave do governo municipal, na elaboração conjunta de novos projetos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

linhas de ação que realmente atendam os anseios do produtor rural de Jarinu. Para o quadriênio estão previstos os seguintes Programas e Projetos para o Município.

V – Programas E Projetos

5.1 – Projeto Viveiro De Mudanças De Árvores Nativas

Objetivos: Implantar um viveiro municipal para formação de mudas nativas com predominância de espécies pertencentes da Mata Atlântica e também exemplares arbóreos para fins de arborização urbana.

Justificativa: Visa a propagação das espécies da Mata Atlântica que constituem numa das maiores reservas do patrimônio genético da humanidade e a implantação de um sistema de verde urbano, baseado no estabelecimento de árvores bem distribuídas no tecido urbano. Substituição de espécies arbóreas que representam perigo, atacadas por pragas e/ou doenças, inadequadas ao calçamento e incompatíveis sob a rede elétrica.

Metas: Atender a demanda dos produtores rurais para recomposição florestal com espécies do ecossistema local;

Atender a demanda da Prefeitura para formação de parques, praças, arborização de ruas e recomposição de áreas de preservação permanente;

Atender as escolas, com a finalidade de educação ambiental;

Atendimento das diretrizes do município verde.

Metas: Atender 200 produtores rurais.

5.2 – Projeto Patrulha Agrícola Mecanizada

Objetivos: Atender os pequenos produtores que não possuem trator e/ou implementos para o preparo do solo para a implantação de sua lavoura.

Justificativa: Não dependência dos serviços prestados por terceiros, que nem sempre atendem no momento adequado à época do preparo do solo e apresentam elevado preço/hora/máquina.

Meta: que 100% dos produtores rurais que necessitam do projeto sejam atendidos.

5.3 – Projeto De Fruticultura

Objetivos: Fomentar através das boas práticas agrícolas, mediante o uso racional dos recursos naturais, redução de uso de insumos, visando assegurar uma produção sustentável de qualidade e comprometida com o meio ambiente.

Justificativa: A fruticultura é uma atividade de grande importância econômica e social para o Município. É importante atender as demandas do mercado consumidor por frutas de qualidade sem contaminantes, refletindo também diretamente na manutenção da saúde do trabalhador rural.

Metas: Capacitação no manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas;

Capacitação em metodologias de colheita e pós-colheita;

Capacitação em produção integrada de frutas;

Parceria com os órgãos de pesquisa para a introdução de novas variedades,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

tecnologias e tratos culturais;
Fortalecimento da organização social;
Implantação de unidades demonstrativas.

5.4 – Programa Pimo (Produção Integrada De Morango)

Objetivos: A Produção Integrada do Morango objetiva definir normas e padrões de qualidade, que deverão orientar a produção de frutos, dentro da exigência de mercado.

Justificativa: O morango é uma cultura que emprega grande quantidade de mão de obra, em torno de 15 pessoas, contribuindo para a fixação do homem no campo além de ofertar aos consumidores produtos de alta qualidade, uma vez que o sistema é socialmente justo, prevendo o respeito ao meio ambiente e a viabilidade econômica, alcançando desta forma a sustentabilidade social e ambiental.

Metas: Colaborar para a atualização das normas PIMO, através de estudo de caso na região na Atibaia e Jarinu, realizado por pesquisadores da Embrapa;

Contribuir para melhorar a segurança, confiabilidade e qualidade do morango, respeitando o meio ambiente;

Contribuir para melhoria da imagem da região perante a mídia e atrair o consumidor;

Melhorar a renda dos produtores através da comercialização de um produto diferenciado.

Parcerias consolidadas: Embrapa – Meio Ambiente; Prefeitura de Jarinu, Prefeitura de Atibaia, Associação de produtores de morango e hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e região e a CDRS .

5.5 – Projeto De Educação Ambiental

Objetivo: Promover a conscientização da população abrangendo toda faixa etária sobre a responsabilidade delas no Meio Ambiente.

Justificativa: Atualmente existe grande preocupação com a degradação do meio ambiente, por tanto, é necessário que haja uma conscientização coletiva sobre a importância da preservação do meio, para que desta forma possamos garantir, às gerações futuras, um mundo onde seja possível para o Homem viver de forma digna.

Metas: Palestras sobre a importância da coleta eletiva e preservação ambiental,

Projeto Reciclagem

Programa de devolução correta de embalagens de defensivos agrícolas.

Construção de uma sala permanente de educação ambiental.

5.6 – Projeto Análise De Solo

Objetivo: Conscientizar os produtores rurais em realizar análise de solo, através de recomendação técnica para obtenção de ganhos em produtividade.

Justificativa: Promover a coleta de solo e estimular os produtores a fazer amostragem dos solos de suas propriedades com maior frequência. Contribuindo desta forma para a redução de custos de produção e diminuição da contaminação do solo, subsolo e água.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Meta: A Prefeitura oferece serviços de transporte e acesso à empresa especializada em análise laboratorial e a recomendação técnica ao produtor rural.

5.7 – Projeto Turismo No Meio Rural

Objetivos: fixar o homem no campo, promover o aumento de renda para os agricultores, colaborar para a geração de novos empregos, aumentar a receita municipal, resgatar e divulgar o patrimônio natural e cultural local preservando o meio ambiente.

Justificativa: No que se refere ao aumento de renda, além dos benefícios diretos do turismo no meio rural, o mesmo permite a venda direta dos produtos agrícolas, bem como a agregação de valor aos produtos na forma de processamento artesanal e venda de artesanato local.

Para tanto é essencial a parceria com o Setor de Cultura, Lazer e Turismo do município para treinamento e divulgação a nível municipal a fim de estruturá-lo com uma atividade econômica e social, fortalecendo o segmento do turismo, de forma sustentada, agregando esforços no sentido de transformar as potencialidades locais em empreendimentos concretos.

Propostas/ações com o setor de turismo, lazer e cultura.

- Definição da vocação turística do município;
- Desenvolvimento de trabalhos de sensibilização da comunidade;
- Resgate folclórico e histórico;
- Calendário municipal de Eventos;
- Organização de festas Populares;
- Sensibilização do comércio local para a ampliação do horário de trabalho, bem como a capacitação de seus funcionários para o bom atendimento ao turista;
- Viabilizar o acesso a pontos turísticos em propriedades particulares;
- Sinalização urbana e rural para pontos atrativos;
- Busca alternativas para evitar o “turismo de um dia”, geralmente predatório;
- Divulgação através de mapas, folhetos etc;
- Roteiros turísticos,

5.8 – Projeto De Incentivo Ao Crédito Rural

As condições de competitividade que prevalecem hoje na economia colocam em dúvida as possibilidades econômicas de inserção da agricultura familiar, nos moldes tradicionais, mas existe grande potencial para atender mercados exigentes, em termos de diversificação e qualidade.

Os governos federal e estadual definiram Programas voltados para auxiliar este segmento de produtores no processo de transição para esta nova ordem econômica, sendo que uma das linhas de ação implementada foi a adoção de uma política de crédito agrícola diferenciada. Através do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), do governo federal e FEAP (Fundo de Expansão da Agropecuária e da Pesca) do governo estadual; os produtores rurais familiares poderão ter acesso ao crédito rural, rádios e folhetos explicativos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

5.9 – Projeto De Manejo Adequado De Defensivos Agrícolas

Objetivos: Capacitar produtores rurais e aplicadores de agrotóxicos nas técnicas do uso correto de defensivos, objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas e o meio ambiente.

Justificativa: O uso de defensivos agrícolas nestas culturas é bastante elevado. É notado que, apesar das constantes aplicações de defensivos, o resultado esperado não tem sido alcançado, fato este que pode ser resultado da má utilização dos equipamentos e produtos.

Este projeto terá a finalidade de orientar os agricultores quanto ao uso adequado dos defensivos agrícolas, uso de EPI e devolução de embalagens vazias de defensivos.

(1) Lei 9.974 de 06/06/2000 e Decreto 3.550 de 27/07/2000

(2) Lei 9.605 de 13/02/1998

Metas: - Incentivar a implantação de sistemas de produção que garantam a sustentabilidade socioeconômica e ambiental da saúde e vida da população.

- Capacitar produtores participantes do projeto da patrulha agrícola mecanizada sobre métodos alternativos de controle de pragas e doenças visando a diminuição no número de aplicações de defensivos.

- Capacitar e conscientizar os produtores quanto ao uso correto de EPI e devolução correta de embalagens vazias de defensivos agrícolas,

5.10 – Projeto: Serviço De Inspeção Municipal (Sim)

Objetivos: Implantação de Serviços de Inspeção Municipal voltado ao registro e fiscalização de empreendimentos ligados à fabricação de produtos de origem animal com intuito de preservar a saúde dos envolvidos no processo produtivo e dos consumidores.

Justificativas: O aumento do potencial turístico da cidade tem como consequência o aumento do consumo desses produtos. A fiscalização se faz necessária à medida que surgem novos estabelecimentos do setor e aumento das vendas de produtos artesanais no varejo. Para o fortalecimento do comércio local devem-se incentivar os produtores e adorar programas que visem à comercialização lucrativa.

Metas: Capacitar os produtores nas técnicas de boas práticas de fabricação.

Esclarecer a importância da manipulação adequada de alimentos.

Incentivar a adesão aos programas de Registro de Produtos Artesanais.

Conscientizar os produtores sobre a possibilidade de lucro com o Selo do SIM, que agregará valor ao produto levando à melhor aceitação pelos consumidores locais e turistas.

Análise de Projetos de acordo com as normas técnicas exigidas pelo SIM.

5.11 – Projeto De Sanidade Animal

Objetivos: Fomentar o bom desempenho das explorações pecuárias via controle da sanidade animal e promovendo a melhoria da qualidade de vida dos produtores.

Ações: Desenvolver ações para reduzir a incidência de doenças e melhorar a qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal preservando a saúde humana,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Desenvolver ações de educação em saúde animal promovendo campanhas de vacinação e controlando a população de vetores;
Participar de ações que visem o controle sanitário de rebanho;
Avaliação e divulgação de resultados.

5.12 – Projeto Barraginhas

Objetivos: Manter a umidade no solo, reter as águas das chuvas e aflorar as nascentes.

Justificativa: A escassez de água é crescente e as nascentes tem apresentado grande diminuição do seu volume de água. Assim como reservatórios tem baixado o seu nível. Para tanto, há necessidade de construção de barraginhas e reservatórios de água nas propriedades rurais e ao longo das estradas. Faz –se necessário, portanto, um constante trabalho que contribuem ainda com a recuperação da diversidade biológica através do plantio de mudas de espécimes nativas e recuperação de áreas degradadas e renovação das APPs

Metas: - Palestras de conscientização sobre a importância da construção de barraginhas, recuperação de Area de Preservação Permanente.

- Alcançar a quantidade de 50 propriedades rurais com barraginhas construídas no município de Jarinu.

5.13 – Projeto Formalização Do Produtor Rural

Objetivos: Incentivar e auxiliar o pequeno produtor da agricultura familiar a se formalizar.

Justificativa: Ainda é presente no município um número relevante de pequenos produtores que ainda não são formalizados, portanto permanecendo na ilegalidade.

Metas: Conscientizar quanto a importância da regularização de Inscrição de Produtor, CNPJ e Nota fiscal e auxiliá-los na regularização.

5.14 – Construção Do Portal Do Agronegócio

Objetivo: Criar um centro de comercialização dos produtos de Jarinu.

Justificativa: Como um entreposto, a construção do Portal do Agronegócio pretende-se criar uma incubadora de negócios, desta forma, ampliar o acesso do produtor rural local ao mercado e à oportunidade de comercialização. Fornecer ao consumidor final acesso à produtos frescos, de qualidade, in natura e processados artesanalmente, além de disponibilizar acesso ao artesanato local.

Metas: Construção do Portal do Agronegócio.

Jarinu, 15 de março de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

4- REGULAMENTAÇÃO DA PATRULHA **AGRÍCOLA E IMPLANTAÇÃO DO** **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO** **AGROPECUÁRIO**

A patrulha agrícola mecanizada é o conjunto de equipamentos agrícolas destinados exclusivamente à execução de serviços nas propriedades rurais efetivamente produtivas do município de Jarinu. O objetivo é promover a conservação do solo, plantio e manejo de culturas, correção de acidez e fertilidade. A disponibilização destas máquinas e equipamentos agrícolas, e outros serviços, serão direcionados para os micros e pequenos produtores rurais, especialmente aqueles vinculados à agricultura familiar e tem por objetivo a promoção do incremento da produção agrícola e agropecuária no Município de Jarinu.

Com a disponibilização dos serviços da Patrulha Agrícola através de sua Regulamentação pela Lei nº 2127/2021 e Decreto nº 3193/2021, proporciona às famílias que se enquadram na Agricultura Familiar e em vulnerabilidade socioeconômica a oportunidade de ter acesso à assistência social através das ações sociais do governo.

A Partir da regulamentação da Patrulha Agrícola muitas famílias em estado de necessidade foram assistidas e passam por monitoramento e visitas da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Desta forma, o homem do campo recebe o apoio necessário, tanto na parte da disponibilização de meios de trabalho e sustento com a produção agrícola, como no acesso à assistência do qual ele se enquadra e necessita.

ODS- Agenda 2030

Considerando levar dignidade ao homem do campo que tanto trabalha para manter o alimento no prato do povo brasileiro é obrigação do poder público a Prefeitura de Jarinu através da Secretaria de Agricultura e de Jarinu atende as

ODS 1 – Erradicação da Pobreza,

ODS 2- Fome Zero ,

ODS 3 – Boa Saúde e Bem estar,

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.

A Ordem Unida é uma ferramenta de instrução militar que busca propiciar a obtenção de padrões coletivos de disciplina, uniformidade e sincronização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

5- SEMANA DO **MEIO AMBIENTE - 2021**

Foi Instituído a Lei da Semana do Meio Ambiente

A programação, de 29 de maio a 02 de junho de 2021, foi pensado em provocar reflexões e buscar soluções para os inúmeros desafios do município no que tange o Meio Ambiente e o descarte de resíduos, além de enaltecer as áreas verdes de Jarinu com atividades educativas, de conscientização e de lazer. Sempre com o objetivo de conscientizar a ser humano do quão importante é o meio em que vivemos e o quanto a humanidade precisa dele para uma vida saudável e para o futuro do planeta.

As ações:

- Caminhada e passeio de bike abertos ao público,
- Ponto fixo de coleta de recicláveis para artesanato,
- Campanha de combate a queimadas,
- Palestra de conscientização para diminuição de uso de plásticos em departamentos públicos.

A realização da Semana do Meio Ambiente 2021 - Parcerias entre as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, Cultura e Turismo, Assistência e Desenvolvimento Social e de Educação.

Programação gratuita aberta ao público:

29/05 - Sábado PEDAL DO MEIO AMBIENTE COM AÇÃO “LIXO ZERO”

08h: saída da Praça da Matriz para percurso de 38 km (680 m de altitude)

09h30: parada na Praça do Campo Largo para mutirão da ação “Lixo Zero”: toda a população está convidada, basta trazer sua luva protetora para participar *Evento gratuito aberto para todas as idades (menores de idade devem estar acompanhados dos responsáveis) em parceria com os grupos de ciclismo de Jarinu. O percurso é apenas para quem tiver de bike/bicicleta.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

30/05 – Domingo CAMINHADA ECOLÓGICA E ATIVIDADES DE LAZER E EDUCATIVAS NO PARQUE ORESTES LORENCINI

07h às 12h: Rua João Pedro Ferraz (trecho da APAE até a Re-Ali Junior) será exclusiva para prática de atividades de lazer (traga sua bicicleta, patins, patinete...) e estará fechada para trânsito de veículos.

07h: Caminhada de 4 km no Parque Orestes Lorencini com concentração em frente à academia ao livre: traga sua garrafa de água (bebedouro no local) e lanche, venha com calçado apropriado e lembre-se de não jogar lixo durante a trilha, que será feita exclusivamente a pé.

9h30: Feira de trocas de mudas e sementes (parceria com Associação Caminho Verde): traga sua muda ou sementes e troque por de outras espécies. Esta ação visa despertar a consciência da importância da biodiversidade, do plantio de árvores, do intercâmbio de conhecimentos e do fortalecimento da agroecologia.

10h: Oficinas Gratuitas

- Compostagem com Seiva Santa
- Abelhas nativas sem ferrão com Carla Debelak do Buzz no Jardim
- Descarte correto de resíduos e reciclagem com BioWash

10h30: Roda de conversa e Música de interior - Aniela & Rafael. *Atividades gratuitas abertas para todas as idades. Proibido participar da trilha com qualquer tipo de veículo ou meio de locomoção.* Ponto de coleta especial para os participantes fazerem sua doação para a Campanha do Agasalho 2021 – Cubra de Amor, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Jarinu. ODS- Agenda 2030

Considerando a importância levar à população o bem estar a toda a população, assegurar uma vida saudável, o direito ao acesso à natureza, proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, deter e reter a degradação da terra e a perda da biodiversidade, com este projeto a Prefeitura de Jarinu atende as

ODS 3 – Boa Saúde e Bem estar,

ODS 5- Vida Terrestre,

ODS 13- Ação contra mudança global do clima.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

6- Criação de ECOPONTO

A fim de incentivar a reciclagem, o reuso e o consumo consciente e para estimular a aderência na Coleta Seletiva que obrigatoriamente deve ser instituído no município, criamos Ecopontos descentralizados para coleta de recicláveis

A Prefeitura de Jarinu, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, disponibiliza para a população quatro pontos distintos para descarte correto de materiais como plástico, vidro, papel e alumínio.

Os Ecopontos estão localizados no Bairro Realengo e na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, na rua Contarini, 283, Trieste.

Ainda no ponto de coleta da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente além de papel, plástico, alumínio e vidros é possível descartar isopor, papel Kraft (embalagem de cimento), pneu, eletroeletrônicos, óleo de cozinha, pilha.

Com esta prática atendemos as ODS da Agenda 2030:

- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

7- OPERAÇÃO CATA-TRECO **e PROGRAMA DE DEVOLUÇÃO DE** **EMBALAGENS DE INSUMOS AGRÍCOLAS**

Outra prática importante é o recolhimento de resíduos volumosos, ou seja, um ponto para descarte correto de materiais fora de uso ou em mau estado de conservação.

A fim de evitar pontos de descarte irregular de resíduos volumosos na cidade, a Prefeitura, inicialmente focou em uma campanha a cada 6 meses.

O Objetivo é a criação do PEV. Um Ponto fixo e permanente de Entrega Voluntária de Resíduos de Construção Civil, Resíduos Volumosos e Resíduos de Poda.

Com esta prática atendemos as ODS da Agenda 2030:

- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

**OPERAÇÃO
CATA-TRECO**

Aproveite e faça o descarte correto de pneus, móveis, guarda-roupa, sofá, colchão, geladeira, fogão, eletrodomésticos, computadores... só não vale lâmpadas e baterias

30 de março
08h às 12h

Parque do Morango
Duílio Maziero

jarinu.sp.gov.br | @prefeituradejarinu | Prefeitura Jarinu



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

8-

IMPLANTAÇÃO PROGRAMA ROTA RURAL

Produtor Rural, já pode receber o Endereço Rural Digital

Basta agendar um horário pelo telefone (11) 4016 3843, da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu, para validar o endereço de sua propriedade e receber o seu PLUS CODE.

O Programa Rotas Rurais enxerga a área rural do estado de São Paulo e leva tecnologias da informação e de geolocalização para promover integração entre diversos setores, oferecendo serviços mais eficientes à população do campo, por meio de uma plataforma de acesso remoto compartilhada com os municípios paulistas.

As aplicações envolvem a atribuição de endereço codificado, disponibilização de mapas logísticos e roteadores interativos que permitirão a rápida localização da propriedade rural e suas rotas de acesso, promovendo a mobilidade, conectividade, segurança e transformação social.

O que é PLUS CODE?

É uma ferramenta do Google, com um Endereçamento Rural Digital (ERD), que funciona como um CEP rural personalizado com a localização precisa da entrada de cada propriedade ou estabelecimento rural. Além disso, mostra como é o traçado das vias rurais que chegam a cada localização.

Com este código, o produtor rural terá precisão para:

- Pedir socorro para a polícia, bombeiros, ambulâncias e demais serviços públicos
- Facilitar o recebimento de encomendas
- Dar um endereço a amigos e familiares chegarem com segurança na sua propriedade

As informações do ERD podem ser utilizadas em serviços como Google Earth e outros sistemas de informação geográfica (SIG), e em aplicativos de navegação como Waze, Google Maps e outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Como funciona?

É só digitar o seu PLUS CODE em serviços como Google Earth e outros sistemas de informação geográfica (SIG), e em aplicativos de navegação como Waze, Google Maps, ao invés de pesquisar pelo nome da estrada rural que, na maioria das vezes, não consta nos registros online.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

9- ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA **MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

A Política de Meio Ambiente de Jarinu foi atualizada através da Lei nº 2150/2021.

A PMMA objetiva a responsabilidade comum do Poder Público Municipal e do cidadão de proteger o ambiente, de assegurar o direito da sociedade a uma vida saudável e de garantir que a exploração dos recursos ambientais não comprometa as necessidades dos presentes e futuras gerações.

Ou seja, é através dela que se irá direcionar e moldar a forma da gestão ambiental municipal, buscando alcançar os seus objetivos, como:

- I- compatibilização com as políticas ambientais, federal e estadual;
- II- ação governamental na manutenção da estabilidade dos ecossistemas, considerando o ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente protegido, tendo em vista o uso coletivo e a melhoria da qualidade de vida;
- III- planejamento e fiscalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar, visando à racionalização dos seus usos;
- IV- proteção, preservação e recuperação dos ecossistemas;
- V- recuperação de áreas degradadas;
- VI- responsabilização do causador do dano ambiental, na reparação do prejuízo ocasionado, independentemente de outras sanções civis e penais cabíveis;
- VII- controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras;
- VIII- educação ambiental.

Com a atualização da Política Municipal de Meio Ambiente o município passou a ter mais autonomia para a emissão de AIA- Auto de Infração Ambiental, se auto-organizar.

A legislação ambiental federal e estadual deve ser cumprida na esfera municipal, mas os municípios também criam sua própria legislação buscando fortalecer e ampliar as exigências para atender aos interesses locais. Atendemos as ODS da Agenda 2030:

- **ODS 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **ODS 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- **ODS 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- **ODS 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **ODS 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

10- DIA DO CAMPO – 2022

🌳 🚗 Para comemorar o dia do Campo desenvolvemos um Encontro Técnico no dia 11 de maio, das 13h30 às 17h30.

Com uma programação de palestras que focam na valorização do produtor de alimentos e na importância da agricultura para a economia e sociedade.

Além disso, assegurar a disponibilização de alimento saudável, com segurança alimentar e proporcionar acesso às novas tecnologias e informações necessárias para o aumento da produção de alimentos a fim de diminuir a fome escassez atendemos a ODS da Agenda 2030.

- **Objetivo 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- **Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Temas:

- Caso de Sucesso no Agronegócio: Produtor Heróis da Resistência.
- Defensivos Agrícolas: Mitos e Verdades
- Pagamentos por Serviços Ambientais

AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE apoio

**ENCONTRO TÉCNICO
COMEMORAÇÃO DIA DO CAMPO**

11 de maio às 13h30 Salão de Festas do Tijuco Preto
com as palestras

**Defensivos Agrícolas:
Mitos e Verdades**
Dr. Angelo Trapé
Toxicologista / UNICAMP

**Agricultores: Heróis
da Resistência**
Cassiano Contesini
Presidente da Associação Hortifrutíferos

**Pagamentos por
Serviços Ambientais**
Mariliza Soranz
Secretária de Agricultura e Meio Ambiente

jarinu.sp.gov.br | @prefeituradejarinu | Jarinu



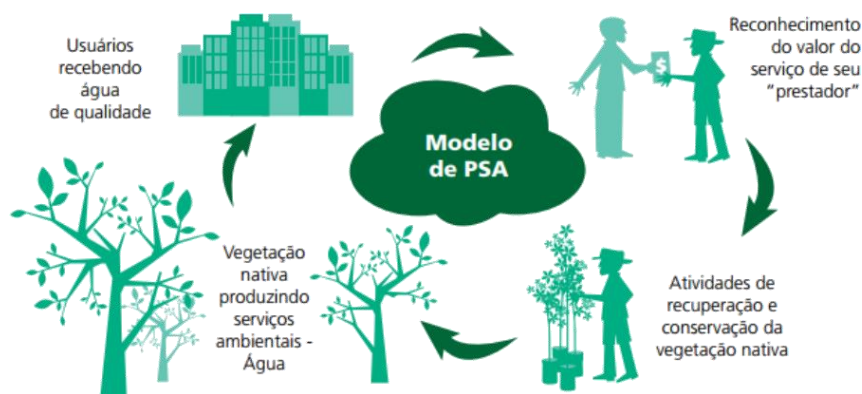
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

11- PROGRAMA MUNICIPAL DE **PAGAMENTO POR SERVIÇO AMBIENTAL -** **PSA**

O Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais foi instituído pela Lei nº 2167/2022 e regulamentada pelo Decreto nº 3242/2022

O PSA é um instrumento econômico que, seguindo o princípio “protetor-recebedor”, recompensa e incentiva aqueles que provêm serviços ambientais, melhorando a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável de recursos naturais. Seu objetivo é valorizar o produtor rural que realiza ações de preservação ambiental em sua propriedade, recebendo gratificações de acordo com seu desempenho.

Nada mais é que o reconhecimento pelas ações de preservação ambiental que o produtor exerce em sua propriedade. ***Afinal, é o homem do campo que garante o nosso alimento de cada dia. É ele que mais produz e mais preserva o meio ambiente, portanto merece esse reconhecimento.***



Este Programa assegura de o município de Jarinu incentivar o crescimento sustentável, a produção de alimento seguro e a conservação do meio ambiente e qualidade de vida a toda a população. Atingindo as seguintes metas da ODS da Agenda 2030:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- **Objetivo 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- **Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- **Objetivo 9.** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- **Objetivo 11.** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

São 11 ações:

I – Nascentes protegidas e/ou revitalizadas;
II – Sistema de irrigação: gotejo ou microaspersão (irrigação de baixo impacto)
III - restauração de vegetação nativa, em áreas preservação permanente; exceto aquelas de Nascentes
IV - restauração de vegetação nativa, fora de APP e Reserva Legal;
V – Outorga D'água;
VI- manejo sustentável de florestas multifuncionais e sistemas agrícolas, agroflorestais e agrossilvipastoris que contribuam para a captura e retenção de carbono e para a proteção e conservação da biodiversidade, dos recursos hídricos e do solo;
VII – Participação da Campanha de Devolução de Embalagem de defensivos;
VIII – Local correto para armazenamento e preparo da calda dos defensivos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

IX – Bacia de contenção em todos os pontos necessários para proteção do solo, estrada, nascentes, rios ou lagos;
--

X – Criação de corredor ecológico;

XI – Execução de aceiros



Além disso enfatizamos a ação IX – **Construção de bacias de contenção (ou barraginhas) em todos os pontos necessários para proteção do solo, nascentes, rios e lagos**, implica também na conservação das estradas rurais.

A bacia de contenção ou Barraginhas são “miniaçudes” para captação de enxurradas, que promovem a infiltração da água no solo, interceptando fluxos de erosão laminar, favorecendo o aumento da umidade no solo e a elevação do lençol freático. Esta tecnologia traz benefícios ambientais, sociais e econômicos para as populações locais.

Características do Sistema Barraginhas O Sistema Barraginhas consiste na construção de pequenos barramentos da água de chuva (miniaçudes) à frente de cada enxurrada perceptível nas pastagens, lavouras e beiras de estradas. O Sistema se aplica bem na recuperação de áreas degradadas (compactadas, erodidas), resultantes da ausência de práticas conservacionistas do solo. A água da chuva captada por cada barraginha infiltra no solo inúmeras vezes durante o ciclo da chuva, proporcionando carregamento e elevação do lençol freático e umedecendo as baixadas. As barraginhas são pequenas bacias escavadas em formato de prato ou meia lua, com diâmetro médio de 16 m e profundidade média de 1,8 m. Elas são construídas de forma dispersa nas pastagens e lavouras, uma para cada volume significativo de enxurrada que pode se formar, de acordo com a conformação e topografia da paisagem (Figura 1). O produtor sabe onde estão localizadas as enxurradas em seu terreno e, portanto, é ele quem precisa entender o funcionamento das barraginhas, para poder auxiliar o técnico e o operador da máquina que cava o miniaçude a localizar os pontos para a construção de cada um. Com isso, ele torna-se um difusor potencial da tecnologia (BARROS; RIBEIRO, 2009). As barraginhas devem ser construídas gradativamente em uma propriedade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

O ideal é construir aproximadamente um terço do potencial da propriedade no primeiro ano, outro terço no segundo ano e o último terço no terceiro ano. Assim, o produtor vai aprendendo como o sistema funciona, passa a indicar melhor os pontos para a localização das barraginhas seguintes e sua motivação vai aumentando à medida que vê os resultados, a cada ciclo de chuva.

Para a construção de cada barraginha gasta-se, em média, uma hora em solo macio e úmido, e uma hora e meia em solo firme e seco.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente solicitou ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural autorização para disponibilizar gratuitamente aos proprietários rurais as Máquinas Retroescavadeira e Pá Carregadeira para a manutenção das bacias existente e a construção de novas bacias. Desta forma, fomentamos a participação dos produtores na construção de um meio ambiente sustentável, captação e represamento de águas pluviais e consequentemente aflorando as nascentes e inibindo o escoamento das águas das chuvas nas estradas rurais e nos rios e córregos. Ou seja, as barraginhas proporcionam um tempo maior para que essa água se infiltre e recarregue o lençol freático. Cada barraginha precisa de um tempo para que isso aconteça. Quanto mais rápido a água se infiltrar, mais eficiente é a barraginha, pois, assim, ela estará apta a colher a próxima chuva e todas as frentes que ocorrerem ao longo da estação de chuva.

A recarga do lençol freático abastece os mananciais, que mantêm as nascentes, as cisternas, os cacimbões e os córregos. A água contida por uma barraginha infiltra-se continuamente na forma de uma “franja úmida” crescente; umedece o seu entorno (horizontalmente) e abastece um grande reservatório subterrâneo (verticalmente), que é o lençol freático. Ao umedecer as baixadas, são criadas condições para uma agricultura com menor risco de escassez de água e melhorias no sustento das famílias, gerando alimentos, renda local e regional, refletindo-se nas feiras, no comércio, na saúde e na satisfação das populações beneficiadas. O Sistema Barraginhas ajuda a regularizar o aproveitamento da água das chuvas, amenizando o problema da seca (veranicos), das enxurradas e das enchentes (BARROS, 2008).

A fim de incentivar a manutenção e a construção de novas barraginhas nas propriedades rurais, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente colocou como diretriz de pontuação a construção destas bacias no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais atendendo desta forma as ODS da Agenda 2030 conforme a seguir:

ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

ODS 06- Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

ODS 15- Vida Terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

12 – CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE BEM-ESTAR ANIMAL

O Núcleo de Bem-Estar Animal, criado em 2022, é um espaço dedicado ao cuidado e proteção dos animais de pequeno porte, como cães e gatos, oferecendo uma variedade de serviços essenciais. Através do programa **Meu Pet**, fruto de um convênio com o Governo do Estado de São Paulo, o núcleo dispõe de uma clínica completamente equipada, onde são realizados atendimentos clínicos, pequenas cirurgias e serviços ambulatoriais.

Entre as principais atividades do núcleo estão a **esterilização** (castração) de cães e gatos, focada especialmente em colônias de animais errantes ou sem tutores responsáveis, garantindo que esses tenham prioridade nos atendimentos. O núcleo também organiza **mutirões de castração**, que são essenciais para o controle populacional desses animais, contribuindo diretamente para a saúde pública e o bem-estar animal.

O atendimento ao público é realizado em parceria com o **Programa Saúde da Família (PSF)**, promovendo ações em microrregiões do município. Esta abordagem visa otimizar os resultados, oferecendo um atendimento mais eficiente e humanizado, com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que já são beneficiadas pelo PSF.

Todos os animais atendidos são **microchipados**, o que facilita a identificação do tutor em caso de perda, além de servir como uma medida preventiva contra o abandono. Adicionalmente, o núcleo também realiza campanhas de vacinação contra a **raiva**, colaborando para a saúde dos animais e da comunidade.

O funcionamento do Núcleo de Bem-Estar Animal está regulamentado pela **Lei Municipal nº 2.197/2022** e pelo **Decreto nº 3.311/2023**, que asseguram a continuidade e qualidade dos serviços prestados à população animal e humana.

Essa iniciativa reflete o compromisso do município em promover ações de cuidado, controle e bem-estar animal, com foco tanto nos animais quanto nas famílias mais vulneráveis.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, refletindo a importância do cuidado com os animais, saúde pública, bem-estar social e sustentabilidade ambiental. Os ODS específicos relacionados são:

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

O atendimento clínico e ambulatorial, as campanhas de vacinação e a esterilização de animais errantes contribuem diretamente para a promoção da saúde pública,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

prevenindo a proliferação de doenças e garantindo um ambiente mais saudável tanto para os animais quanto para a população.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

As ações de controle populacional de cães e gatos, especialmente através dos mutirões de castração e microchipagem, ajudam a manter um equilíbrio entre os animais errantes e o espaço urbano, prevenindo o abandono e promovendo uma convivência mais harmoniosa, segura e sustentável nas cidades.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

A esterilização e controle de colônias de animais sem tutor contribuem para o consumo responsável de recursos, evitando o aumento descontrolado da população animal que poderia gerar maiores demandas de recursos públicos, como saúde e assistência animal.

ODS 15: Vida Terrestre

As práticas de bem-estar animal e controle da população de cães e gatos, por meio da esterilização e cuidados médicos, ajudam a preservar a biodiversidade e os ecossistemas urbanos, evitando o impacto negativo de uma superpopulação de animais abandonados sobre a fauna local.

ODS: 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

13 - Criação de lei ARBORIZAÇÃO URBANA

A arborização urbana foi regulamentada pela Lei nº 2166/ 22 que regulamenta a arborização urbana.

Disciplina o plantio, o replantio, a poda, a supressão e o uso adequado e planejado da arborização urbana no Município de Jarinu.

A SMAMA informa que:

- 1- Anilhar ou envenenar a árvore para que ela venha a morrer e apodrecer é crime ambiental e será lavrado um auto de infração ao responsável.
- 2- Toda e qualquer supressão de árvore nativa ou exótica em área urbana deve ser solicitado autorização na SMAMA. Qualquer supressão sem autorização é crime ambiental e passivo de multa.
- 3- Desmatamento deve ser denunciado. Via ouvidoria da prefeitura de Jarinu ou sistema 1 DOC
- 4- Não é permitido o plantio ou supressão de árvores em vias públicas sem autorização da SMAMA.

PODE X NÃO PODE

PODE	NÃO PODE
Plantar árvores dentro do seu quintal	Plantar árvore em via pública
Suprimir árvore em propriedade particular com autorização do setor ambiental	Suprimir árvore em propriedade particular sem autorização
Cuidar da árvore, adubar, regar, podar.	Anilhar, envenenar.
Ficar com os frutos das árvores do vizinho que caíram naturalmente em sua propriedade.	Colher os frutos da árvore do vizinho que invade a sua propriedade.
Cortar as raízes e os ramos até o limite vertical da árvore do vizinho que invadem o seu terreno	Suprimir a árvore situadas no marco divisório (no limite) das propriedades, sem o consentimento do vizinho.
Cortar uma árvore com menos de 5 cm de DAP. <i>diâmetro altura do peito</i>	Cortar uma árvore com mais de 5 cm DAP <i>diâmetro altura do peito</i>

Fonte : Código Civil



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

14- DIAGNOSTICO DA
ARBORIZAÇÃO URBANA

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS MUNICÍPIO DE JARINU-SP

Laudo técnico de avaliação de risco de queda dos indivíduos arbóreos nos Bairros Nova Trieste,
Esplanada do Carmo, Area Centro, e Jardim Bonança

ARTUR DE ALMEIDA
CRQ 04272270
Tecnólogo em Gestão Ambiental

JARINU
Setembro de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

1-INTRODUÇÃO

O presente laudo técnico de avaliação VISUAL de risco de queda de arvore foi feito devido à grande solicitação dos munícipes quanto a supressão de arvores em via pública na AREA CENTRAL, JARDIM BONANÇA, BAIRRO ESPLANADA DO CARMO E VILA NOVA TRIESTE.

Esta avaliação teve como objetivo o estudo da situação atual dos indivíduos arbóreos presentes no município para que com base no diagnostico fossem tomadas as decisões corretas quanto a poda e supressão de arvores com objetivo a melhoria da qualidade das plantas.

2-OBJETIVO

Determinação do risco de queda dos indivíduos arbóreos presentes nos locais acima citado.

Determinação do manejo de poda que deverá ser aplicado para cada indivíduo avaliado.

Execução de poda e supressão dos indivíduos avaliados.

3- CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

O município de Jarinu é uma cidade ligada ao agro e turismo, com áreas de veraneio onde há grande concentração da população em praças públicas e reforçam a importância histórica para o município e apresenta um importante centro comercial com a presença de comércios variados. A praça central e área central, possui tráfego de transeuntes que aproveitam o local para descanso sob a sombra das arvores que compõe o espaço.

4- CARACTERIZAÇÃO DAS ESPECIES ARBÓREAS NO MUNICÍPIO

4-1. PAU-BRASIL

CLIMA: subtropical.

ORIGEM: América do Sul

ALTURA:8 A 12 metros

4-2. SIBIPIRUNA

CLIMA: tropical

ORIGEM:BRASIL

ALTURA:8 a 16 metros

4-3. EUCALIPTOS

CLIMA: temperado

ORIGEM Australia

ALTURA 100 METROS



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

4-4. PINHEIRO (PINUS ELLIOTTI)

CLIMA Variado

ALTURA DE 15 a 24 Metros

ORIGEM ESTADOS UNIDOS

4-5. MANACÁS DA SERRA

CLIMA Tropical e Subtropical

ORIGEM Mata Atlântica

ALTURA 8 metros

5- METODOLOGIA UTILIZADA E QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS CONDENADOS

A metodologia utilizada foi a avaliação em cada exemplar e foram feitas as identificações das árvores, local e coletados as coordenadas geográficas através de levantamentos com GPS marca GARMIN-etreks-DATUN 69.

Foram detectadas 159 (cento e cinquenta e nove) exemplares arbóreos em risco.

Sendo elas:

10 unidades de Manacás da Serra

2 unidades de Pinus Elliotti

147 Sibipiruna

6- AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA

Para a determinação do índice de risco de queda das arvores estudadas foram analisados diferentes itens a respeito das condições gerais e do local onde a mesma está inserida.

7- AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DAS ÁRVORES

Para inspeção das condições gerais das árvores foram definidos diferentes parâmetros, que serviram de base para a determinação do grau de risco o qual as árvores estudadas estão submetidas. Os parâmetros foram definidos com base na metodologia proposta por SEITZ (2006) e foram divididos para cada parte da árvore, onde foram analisados separadamente aspecto de COPA, TRONCO, e BASE DO TRONCO e tem como premissa identificar, com base nos aspectos visuais, a possibilidade de ocorrência de acidente e a intensidade do mesmo.

Após análise das condições gerais das árvores é necessária à avaliação dos alvos que estão submetidos ao risco de queda. Estes alvos são diferenciados de acordo com o zoneamento urbano o qual a árvore está inserida e, além disso, deve-se levar em conta os efeitos colaterais que podem ser causados pela queda da árvore. Estes efeitos colaterais estão diretamente relacionados aos possíveis danos que podem ser causados as pessoas, caso ocorra a queda do indivíduo arbóreo. Para os indivíduos considerados CONDENADOS será recomendado a SUPRESSÃO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

8- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do levantamento de todas as árvores com risco de queda conclui-se que 96% são das espécies Sibipiruna(nativo); 2% Manacás da Serra(nativo); 1% Eucaliptos(exótico) e 1% Pinheiro pinnus elliotti (exótico). Com relação a esta dominância da SIBIPIRUNA, vale apenas ressaltar que a utilização de uma mesma espécie para arborização urbana pode expor o conjunto arbóreo a inúmeros riscos, como pragas e patógenos que podem atuar de forma invisível (nas raízes) e podem se proliferar facilmente prejudicando as demais plantas. Além disso por estarem aglomeradas a disseminação de doenças ou pragas acontece de maneira acelerada. Com base nisso, a distribuição regular e contínua da SIBIPIRUNA percebida no presente estudo pode ter sido a causa da presença de fungos nos indivíduos examinados, onde 100% das árvores apresentavam a ocorrência de fungos, observados na região da copa, tronco ou base do tronco ou em duas ou nas três regiões simultaneamente. Verificou-se que os exemplares SIBIPIRUNA estão próximos uns aos outros, desta maneira observa-se que estes indivíduos estão mais suscetíveis a pragas e patógenos que podem atuar de forma invisível (nas raízes) e podem se proliferar facilmente. Quanto ao espaçamento, observa-se uma deficiência de áreas permeáveis, com a inserção das árvores muito próximas a muros de residências que além disso a ocorrência de rachaduras e elevação de pavimentos da calçada próximo as árvores, fatores estes que indicam a limitação de espaço, dificultando o desenvolvimento das raízes necessárias à vida da planta. Constatou-se também nas árvores que elas se encontram em situação precária, com sinais de podas indevidas, presença de ocos e ataques de patógenos. A espécie SIBIPIRUNA é pouco indicada para arborização urbana, devido a inúmeros aspectos, como seu alto custo de manutenção, conflitos com fiação elétrica e alta suscetibilidade a cupim.

9- AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA

Quanto ao risco de queda constatou-se que todos os indivíduos apresentam alto risco de queda. Este resultado é ocasionado principalmente pelo local onde estão inseridos os indivíduos e pelo efeito colateral que poderá ser ocasionado em caso de queda. Vale ressaltar que 95% dos indivíduos apresentam pelo menos um índice de alto risco para os aspectos relativos às condições gerais da árvore.

10- INDÍCE DE RISCO DE QUEDA DAS ÁRVORES

Quanto ao grau de risco de copa obtivemos um alto grau de risco, sendo os riscos mais expressivos relacionados à presença de fungos e a lesões indevidas ou drásticas. Constatou-se também para a maioria dos indivíduos, a presença de diversos galhos angulados atravessando a copa e em contato com outros galhos, fator este que pode vir a gerar lesões e consequentemente favorecendo a entrada de patógenos por estas lesões. Desta maneira há a possibilidade do aumento significativo do risco que as árvores oferecerão ao local. Observa-se também, na maioria dos indivíduos a presença de galhos esguios e ralos que são indicadores que pode haver um déficit nutricional, fator agravante para o risco de queda das árvores, isto porque, sem o suporte nutricional necessário ficam mais suscetíveis a patógenos e pragas, podendo gerar futuramente podridões. Outro fator evidente para copa são as brotações



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

epicórmicas distribuídas pela árvore o que evidenciam podas incorretas ou drásticas. Para os aspectos de tronco os riscos mais expressivos estão relacionados a lesões e a presença de fungos insetos e hemiparasitas. Estes fatores interferem diretamente na qualidade da planta, podendo causar perda e vigor fisiológico, gerar podridões e ocós no tronco que consequentemente podem desestabilizar a árvore causando a queda.

Para os aspectos da base do tronco os riscos mais expressivos estão relacionados à ausência de neilóide, ausência de espaço permeável e a presença lesões diversas.

A ausência de neilóide indica o soterramento da estrutura geométrica diferenciada que tem como função o auxílio na sustentação da planta. Este soterramento pode vir a prejudicar a planta através do sufocamento e do aumento da suscetibilidade dela em relação a patógenos. Conjunto a isso a falta de área livre para o desenvolvimento da planta causa o envelhecimento da raiz. As injúrias e lesões ocorrentes nas bases dos troncos dos indivíduos estudados favorecem diretamente ao surgimento de patógenas.

A ausência de espaço permeável se dá pelo fato do calçamento ao redor do tronco da árvore gerando o sufocamento das raízes superficiais, interrompendo o crescimento da raiz a qual dá sustentação ao tronco, incluindo também a falta de espaçamento de profundidade.

Já as lesões incluem podas irregulares, anilhamento causados por ação humana, pinturas em árvores para fins estéticos, raízes danificadas, entre outras.

11- ESTRATÉGIAS DE MANEJO DE PODA E SUPRESSÃO

Para a determinação do manejo de poda que deverá ser aplicado nos indivíduos avaliados, foram utilizados como base as características das espécies, objetivo do manejo e a situação atual dos indivíduos. É importante que o manejo dos indivíduos arbóreos seja contínuo, isto porque a análise periódica de suas condições gerais permite uma maior previsibilidade de seu desempenho no seu ambiente e o manejo imediato de aspectos como o surgimento de patógenos, podridões, cancrose hemiparasitas.

Vale ressaltar que o manejo de poda proposto tem como objetivo a melhoria da sanidade das árvores bem como a mitigação do risco de queda delas. Porém evidencia-se a necessidade de uma avaliação pós-manejo um período seis meses. Isto porque como todas as árvores apresentam alto risco de queda é importante que se tenha um monitoramento permitindo a identificação periódica da qualidade dos indivíduos arbóreos.

Outro aspecto relevante é a época em que será aplicado o manejo de poda, optou-se pela realização no fim do inverno e início da primavera, devido ao metabolismo da planta se apresentar mais ativo no período de dormência favorecendo a cicatrização dos cortes. Alguns exemplares que foram avaliados estão em estado de floração ou maturação dos frutos. Para estes exemplares não será efetuada a poda, pois as mesmas poderão vir a gerar consequências negativas as plantas, não atendendo o objetivo da planta. Desta maneira recomenda-se que o manejo destes exemplares seja feito na época correta para a espécie. Ressalta-se que não serão aplicadas podas drásticas ou rebaixamento de copa conforme LEI Nº 2166 de 05 de MAIO de 2022.

Todas as podas aplicadas respeitarão o limite de remoção máxima de 30% da área de copa dos indivíduos, sendo apenas removidos de galhos secos, esguios, angulados e epicórmicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

12- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que todas as arvores avaliadas apresentam fatores de risco em relação às condições gerais da árvore, optou-se pela supressão da quantidade mencionada no item 5 e aplicação de manejo de poda com o objetivo de se melhorar as condições locais para aumento da sanidade das árvores remanescentes, pois, de acordo com a metodologia utilizada, os indivíduos arbóreos se encontram em situação de alto risco de queda sendo que a maioria das árvores apresentam características desfavoráveis a sua sobrevivência.

Além da realização da poda, outros tipos de manejo são necessários, como a remoção dos hemiparasitas e patógenos, controle da qualidade do solo e aumento da área permeável para as arvores. Recomenda-se que sejam realizadas reavaliações semestrais.

13- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEITZ, R.A. **AVALIAÇÃO VISUAL DE ÁRVORES DE RISCO(AVR)**. MINI CURSOS CBAU- CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO, MARINGÁ, 2006.ANAIS...

SEITZ, RUDI ARNO. **MANUAL**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

15 – PROGRAMA
MAIS PECUÁRIA BRASIL

Além do incentivo à produção agrícola através da disponibilização da patrulha agrícola e cursos tecnológicos, A prefeitura de Jarinu através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, traz para ao município um inovador trabalho para a pecuária local com as cadeias produtivas da carne e do leite, levando assistência técnica, podendo incorporar a tecnologia do melhoramento genético nas propriedades destes agropecuaristas em parceria com a CONAFER – Confederação Nacional da Agricultura Familiar e Empreendedores Familiares Rurais com o Programa Mais Pecuária Brasil. Uma tecnologia importante na produção de rebanhos

O +Pecuária Brasil é um divisor de águas no campo, e vai contribuir para o crescimento socioeconômico dos pecuaristas do segmento da agricultura familiar. O Programa disponibilizará a doação de centenas de doses de sêmens de matrizes renomadas com aplicação e acompanhamento técnico para pequenas propriedades inseridas no município.

<https://jarinu.sp.gov.br/noticias/agricultura-e-meio-ambiente/jarinu-adere-ao-programa-mais-pecuaria-brasil>



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

16- SEMANA DO
MEIO AMBIENTE - 2022

A Semana do meio ambiente começa sempre no último domingo de maio com o Domingo no Parque com uma programação bastante variada e segue por tempo indeterminado até se cumpra com o previsto no projeto que é atingir todas as escolas municipais ou estaduais.

Domingo no Parque é um evento que já virou tradição em Jarinu, promovido pela Prefeitura de Jarinu por meio da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, ocorre sempre no último domingo de cada mês no Parque Municipal Orestes Lorencini com uma programação cultural, esportiva e gastronômica especial.

Com o propósito de reunir famílias e amigos em um local ao ar livre, o Domingo no Parque tem uma estrutura completa, com dezenas de variedades de culinárias e bebidas de produtores locais, além de exposição e venda de artigos artesanais, e produtos específicos de cada tema abordado e exposto no evento.

Em todas as edições, uma ampla programação cultural, com shows e apresentações, anima o público. Uma área próxima ao palco ao lado das árvores é sempre reservada para piquenique, onde o visitante pode levar sua toalha de mesa e cesta com alimentos, ou ainda aproveitar para degustar as delícias vendidas no local.

No espaço gastronômico são vendidas comidas e bebidas. A APAE, o Lar Eduardo Ferrara e o Fundo Social de Solidariedade sempre estão presentes com opções variadas no cardápio.

Na área de piquenique, a população pode levar sua toalha de mesa e cesta com alimentos, ou ainda aproveitar para degustar as delícias vendidas no local.

O Domingo no Parque acontece no Parque Municipal e em frente, na avenida Vereador João Pedro Ferraz, próxima a APAE, que permanece fechada para veículos das 8h às 13h.

O evento recebe um fluxo de mais de 400 visitantes bem diversificados, mas que procuram e se identificam com o tema abordado no Domingo no Parque.

Abaixo imagens do Domingo no Parque de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

DOMINGO no Parque

Edição Semana do Brincar
e do Meio Ambiente

29 de maio

7h30 às 14h

Parque Municipal
Av. João Pedro Ferraz

+ comidas
tradicionais

+ gincanas

+ atividades
ambientais

+ espaço saúde



jarinu.sp.gov.br

prefeituradejarinu

Jarinu

DOMINGO no Parque

Edição Semana do Brincar
e do Meio Ambiente

29 de maio

7h30 às 14h

Parque Municipal
Av. João Pedro Ferraz

+ atividades
ambientais

Doação de Mudanças

Composteiras

Projeto de Erosão Hídrica

Educação Ambiental



jarinu.sp.gov.br

prefeituradejarinu

Jarinu



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

DOMINGO
no
Parque

Edição Semana do Brincar
e do Meio Ambiente

29 de maio

7h30 às 14h

Parque Municipal
Av. João Pedro Ferraz

+ programação

- 7h30 Caminhada pela Trilha
- 9h30 Meditação com Gestantes
- 10h Roda de Músicas Brincantes
- 10h45 Cápsula do Tempo
- 11h15 Recreação e Brincadeiras
- 12h15 Show do Ateliê Pavan
- 13h15 Show da Tais Fernandes



jarinu.sp.gov.br [f](https://www.facebook.com/prefeituradejarinu) [i](https://www.instagram.com/prefeituradejarinu) **Jarinu** 

DOMINGO
no
Parque

Edição Semana do Brincar
e do Meio Ambiente

29 de maio

7h30 às 14h

Parque Municipal
Av. João Pedro Ferraz

+ espaço saúde

10h às 13h

Cantinho da Gestante

Cantinho do Dentista

Cantinho da Amamentação



jarinu.sp.gov.br [f](https://www.facebook.com/prefeituradejarinu) [i](https://www.instagram.com/prefeituradejarinu) **Jarinu** 



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

17- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **NAS ESCOLAS**

Nosso planeta alimenta um sistema altamente inteligente e capaz de nutrir diversos ciclos de forma integrada, equilibrada e vital: a Natureza!

Com a educação ambiental levamos a toda a sociedade um pensamento crítico para que saibam se posicionar sobre as questões que envolvem a relação com o meio ambiente e que, certamente, impactarão a sociedade a longo prazo. Ajudar na sua regeneração e preservação do meio em que vivemos contribui para mitigar os impactos que geramos, mas precisamos e podemos gerar um impacto maior através da educação ambiental.

A Educação Ambiental é a transmissão de conhecimento sobre questões ambientais para que a sociedade volte a ter hábitos que permitam que o planeta se desenvolva sem consequências drásticas para garantir a manutenção da vida.

São preceitos passados por pessoas que possuem conhecimentos sobre temas que podem ser incorporados em nosso dia-a-dia a fim de conservar o meio ambiente e diminuir a exploração dos recursos naturais e a poluição, por exemplo. Ela é importantíssima para a sociedade pois possibilita uma nova visão sobre o mundo a partir do conhecimento de novos modos de vida, consumo, produção e também de alternativas que viabilizam nossa existência. É possível fazer com que as pessoas compreendam que o meio ambiente é tudo que está ao nosso redor e não algo distante.

A educação ambiental permite que a gente entenda como pequenas atitudes em nosso cotidiano podem ser de extrema relevância para o planeta como um todo, como o consumo exagerado de recursos naturais (petróleo, água, madeira, animais).

Uma sociedade que busca melhorias para o futuro, além de um ‘desenvolvimento sustentável’ que atinja a todos, também precisa se preocupar com uma reeducação de seus cidadãos, principalmente dos mais jovens, para que estes não repitam no futuro os mesmos erros que cometemos no passado.

A partir disso, as futuras gerações pensarão com mais cautela sobre o que, quanto e como consumir; de onde vem seu alimento e como ele é produzido; como interagir de modo mais respeitoso com os outros seres vivos e como ser ambientalmente responsáveis com o local que vivem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental também faz uma reflexão sobre como a vida está estruturada hoje e sobre os problemas ambientais existentes, pois vivemos épocas de crises hídricas, desmatamento desenfreado, aquecimento global e extinção de espécies.

Precisamos construir um pensamento macro, onde as pessoas consigam se inserir no contexto global e possam perceber como elas atuam nesse cenário.

Ou seja, a educação Ambiental é extremamente importante para melhorarmos o nosso futuro para dar a ele sentido, equilíbrio e saúde. Saúde que vem dos rios, das matas e de todos os seres vivos que compõe a vida deste planeta.

A partir da educação ambiental é possível conscientizar as pessoas em relação à necessidade de conservar o meio ambiente e, conseqüentemente, esse fantástico planeta em que habitamos a fim de garantir um futuro saudável a todos.

Com esta importante prática atingimos as ODS da Agenda 2030

- Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Seguindo a Programação da Semana do meio ambiente 2022, agora o foco é a Educação Ambiental em todas as escolas do município.

Relatório – Educação Ambiental

Referente: Educação ambiental com alunos das escolas municipais e estaduais de Jarinu, abordando sobre assuntos como: Compostagem, Erosão Hídrica e Reciclagem Correta e importância do Lixo no lixo.

O projeto de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente proposto junto à Secretaria Municipal da Educação projetou a vinda de alunos do 5º ano para o mês do Meio Ambiente, sendo 02 (duas) turmas por dia de 11 (onze) escolas municipais e escolas estaduais de Jarinu, onde realizamos a palestra de Educação Ambiental atingindo aproximadamente 1100 alunos.

A visita escolar realizada na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente buscou transmitir conhecimentos sobre assuntos que futuramente serão tratados em sala de



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

aula, sendo a compostagem como principal foco, ensinamos a montagem de 02 (dois) tipos de compostagem, em pet **imagem 01 (um)** e em caixas maiores **imagem 02 (dois)** e mostramos a importância e a finalidade dela, como redutora do volume de lixo orgânico dentro de suas casas e também nos aterros sanitários, e por fim mostramos seu produto final, o chorume, que pode ser utilizado com fertilizante de plantas orgânicas. Abrangemos outros assuntos como a Erosão Hídrica, que para um entendimento maior das crianças, realizei um protótipo de Erosão Hídrica **imagem 03 (três)**, dando ênfase na importância da vegetação em nosso cotidiano, principalmente em dias intempéries, em caso de chuvas extremas, onde as árvores e as vegetações ajudam na drenagem e filtragem de toda aquela água, e a falta que elas nos fazem, causando as lixiviações, voçorocas, assoreamento dos rios, falta de sombras em dias quentes, entre outros.

Um dos assuntos abordados de grande importância é a reciclagem e o descarte correto dos resíduos sólidos, fazendo uma gincana com as crianças com alguns materiais recicláveis se tratando de qual *bag* seria o correto para o descarte dos materiais. Finalizamos com a ideia da caixa surpresa, que se trata dos insetos que vivem de baixo da terra e da importância de não colocar queimadas. Dentro da caixa de papelão forrada com serragem, foi colocados alguns exemplares de insetos de plástico, onde as crianças facha os olhos e tentam adivinhar qual inseto pegou, manuseando até acertar. Para finalizar a vinda à secretaria os alunos tiraram fotos coletivas junto com o trator segurando o nosso certificado de amigo do meio ambiente **imagem 04 (quatro)** e levaram panfletos mostrando os eco pontos que já existem no município, junto com um panfleto de instrução de como montar uma caixa composteira e um folder sobre o que é Erosão Hídrica **imagem 05 (cinco)**.

Com o mês do Meio Ambiente, e com a ajuda do IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais de São Paulo distribuímos materiais relacionados ao meio ambiente onde são 10 (dez) kits para cada escola que compõem 05 (cinco) livros, (três) 03 folhetos e vários marca-páginas sobre as bacias hidrográficas do estado de São Paulo.

Já nas escolas estaduais do município de Jarinu (E.E. Zulmiro Alves de Siqueira e E.E. Jerônimo de Camargo), a ação foi realizada para os alunos de 6° e 9° anos com técnicas e dinâmicas adaptadas, porém mantendo a proposta semelhante ao projeto desenvolvido com os alunos de 5° das escolas municipais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 01– Ilustra a compostagem em garrafa PET.



Imagem 02 – Ilustra a compostagem em caixas maiores de plástico.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 03 – Ilustra o protótipo de Erosão Hídrica.



Imagem 04 – Certificado Amigo do Meio Ambiente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 05 – Folder Explicativo.

O QUE É EROÇÃO HÍDRICA.

EROSÃO HÍDRICA

O QUE É ?

Erosão Hídrica é quando o solo (terra), que não tem a camada vegetal (grama, árvores, etc) acaba se desprendendo e sendo levado com as enchurradas.



O protótipo mostra as diferentes situações do solo:

- Com vegetação (grama);
- Com a serrapilheira (camada de folhas);
- Somente o solo (terra).

A vegetação acaba sendo o filtro da terra e deixa tudo mais firme, prevenindo deslizamentos.

Jarinu.sp.gov.br
f/prefeituradejarinu

Jarinu PREFEITURA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 06 – Os alunos da escola EMEF Durvalina B. Pauletto aprendendo o que é Erosão Hídrica.



Imagem 07 – Ilustra os alunos desenvolvendo a atividade da caixa surpresa da escola EMEF Durvalina B. Pauletto.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 08 – Ilustra os alunos da escola da escola EMEF Durvalina B. Pauletto na despedida.



Imagem 09 – Ilustra os alunos da escola EMEF Maria de Loudes N. Oliveira na despedida.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 10 – Ilustra os alunos da escola EMEF Maria de Loudes N. Oliveira na despedida.



Imagem 11 – Ilustra a os alunos da escola EMEF Júlio Squizatto aprendendo sobre Erosão Hídrica.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 12 – Ilustra a os alunos da escola EMEF Júlio Squizatto na despedida.



Imagem 13 – Ilustra o os alunos da escola EMEF Fioravante Doratiotto e a escola EMEF Rodolpho Soranz





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 14 – Ilustra o os alunos da escola EMEF Fioravante Doratiotto e a escola EMEF Rodolpho Soranz



Imagem 15 – Ilustra os alunos da escola EMEF Juvenal de Souza com a presença da nossa Prefeita Débora Prado.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 16 – Ilustra os alunos da escola EMEF Maria Helena Messias aprendendo sobre compostagem.



Imagem 17 – Ilustra os alunos da escola EMEF Maria Helena Messias na fila da atividade da caixa surpresa.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 18 – Ilustra os alunos da escola EMEF Maria Helena Messias na despedida.



Imagem 19 – Ilustra os alunos da escola EMEF Pedro Ferrara





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 20 – Ilustra as os alunos da escola EMEF Mário Covas Junior



Imagem 21 – Ilustra as os alunos da escola EMEF Mário Covas Junior





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 22 – Ilustra as os alunos da escola EMEF Dirney José Rossi



Imagem 23– Ilustra as os alunos da escola E.E. Zulmiro Alves de Siqueira





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 24– Ilustra as os alunos da escola E.E Jerônimo de Camargo





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

18- PALESTRA EDUCAÇÃO AMBIENTAL – **EMPRESA PRIVADA – Metal Printing**

Relatório – Educação Ambiental

Referente: Educação ambiental com os funcionários da empresa Metal Printing em Jarinu, abordando sobre assuntos como: Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Compostagem, Reciclagem Correta, Lei Municipal 2166/2022, Desmatamento e a Importância das Árvores e os Serviços e Projetos Realizados pela Secretaria.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu realizou no dia 23 de fevereiro uma visita na Empresa Metal Printing. A Empresa nos solicitou um dia de treinamento e conscientização ambiental. A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente através da Divisão de Meio Ambiente apresentou um Projeto de Educação Ambiental buscando transmitir conhecimentos sobre assuntos importantes e que desperte nas pessoas a consciência dos problemas ambientais causados pelo homem. Foram separadas 02 (duas) turmas totalizando 34 participantes, cada palestra teve aproximadamente 1:30 min.

O **gerenciamento de resíduos** foi o primeiro tema a ser abordado, pois cada vez mais vem sendo discutido de forma que a população se torne mais consciente e se responsabilize pela destinação correta de seus resíduos, que são gerados dentro de suas casas, no trabalho e também nos locais de passeio. Foi abordado a forma correta da segregação dos materiais recicláveis e que devem ser destinados nos ecopontos do município de forma limpa, para que não prejudique os coletores e também não atraia insetos e / ou animais.

Após comentar sobre a quantidade e o volume de lixo que podemos reduzir se a população começasse a reciclar, abordamos sobre a **compostagem**, mostrando que também é uma ação fácil e que se pode adotar para reduzir o volume de lixo orgânico dentro das casas e nos aterros sanitários. Por fim mostramos seu produto final, o chorume, que pode ser utilizado como fertilizante de plantas orgânicas.

Para demais conhecimentos, trouxemos a nossa **Lei Municipal 2166/2022** que dispõe sobre a Arborização urbana do Município de Jarinu. Explicamos o funcionamento da secretaria de como solicitar o pedido de autorização para poda e supressão de árvores, quais são os requisitos e as documentações exigidas para abrir protocolo. Complementamos o assunto com a **importância das árvores** para o meio ambiente e os benefícios que traz à população e o porquê não devemos desmatar áreas de vegetação nativa, não suprimir árvores em e não construir casas em barrancos.

Finalizamos a palestra de Educação Ambiental, mostrando um pouco sobre as ações realizadas na secretaria, em busca de um meio ambiente melhor, com projetos de Educação Ambiental, Leis de proteção ao Meio Ambiente e melhorias e projetos para agregar os municípios e produtores rurais como, por exemplo, o PSA, Fundo de Meio Ambiente, Etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 01– Equipe da Secretaria e Natália (representante da Metal Printing)



Imagem 02 – Primeira turma de participantes





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 03 – Segunda turma de participantes



04 – Participantes da palestra de Educação Ambiental





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

19- REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE **CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS** **RURAIS**

Manter as estradas em perfeitas condições de tráfego é obrigação do poder público, e isto se intensifica quando o assunto é escoamento de mercadorias oriundas da agricultura pois, os produtos além de perecíveis, são sensíveis e demanda embalagens delicadas. Em muitos casos são frutas embaladas uma a uma por sua delicadeza e qualidade. Uma estrada em má conservação prejudica a embalagem e o produto ocasionando perda na qualidade e consequentemente no valor de mercado prejudicando o produtor rural.

Neste sentido a conservação das estradas também se estende aos proprietários rurais que se tornam Co- responsáveis nesta questão, pois a conservação e o manejo adequado do solo, terraceamentos, bacias de contenção de águas pluviais (barraginhas) em pontos importantes da propriedade, curva de nível etc., são de responsabilidade do produtor. A falta deste manejo acarreta o assoreamento dos rios e prejudica a conservação das estradas rurais que são 100% de terra. Infelizmente esta prática responsável nem sempre é respeitada ocasionando danos a todos que se beneficiam das estradas e dos rios.

Para intensificar a conservação das estradas e rios a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente regulamentou a Lei nº 1735- 2007 que dispõe sobre o Programa Municipal de Conservação das Estradas Rurais -Jarinu-SP através do Decreto nº 3312 de 28 de março de 2023.

Uma forma de incentivo para que o produtor rural tenha um manejo adequado do solo e da água e consequentemente preserve também as estradas rurais, foi a criação do Programa de Pagamento Por Serviços Ambientais instituído pela lei 2167/2022 e regulamentado pelo Decreto nº 3242/2022, na ação IX indicamos a: **Construção de bacias de contenção (ou barraginhas) em todos os pontos necessários para proteção do solo, nascentes, rios e lagos**, e isso implica também na conservação das estradas rurais, ou seja:

A bacia de contenção ou Barraginhas são “miniaçudes” para captação de enxurradas, que promovem a infiltração da água no solo, interceptando fluxos de erosão laminar, favorecendo o aumento da umidade no solo e a elevação do lençol freático. Esta tecnologia traz benefícios ambientais, sociais e econômicos para as populações locais.

Características do Sistema Barraginhas O Sistema Barraginhas consiste na construção de pequenos barramentos da água de chuva (miniaçudes) à frente de cada enxurrada perceptível nas pastagens, lavouras e beiras de estradas. O Sistema se aplica bem na recuperação de áreas degradadas (compactadas, erodidas), resultantes da ausência de práticas conservacionistas do solo. A água da chuva captada por cada barraginha infiltra no solo inúmeras vezes durante o ciclo da chuva, proporcionando carregamento e elevação do lençol freático e umedecendo as baixadas. As barraginhas são pequenas bacias escavadas em



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

formato de prato ou meia lua, com diâmetro médio de 16 m e profundidade média de 1,8 m. Elas são construídas de forma dispersa nas pastagens e lavouras, uma para cada volume significativo de enxurrada que pode se formar, de acordo com a conformação e topografia da paisagem (Figura 1). O produtor sabe onde estão localizadas as enxurradas em seu terreno e, portanto, é ele quem precisa entender o funcionamento das barraginhas, para poder auxiliar o técnico e o operador da máquina que cava o miniaçude a localizar os pontos para a construção de cada um. Com isso, ele torna-se um difusor potencial da tecnologia (BARROS; RIBEIRO, 2009). As barraginhas devem ser construídas gradativamente em uma propriedade. O ideal é construir aproximadamente um terço do potencial da propriedade no primeiro ano, outro terço no segundo ano e o último terço no terceiro ano. Assim, o produtor vai aprendendo como o sistema funciona, passa a indicar melhor os pontos para a localização das barraginhas seguintes e sua motivação vai aumentando à medida que vê os resultados, a cada ciclo de chuva.

Para a construção de cada barraginha gasta-se, em média, uma hora em solo macio e úmido, e uma hora e meia em solo firme e seco.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente solicitou ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural autorização para disponibilizar gratuitamente aos proprietários rurais as Máquinas Retroescavadeira e Pá Carregadeira para a manutenção das bacias existente e a construção de novas bacias. Desta forma, fomentamos a participação dos produtores na construção de um meio ambiente sustentável, captação e represamento de águas pluviais e consequentemente aflorando as nascentes e inibindo o escoamento das águas das chuvas nas estradas rurais e nos rios e córregos. Ou seja, as barraginhas proporcionam um tempo maior para que essa água se infiltre e recarregue o lençol freático. Cada barraginha precisa de um tempo para que isso aconteça. Quanto mais rápido a água se infiltrar, mais eficiente é a barraginha, pois, assim, ela estará apta a colher a próxima chuva e todas as frentes que ocorrerem ao longo da estação de chuva.

A recarga do lençol freático abastece os mananciais, que mantêm as nascentes, as cisternas, os cacimbões e os córregos. A água contida por uma barraginha infiltra-se continuamente na forma de uma “franja úmida” crescente; umedece o seu entorno (horizontalmente) e abastece um grande reservatório subterrâneo (verticalmente), que é o lençol freático. Ao umedecer as baixadas, são criadas condições para uma agricultura com menor risco de escassez de água e melhorias no sustento das famílias, gerando alimentos, renda local e regional, refletindo-se nas feiras, no comércio, na saúde e na satisfação das populações beneficiadas. O Sistema Barraginhas ajuda a regularizar o aproveitamento da água das chuvas, amenizando o problema da seca (veranicos), das enxurradas e das enchentes (BARROS, 2008).

A fim de incentivar a manutenção e a construção de novas barraginhas nas propriedades rurais, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente colocou como diretiva de pontuação a construção destas bacias no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais atendendo desta forma as ODS da Agenda 2030 conforme a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

ODS 06- Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

ODS 15- Vida Terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

20- ROJETO ESPECIAL AGRO JARINU

Como reconhecer seu negócio e aumentar o seu faturamento.

O Projeto Especial Agro Jarinu é uma parceria que reúne a Prefeitura de Jarinu, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente com entidades como SEBRAE, Organização da Sociedade Civil, como a Associação dos Produtores de Morangos de Atibaia, Jarinu e região, Associação Hortifrutiflores de Jarinu, AGRIFAJA, AAFJ e setor privado como o Laboratório Atena. Parcerias importantes para um programa inteiramente voltado para o pequeno produtor rural da agricultura familiar. Esta parceria preparou um portfólio bastante importante para o crescimento do produtor rural, pois reconhecer o seu negócio e aumentar o seu faturamento é primordial para a sua permanência no campo. Além disso, a parceria pretende atender às demandas do setor agropecuário e por outro lado atende os objetivos do desenvolvimento sustentável ODS Agenda 2030 Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares e Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Foram 10 encontros especialmente criados com parcerias Prefeitura de Jarinu, SEBRAE, CATI, Associação Hortifrutiflores, Associação do Morango, AAFJ, AGRIFAJA e Laboratório Atena.

Ações realizadas:

Encontros coletivos no período noturno, das 18h às 20h, não estendendo 2h de duração;
Local: Centro de Soluções Julio Zaroni
Apoio aos produtores rurais para estruturar seus negócios;
Aumentar o acesso ao mercado.

Datas dos Encontros e Temas:

1. Sensibilização dos produtores para reconhecimento do seu negócio:

- a. Provocação sobre empreendedorismo;
- b. Provocação sobre a importância de se fazer a gestão;
- c. Proposta de calendário dos encontros;

2. O que é necessário para se regularizar:

- a. Explicar a importância do CNPJ Rural;
- b. Indicar como abrir ou utilizar o CNPJ Rural – CATI
- c. Falar sobre a CAF e Créditos Rurais- CATI



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

- d. Obrigatoriedade de NFe.
- e. CNPJ vs MEI - Dr. Adelmo (Sebrae)

3. Conversa sobre controle financeiro:

- a. Motivos para se realizar o controle financeiro;
- b. Diferença entre custo e despesa;
- c. Exemplo de lucro bruto e lucro líquido;
- d. Sugestões para o dia a dia.

4. Conversa sobre Planejamento da Produção:

- a. Motivos para se realizar o controle da produção;
- b. Importância de se plantar sabendo para quem se irá vender;
- c. Exemplo de controle a ser feito;
- d. Sugestões para o dia a dia.

5. Conversa sobre Rastreabilidade:

- a. O que é a rastreabilidade;
- b. Exigências legais e de mercado;
- c. Como se fazer a rastreabilidade;
- d. Caderneta de Campo – apoio do Lélcio Técnico Agrícola.

6. Acesso a mercado – Compras Públicas:

- a. Importância de haver clientes diversificados;
- b. Como acessar novos mercados;
- c. Curva ABC;
- d. Ideias para agregação de valor.

7. Marketing:

- a. Importância da divulgação do seu produto;
- b. Força da internet e redes sociais para os produtores rurais;
- c. Exemplos de formas de se divulgar os produtos;
- d. Sugestões de vendas em conjunto.

8. Dia de Campo sobre o solo:

- a. Importância da análise da qualidade do solo;
- b. Exemplos do que a análise proporciona – suporte da Secretaria;
- c. Conversa sobre o uso dos defensivos;
- d. Presença do Laboratório e Técnica Agrícola.

9. Dia de Campo sobre a água:

- a. Importância da conservação das águas;
- b. Diferença dos poços caipira e artesianos;
- c. Conversa sobre erosão, assoreamento e preservação das estradas;
- d. Presença do pessoal do Projeto Caxambú.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

10. Reforços e encerramento:

- Recapitulação de tudo que foi trabalhado;
- Principais aprendizados;
- Mensuração dos resultados;
- Acompanhamento e sugestões de novos projetos.

<https://jarinu.sp.gov.br/noticias/destaque/prefeitura-de-jarinu-promove-encontros-coletivos-com-produtores-rurais>

FORMALIZAÇÃO PARA A PRODUÇÃO RURAL

17-03-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- CNPJ RURAL
- CAF (ANTIGA DAP)
- CRÉDITO RURAL
- CAR / PRA
- PSA

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333 - CENTRO,
JARINU - SP, 13240-000

SEBRAE CATI ATENA AAFJ AGRIFAJA Jarinu

DESCOMPLIQUE O SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO

24-03-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- CUSTOS
- DESPESAS
- LUCROS
- PREÇO DE VENDA
- INVESTIMENTOS

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP

SEBRAE CATI ATENA AAFJ AGRIFAJA Jarinu



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO RURAL

31-03-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- PLANTAÇÕES
PLANEJADAS
- PRODUTIVIDADE
- EXEMPLOS
PARA A PRÁTICA

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP



RASTREABILIDADE DA PRODUÇÃO RURAL

14-04-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- O QUE É A
RASTREABILIDADE
- EXIGÊNCIAS LEGAIS
E DE MERCADO
- COMO SE FAZER A
RASTREABILIDADE
- CADERNETA
DE CAMPO

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP



DICAS PARA ACESSO A MERCADO

27-04-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- X POR Y (CONVIDADA)
- ASSOCIAÇÕES
- CHAMADAS PÚBLICAS
- PERTINHO DE CASA
- COMÉRCIO BRASIL
- FEIRAS SETORIAIS
- ALI RURAL

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

MARKETING RURAL

19-05-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- WHATSAPP
- REDES SOCIAIS
- GOOGLE MEU NEGÓCIO
- VISUAL MERCHANDISING
- ATENDIMENTO
- RELACIONAMENTO

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP



MANEJO DAS ÁGUAS

02-06-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- IMPORTÂNCIA DE CONSERVAR AS ÁGUAS
- POÇO CAIPIRA
- POÇO ARTESIANO
- EROSÃO
- ASSOREAMENTO
- PROJETO CAXAMBU

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP



SOLO DIA DE CAMPO

16-06-2023 às 18:00h



VENHA PARTICIPAR
DESTE ENCONTRO!

FALAREMOS SOBRE:

- IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO SOLO
- INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS
- INDICAÇÕES PARA CORREÇÃO DO SOLO
- VISITA TÉCNICA

ENDEREÇO: AV. ERNESTO DE MORAES, 333
CENTRO, JARINU - SP





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

21- DIAGNÓSTICO E ENCERRAMENTO DO **ATUAL ATERRO SANITÁRIO**

O novo marco do saneamento básico consolidou a ampliação do prazo de ajustamento da disposição final adequada dos rejeitos para 31 de dezembro de 2020 e até 2024 para os municípios que até a data da promulgação da lei tenham elaborado o plano de gestão de resíduos sólidos. Sendo assim destacam-se neste plano as palavras Prevenção e Planejamento, pois através destes são tomadas medidas importantes para a preservação do meio ambiente e segurança dos municípios.

O Plano de Encerramento do Aterro Sanitário em Valas do Município de Jarinu/SP é fundamental para a execução das etapas de encerramento e de recuperação da área licenciada para o aterramento dos resíduos sólidos domiciliares do município, da qual seguirá de acordo com o cronograma. O procedimento técnico recomendado pelo órgão ambiental responsável pelo licenciamento/encerramento de atividades potencialmente poluidoras segue a legislação federal e estadual, de forma que os municípios adéquem suas ações e destine seus resíduos de forma ambientalmente adequada, visando o menor impacto ambiental possível na área onde o empreendimento fora instalado, assim como em suas imediações.

Quando se esgota a capacidade de armazenamento do Aterro Sanitário, seja ele em valas ou não, há a necessidade de realizar o Encerramento do mesmo, propiciando a recuperação das características naturais do local.

Para o funcionamento do aterro em valas são adotadas medidas simples como a manutenção final dos acessos, do sistema de drenagem pluvial, desobstrução de canais e canaletas, recomposição de camada vegetal e ações de monitoramento.

Para a elaboração do Plano de Encerramento do Aterro Sanitário em Valas do Município de Jarinu/SP foi designado a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura de Jarinu.

O objetivo do Plano de Encerramento do Aterro Sanitário em Valas do Município de Jarinu/SP é atender as exigências para a renovação de licença de operação do aterro sanitário dos resíduos sólidos domiciliares do Município de Jarinu e nortear administração municipal através de um conjunto de ações e procedimentos no que visem o atendimento as exigências ambientais. Além disso, contribuir com as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da Agenda 2030, **Objetivo ODS 6**. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos **Objetivo ODS 9**. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

22- ATUALIZAÇÃO DO PLANO
MUNICIPAL DE GESTÃO DE
RESÍDUO SÓLIDOS E ATUALIZAÇÃO
DO PLANO DE SANEAMENTO
BÁSICO

O Município de Jarinu possui um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), aprovado e regulamentado pela Lei 2026 de 23 de novembro de 2016.

Em análise ao processo sobre a taxação do lixo conforme estabelecida na Lei Federal nº 14.026/2020, que versa sobre a cobrança da Taxa de Lixo e que segue determinação exigida pela Lei na atualização do Marco Legal de Saneamento Básico é necessário cumprir com tais exigências.

Para tanto, foi contratado via licitação cujo uma empresa para prestação de serviços técnicos especializados de assessoria regulatória, cujo processo nº 3720/2022, que consiste na análise do ambiente legislativo municipal, com vistas à atualização do ordenamento municipal para cumprimento das disposições decorrentes da Lei Federal nº 14.026/2020, no tocante aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

No dia 11 de julho de 2022, a CETESB emitiu um comunique-se solicitando as providências adotadas pela Prefeitura Municipal de Jarinu para a destinação dos resíduos sólidos urbanos, em virtude da situação atual em que se encontra o aterro municipal e a indicação de que a vida útil está próxima a se encerrar, demandando com isso providências e estudos que impactarão na futura contratação referente ao lixo.

Considerando também que o Plano Municipal de Gestão Integrada Resíduos Sólidos (PMGIRS) e o Plano Municipal de Saneamento Básico de Jarinu estão atualmente inseridos no mesmo plano os quais são contemplados pela Lei Municipal nº 2026/ 2016, e que é necessário a atualização destes planos em prazo não superior a não 04 anos (Artigo 5º, §1º);

Considerando que a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo firmou convênio com a Prefeitura de Jarinu somente para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, não contemplando a atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, que é extremamente necessária a revisão também em razão da situação do aterro;

Considerando que, há a necessidade da atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município, com o estabelecimento de metas e levando em consideração a necessidade de se estabelecer o valor para a taxação do lixo; estamos em fase de conclusão da Atualização do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Além disso, a elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, **é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados**, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

Objetivos da Contratação da empresa especializada para este caso são:

Elaborar a atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos incluindo estudo gravimétrico dos resíduos domiciliares, contendo metas para os próximos 20 anos para o Município de Jarinu - SP obedecendo Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da Agenda 2030,

Objetivo ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Elaboração de estudos técnicos de viabilidade econômica para subsidiar a definição de cobrança de tarifa e taxas sobre os serviços de limpeza pública, como poda de árvores, varrição de ruas, limpeza de bocas de lobo, abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos considerando seu gerenciamento, supervisão e fiscalização, visando atender as necessidades da secretaria municipal de serviços públicos e secretaria municipal de agricultura e meio ambiente.

O PMGIRS deverá conter ainda a estratégia geral dos responsáveis pela geração dos resíduos para proteger a saúde humana e o meio ambiente, conforme dispõe a Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010 e o Decreto Federal que a regulamenta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

23- CONSCIENTIZAÇÃO EM PONTOS **VICIADOS DA CIDADE** **LIXO NO LIXO**

Pontos viciados de descarte irregular de lixo é recorrente, pois ainda temos uma longa distância entre conhecer a obrigação que cabe a cada cidadão e a conscientização.

A mudança da realidade e de atitude somente acontece quando se adquire consciência do certo e errado.

A fim de estabelecer comunicação efetiva e de educação ambiental a prefeitura coloca em pontos estratégicos placas indicativas de proibição de descarte irregular de lixo com informações sobre legislação e contato para denúncias.

Além disso cumprimos com os objetivos do desenvolvimento sustentável ODS Agenda 2030, atendendo as seguintes ODS:

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

BAIRRO PINHAL



BAIRRO MARACANÃ



BAIRRO CAMPO LARGO



BAIRRO TRIESTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

24- IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CAPITAÇÃO DE ÁGUA DAS CHUVAS

A **captação de águas pluviais** é uma solução altamente eficiente para o reaproveitamento de água, com o potencial de reduzir em até 50% as despesas com o consumo de água. Esse método é ideal para atividades que não demandam o uso de água potável, como a descarga em sanitários, irrigação de jardins, limpeza de calçadas e lavagem de veículos. Além de diminuir o consumo de água tratada, o sistema contribui para a preservação desse recurso essencial, promovendo práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Ao adotar a captação de água das chuvas, contribuimos para a economia de recursos, e alinhamos nossas ações aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **Agenda 2030** da ONU, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente. As ações estão diretamente relacionadas a diversos ODS, como:

- **ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**

O uso de água da chuva em atividades não potáveis alivia a pressão sobre as reservas de água potável, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

- **ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

A instalação de sistemas de captação de águas pluviais é uma inovação em infraestrutura que apoia a sustentabilidade e resiliência, garantindo o uso eficiente de recursos naturais e a redução de custos a longo prazo.

- **ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**

A reutilização da água da chuva é um exemplo prático de consumo sustentável, reduzindo o desperdício de recursos e promovendo uma cultura de economia consciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- **ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos**

O uso eficiente da água contribui para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, diminuindo a demanda por recursos hídricos e o impacto ambiental associado ao tratamento e distribuição de água.

- **ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade**

A redução do consumo de água potável alivia a pressão sobre os ecossistemas e contribui para a preservação dos recursos naturais, ajudando a manter o equilíbrio ecológico e proteger a biodiversidade.

Com essa prática simples, podemos colaborar para a preservação do meio ambiente e adotar padrões de consumo mais responsáveis, contribuindo para um futuro mais sustentável para todos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

25- DIA DO CAMPO - 2023
MOTIVAÇÃO E SUCESSO NO AGRO

Relatório - Dia Do Campo

Data: 05 de maio de 2023

Local: Salão de Festas da Capela São José – Bairro Tijuco Preto- Jarinu

Horário: das 18h às 20 horas

Motivação e Sucesso no Agronegócio

A permanência do homem no campo e a produção de alimentos dependem diretamente da atualização constante de informações, treinamentos e capacitação do produtor rural. Um dos principais incentivos é proporcionar ao produtor e sua família acesso a essas informações de forma dinâmica, mantendo-os motivados para a missão essencial de produzir alimentos com qualidade. Além disso, é fundamental promover uma visão estratégica voltada para o acesso ao mercado e as inúmeras possibilidades que o setor agropecuário oferece, como novas tendências, tecnologias e oportunidades comerciais. Tudo isso é abordado em uma palestra motivacional, que busca fortalecer o espírito do agricultor, muitas vezes desanimado pelos desafios diários, como intempéries e dificuldades econômicas.

A contratação do **Antropólogo e Professor Dr. Luiz Almeida Marins Filho** para ministrar essa palestra foi baseada em seu extenso currículo e experiência como consultor de empresas no Brasil e no exterior. Marins tem mais de 100 mil seguidores nas redes sociais, 34 livros publicados, que também estão disponíveis nos Estados Unidos, América Latina e Europa, e mais de 500 vídeos sobre gestão. Seu site, www.marins.com.br, já alcançou mais de 20 milhões de acessos e é a plataforma oficial com informações sobre seu trabalho. Além disso, ele apresenta o programa **Motivação & Sucesso com Prof. Marins** todos os domingos, às 21h30, na Rede Vida de Televisão. Através da **Fundação Luiz Almeida Marins Filho**, ele desenvolve programas e projetos que têm como foco "Ensinar a Aprender" os desafios da contemporaneidade.

O evento, realizado pela **Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu**, em parceria com a **Associação Hortifrutiflores de Jarinu** e o **Circuito das Frutas**, celebrou o **Dia do Campo** com a palestra **Motivação e Sucesso no Agronegócio**. A iniciativa contou com a participação de cerca de 70 pessoas, entre produtores rurais, técnicos e comerciantes de Jarinu, Atibaia, Jacareí e Jundiaí. Durante o evento, os participantes ouviram sobre a



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

importância e a missão do produtor rural para a humanidade, como o agronegócio impacta diretamente a economia do país e o papel crucial da disciplina, foco e persistência para alcançar a excelência desejada.

Conexão com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030:

- **ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**
A palestra promove o bem-estar dos produtores rurais ao fornecer orientação e motivação para enfrentarem os desafios diários, contribuindo para sua saúde mental e qualidade de vida.
- **ODS 4: Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**
A capacitação contínua dos produtores rurais é um exemplo de educação ao longo da vida, proporcionando acesso a novas informações e tecnologias essenciais para a evolução do agronegócio.
- **ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos**
Ao motivar os produtores rurais e ampliar sua visão sobre oportunidades de mercado, o evento fomenta o crescimento sustentável do agronegócio e a criação de empregos no campo, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



Existe o Dia do Agricultor, o Dia do Trabalhador rural, o dia do pecuarista...
Nós escolhemos o Dia do Campo para homenagear o homem do campo e tudo o que envolve.

Em algumas regiões do Brasil, a data é celebrada no dia 5, outras no dia 10 de maio.
A data surgiu para homenagear e conscientizar a população sobre a importância do campo para a economia, ao meio ambiente e a humanidade

O campo é considerado o bioma terrestre mais vasto do planeta, abrangendo quase 30% da superfície, o equivalente a quase 50 milhões de quilômetros quadrados. Desde a época da colonização, a agricultura e a pecuária são atividades que mantêm a importância do campo para o desenvolvimento do homem.

Eles trabalham em silêncio. Lutam sem parar por melhorias, desde o preparo do solo até a colheita. Muitos são responsáveis pela geração de emprego e renda, construindo a grandeza do nosso povo. São vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram.

Por trás do sucesso econômico do Brasil existem homens no campo, que são a força humana e a locomotiva que alavanca esse país.

São a força... no batente desde o amanhecer até o entardecer.

São corajosos... se revelam na tradição, cultura e na história sem se envergonhar. **EU SOU DO AGRO** se orgulham em dizer.

São guerreiros, enfrentam as dificuldades climáticas, pragas e doenças, preconceitos ideológicos e infundados onde são vistos na maioria das vezes como vilões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

São inteligentes e humildes em sua sabedoria... não se cansam de aprender, buscando sempre mais e mais conhecimento, buscando sempre o melhoramento das práticas agrícolas e de criação. Buscando produzir e entregar ao mercado produtos de qualidade e seguro.

Problemas? Eles não se abatem por causa deles. Na realidade, eles os veem como desafios.

São heróis... verdadeiros heróis da resistência....

São exemplos de vida...

São a fazenda do mundo, sustento da humanidade.

A vocês todo nosso reconhecimento e agradecimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

26- - REGULAMENTAÇÃO,
ATENDIMENTO E MICROCHIPAGEM DOS
ANIMAIS NBEA

PETS MICROCHIPADOS 🐕🐈 Os animais que passam pela castração gratuita em Jarinu recebem um microchip embaixo da pele e são cadastrados no sistema da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Esta é a forma mais moderna de identificar os tutores responsáveis pelos pets e inibir futuros abandonos, além de impactar no controle da população de cães e gatos.

Nesta fase, os atendimentos são direcionados às famílias em vulnerabilidade econômica, selecionadas em triagem no Programa Saúde da Família (PSF).

Os trabalhos do Núcleo de Bem-estar Animal têm regulamentação própria: Lei nº 2197 de 18 de novembro de 2022 que dispõe sobre direitos, proteção, defesa, saúde e bem-estar animal do Município de Jarinu regulamentado pelo Decreto nº 3311 de 24 de março de 2023.

A Regulamentação dá significado, dignifica o trabalho exercido e os animais da nossa cidade.



Ao avaliar as contribuições do bem-estar animal à agenda de desenvolvimento sustentável, o relatório concluiu que o tema está ligado ao menos a 9 dos 17 ODS. Em pelo menos cinco situações as contribuições das ações de bem-estar animal se dão em ambas as áreas (animais silvestres e animais de produção): Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2); Saúde e Bem-Estar (ODS 3); Trabalho



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Decente e Crescimento Econômico (ODS 8); Indústria Inovação e Infraestrutura (ODS 9); e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

Abaixo, alguns exemplos dessas contribuições:

- Gerar emprego e renda;
- Reduzir a transmissão de doenças;
- Alcançar uma gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais;
- Fortalecer o desenvolvimento de estudos que integrem a relação entre bem-estar animal e sustentabilidade;
- Melhorar o monitoramento dos impactos na sustentabilidade causados pela ausência da preocupação com o bem-estar animal;
- Melhorar a informação sobre a origem, as condições de produção e a qualidade dos produtos;
- Reduzir o consumo de produtos e subprodutos com origem de animais silvestres;
- Facilitar e apoiar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente tanto para comunidades como em áreas de produção;
- Capacidade de adaptação às mudanças climáticas, eventos extremos;
- Fortalecer o conceito de Saúde Única;
- Fortalecer e implementar ações de formação e capacitação que integrem o conceito de bem-estar animal e sustentabilidade.

Todas essas contribuições, são para a vida humana na terra e promover um futuro mais sustentável e menos escasso para as próximas gerações. Estão especialmente alinhadas com a abordagem de Saúde Única – humana, animal e ambiental – que ganhou ainda mais relevância a partir da atual pandemia de Covid-19. Por isso, a causa animal também precisa ser a nossa causa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

27- ARBORIZAÇÃO NA SECRETARIA DE
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

ANA LOREN LOPES
Estagiária em Gestão Ambiental

EDUARDO VIANNA ROCHA JÚNIOR
Chefe de Divisão de Meio Ambiente

MARCOS ROGÉRIO DE MORAIS MONTEIRO
Assessor de Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

PROJETO PARA ARBORIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTACIONAMENTO DE
VEÍCULOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Jarinu
Janeiro 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

1. Diagnóstico

Quando se trata de arborização urbana devemos inserir o termo serviços ecossistêmicos por ela promovidos, que nesse caso se refere aos benefícios que as árvores propiciam ao meio ambiente num todo, ao qual o homem está inserido, sendo alguns deles: diminuição de erosões, pois as copas das árvores diminuem o impacto das águas das chuvas diretamente no solo e as raízes aumentam a infiltração de água no solo; o controle térmico, pois as copas das árvores reduzem a passagem dos raios solares fornecendo boas sombras; melhoria da qualidade do ar, já que as árvores são fixadoras de gás carbônico (CO₂), causador do efeito estufa; preservação da biodiversidade, pois as árvores fornecem flores, frutos e também servem de abrigo para fauna; embelezamento da cidade, podendo trazer benefícios diretos a saúde mental da população; entre outros pontos positivos.

Tais benefícios inclusive, assim como outros aqui não mencionados, estão elencados no Art. 3º da Lei Municipal N° 2.166 de 05 de Maio de 2022 que dispõe sobre a arborização urbana do Município de Jarinu.

Além disso, atendemos o Objetivo 11 da Agenda 2030 que estabelece a importância de reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* das cidades, melhorando os índices de qualidade do ar e a gestão de resíduos sólidos; e garantir que todas as cidades com acima de 500 mil habitantes tenham implementado sistemas de monitoramento de qualidade do ar e planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

2. Proposta

Nesse sentido, os servidores da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, bem como munícipes que lá frequentam, deparam-se com uma grande área aberta que não possui cobertura vegetal. Nessa área costumam estacionar-se os veículos que ficam expostos à luz solar durante todo o período.

Pensando nisso, assim como nos benefícios aqui já citados, foi proposto o plantio de espécimes arbóreos preferencialmente da flora nativa, que pudessem promover uma área sombreada no local de estacionamento de veículos, harmonizando e valorizando o ambiente de trabalho.

3. Execução

A fim de colocar o projeto em prática, fez-se necessário o cálculo da área disponível para estacionamento e do número médio de veículos que frequentam o local, desses inclusos os de funcionários, que permanecem estacionados durante todo o expediente, e os de munícipes que procuram pelos serviços oferecidos pela



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Secretaria. Ainda, para definir a melhor alocação das espécies arbóreas e as mais recomendadas para o proposto, foi observada a incidência do sol da manhã e tarde, assim como a altura média das árvores a serem plantadas, a fim de que as projeções das copas oferecessem maior sombreamento durante todo o dia e pudessem incidir sobre os veículos, garantindo também o acesso de entrada e saída. Foi realizada também a pesquisa da época de floração de espécies arbóreas para que pudessem trazer boa harmonização estética ao local.

Durante o processo de pesquisa e definição, a mãe de um garoto de 11 (onze) anos chamado Miguel Diaz, entrou em contato com a Prefeita Débora Prado informando que o mesmo havia produzido cerca de 80 (oitenta) mudas de árvores nativas da espécie Sibipiruna, comumente encontrada no município de Jarinu, e o mesmo queria doar essas mudas à Prefeitura Municipal. Com isso, considerando o simbolismo, a representatividade e a importância de tal iniciativa, foi incluso no projeto o plantio de uma dessas mudas.

Cabe enfatizar que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente promoveu no ano de 2022, a partir da comemoração do dia do Meio Ambiente (5 de Junho) e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, palestras de Educação Ambiental junto a toda rede municipal de ensino público e a outras 2 escolas da rede estadual de ensino público. E o garoto Miguel, aluno da rede municipal, informou que sua iniciativa veio após participar dessa palestra, que inclusive havia sido realizada na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, onde agora esteve presente junto à sua mãe, avós e primos para realizar o plantio de sua muda, que contou com a participação da Prefeita Débora Prado e do Vice-Prefeito João Davi, que ressaltaram e valorizaram ainda mais a atitude do garoto.

Portanto, pôde se observar que a “semente plantada” com o projeto de Educação Ambiental rendeu um “grande fruto”, já percebido em uma iniciativa subsequente, que alinhou-se com o projeto de plantio de árvores.

Desta feita, foi definido que o número de mudas a serem plantadas seria de 15 (quinze), sendo que a distribuição delas na área do estacionamento ficou da seguinte maneira:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE



Nº	Nome Popular	Nome Científico	Época de Floração
1	Pau-Ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	Novembro – Fevereiro
2	Ipê Rosa	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	Julho – Setembro
3	Ipê roxo	<i>Tabebuia avellanedae</i>	Junho – Agosto
4	Sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	Agosto – Novembro
5	Jacarandá Mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Agosto - Novembro
6	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Junho – Agosto
7	Pau-Fava	<i>Senna macranthera</i>	Dezembro – Abril
8	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Junho – Agosto
9	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	Junho – Agosto e Dezembro – Março
10	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>	Dezembro – Fevereiro
11	Pau-Fava	<i>Senna macranthera</i>	Dezembro – Abril
12	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Junho – Agosto
13	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	Junho – Agosto e Dezembro – Março
14	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	Junho – Agosto
15	Jacarandá Mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Agosto - Novembro



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

4. Resultado

O plantio das mudas ocorreu no dia 14 de Dezembro de 2022, com o envolvimento dos funcionários da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, desde abertura dos berços, preparo do solo com a utilização de calcário e composto orgânico, plantio, coroamento da área do solo, irrigação e identificação das mudas através de placas informativas.

No caso de identificação das mudas através de placas informativas, cabe dizer que tal ação está alinhada com o preconizado na Lei Municipal N° 2.166/2022, em seu Inciso I do Art. 4°. Ainda assim, o “Espaço Árvore” de que trata a mesma lei, aplica-se no presente caso, uma vez que as raízes das árvores não estão “sufocadas” com área estreita para o seu desenvolvimento.

O plantio da muda de Sibipiruna produzida pelo garoto Miguel ocorreu no dia 21 de Dezembro.

Pode-se concluir que o projeto teve um resultado satisfatório, e embora o plantio ainda seja recente, as mudas até o presente momento vêm apresentando-se com boa adaptação sem sinais de pericínio. As regas ocorrem periodicamente. Cabe salientar que na obtenção das mudas optou-se por aquelas com estágio mais avançado de desenvolvimento, com alturas superiores a 1,80m, capazes de oferecer maior resistência à pragas, intempéries, e outras condições adversas.

Abaixo seguem algumas fotos do dia da realização do plantio e do resultado do projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Imagem 1 – Abertura dos berços para o plantio das mudas.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 2 – Preparo do solo com a utilização de calcário e composto orgânico.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 3 – Plantio das mudas de árvores pela equipe da Secretaria.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 4 – Plantio das mudas de árvores pela equipe da Secretaria.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 5 – Execução de coroamento da área do solo após plantio da muda.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 6 – Jacarandá Mimoso plantado no local.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 7 – Mudas plantadas no local.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 8 – Identificação de muda com placa informativa.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 9 – Identificação de muda com placa informativa.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Imagem 10 – Plantio da muda de Sibipiruna produzida pelo garoto Miguel.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

28 - PROJETO DE LIMPEZA/DESASSOREAMENTO DE RIOS E AFLUENTES DO MUNICÍPIO DE JARINU E REFLORESTAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE VISANDO A CRIAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS.

1) INTRODUÇÃO:

Desassoreamento é um procedimento de dragagem ou limpeza do leito do rio. Como forma mais comum para resolver os problemas das enchentes e alagamentos, tanto a população como o poder público clama pelo desassoreamento. De maneira sucinta, o desassoreamento de rios é o processo que consiste na remoção do material (sedimento, vegetação) presente no leito de um rio (SCOTTISH NATURAL HERITAGE, 2017).

O desassoreamento é uma solução importante para as repetidas ocorrências de inundações, uma medida a ser tomada em caráter emergencial como forma de evitar maiores danos e riscos às vidas humanas como é o caso do presente projeto.

O Município de Jarinu é cabeceira de manancial, abastece o Rio Atibaia e o Jundiáí- mirim.

Como medidas preventivas ideais, após o desassoreamento de rios e afluente de Jarinu pretende-se executar o reflorestamento das áreas de preservação permanente, criando corredores ecológicos que auxiliarão na contenção de processos erosivos e beneficiarão o deslocamento da fauna. Ações essas que virão agregadas com a fiscalização por parte do poder público no que tange ao uso e ocupação da terra, à utilização dos recursos hídricos e ao cumprimento da legislação, além do manejo correto do solo e construção de bacias de contenção de águas pluviais na áreas rurais.

As questões de cheias e a importância da drenagem correta de águas vem assolando o Município de Jarinu/ SP. Além de preocupantes, estão sendo abordadas de forma sistêmica nas diversas áreas do Poder Público. Com o objetivo de minimizar os efeitos das cheias, planejar de maneira sustentável bem como atender os quesitos tocantes na Nova Política Nacional de Defesa Civil (Lei 12.608/2012), o Município de Jarinu apresenta esse Projeto de Desassoreamento através de Serviços de Limpeza/Desassoreamento e Recuperação das margens dos cursos d'água.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

2) OBJETIVO:

Desassoreamento de importantes trechos de rios e afluentes do município de Jarinu a fim de manter o curso correto e regular das águas, a fim de evitar inundações e possibilitar melhor escoamento e drenagem das águas, e refloretamento com criação de corredores ecológicos às margens desses.

Córregos:

- Rua das Perdizes x Carmen Silva
- Cipriano Perobeli
- Campo Realengo
- Recanto Silvana
- Pinheirinho
- Olaria
- Morro do Macaco
- Centro

Além disso, com este projeto alcançamos as ODS da Agenda 2030 com os Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

3) LEVANTAMENTO

Utilizou-se do levantamento em campo, constatando-se pontos diversos a serem desassoreados, por equipe técnica composta por fiscal ambiental, técnico agrícola, gestor ambiental e agentes do Departamento de Defesa Civil de Jarinu. O estudo levou em consideração a largura média do trecho e a estimativa da altura da camada de assoreamento.

4) BENEFICIÁRIOS

Tratando-se de um projeto que visa o desassoreamento de cursos d'água e criação de corredores ecológicos através do reflorestamento das margens dos recursos hídricos elencados, compõem-se como beneficiários diretos: moradores e/ou produtores rurais situados ao entorno dos locais propostos, uma vez da prevenção de ocorrência de enchentes e inundações e da regularização do regime de escoamento de água, aumentando sua qualidade e quantidade para os usos diversos, dentre eles irrigação; e beneficiários indiretos: toda a coletividade, considerando os serviços ecossistêmicos gerados.

5) HISTÓRICO DA ATUAÇÃO DA PREFEITURA EM PROGRAMAS COM OBJETIVOS CORRELATOS

A Prefeitura Municipal de Jarinu não possui histórico de programas, projetos ou iniciativas com objetivos correlatos ao da presente proposta. Tal fato acentua a necessidade de abordar e realizar tais atividades, visto que refletem diretamente na melhoria do meio ambiente. O diagnóstico primário dos cursos d'água teve a função de permitir a visualização da real situação, e com isso trabalhar com vistas à adoção de estratégias que viessam de encontro à promoção de melhorias para os cenários identificados.

6) METODOLOGIA DA EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

As atividades a serem executadas, estão abaixo descritas, seguidas dos seus respectivos objetivos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- As ações se darão em 1 (uma) frente de trabalho a se iniciar sempre a montante dos cursos d'água;
- Os maquinários realizarão a remoção da camada de sedimentos de acordo com a estimativa levantada no item 3, encaminhando os materiais, imediatamente, quando possível, para caminhões que deverão dar destinação final a esses volumes. Quando não for possível essa destinação imediata, os materiais devem ser depositados em botaforas temporárias nas proximidades, e que deverão, gradualmente, ter a mesma destinação final prevista, de modo a não serem dispostos irregularmente e causarem o assoreamento de cursos d'água;
- Após a realização do desassoreamento, às áreas de preservação permanente dos cursos d'água desassoreados que não estejam compostas com vegetação nativa, deverão ser reflorestadas com espécies de árvores nativas, intercalando espécimes pioneiros e não pioneiros, com a adoção de boas práticas de plantio;
- Anteriormente ao plantio, o solo deverá ser preparado, com vistas a evitar o processo erosivo e possibilitar a restauração ecológica;
- Após o término de todas as etapas, os locais deverão ser fiscalizados mensalmente, a fim de identificar eventuais manutenções necessárias, que serão imediatamente realizadas;
- Nos locais onde as atividades sejam realizadas, deverão ser afixadas placas orientativas do serviço executado, contendo contatos para informações e/ou denúncias.

7) RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS

A Prefeitura Municipal de Jarinu dispõe da necessidade de empresa a fim de executar o projeto, que envolve a operação de maquinário que atuará diretamente na remoção dos sedimentos do curso d'água, preparo do solo para plantio e plantio das mudas. A municipalidade dispõe de xxx funcionários para as manutenções necessárias dos espécimes arbóreos (roçagem da área, substituição de mudas, coroamentos para evitar a ação de formigas) até que esses possuam condições de ser auto-sustentáveis, constituindo-se uma fração de vegetação que irá compor o corredor ecológico. Dentre os profissionais para acompanhamento da execução do projeto, fiscalização e elaboração de documentos técnicos, a prefeitura municipal dispõe de engenheiro civil, gestor ambiental e fiscal ambiental.

A aquisição de mudas, bem como maquinário para realização dos serviços de remoção dos sedimentos também necessitarão dos investimentos como previsto no campo de custos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

8) DOS RESPONSÁVEIS

Fica a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu responsável pelo projeto e fiscalização da obra de desassoreamento juntamente com a Secretaria de Obras e Urbanismo do município e o Departamento de Defesa Civil de Jarinu.

9) METAS FÍSICAS - DAEE

10) PRAZO DE EXECUÇÃO - DAEE

11) CUSTOS E RECURSOS PLEITEADOS - DAEE

12) CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – DAEE

13) LOCALIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu
Rua Contarini, 283, bairro Trieste – Jarinu SP
Tel. 11 4016 3843
Email – meioambiente@jarinu.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo de Jarinu
Praça Francisco Alves Siqueira Jr., 111, Centro – Jarinu SP
Tel. 11 4016 8200
Email – secretaria.obras@jarinu.sp.gov.br

Departamento de Defesa Civil
R. Dr. Antenor Soares, 755 - Centro, Jarinu SP
Tel. [11 4016-2035](tel:1140162035)



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

29 - Projeto Educação Ambiental SEDUC

Durante a Semana do Meio Ambiente, o tema é trabalhado de maneira aprofundada por meio de um projeto específico em parceria com a empresa Lanxess. Essa iniciativa reforça a importância da conscientização ambiental, promovendo atividades e ações voltadas à sustentabilidade, integrando a comunidade escolar e empresarial.

Outras intervenções de abordagem sustentável e com foco na conscientização sobre a importância da natureza e da preservação do meio ambiente foram os espetáculos teatrais com **“A TURMA DO LAMBA CONTRA OS INIMIGOS DA NATUREZA”** – Conscientização sobre a natureza ARES – Agência Reguladora PCJ e a **“MISSÃO NATUREZA COM A TURMA DA AÇÃO”** – Conscientização sobre a natureza, os 5R’s da Sustentabilidade e reciclagem.

Foram atendidos mais de 1500 alunos da rede municipal.

Além desse projeto, o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade é abordado de forma interdisciplinar ao longo do ano letivo, inserido em diversas disciplinas do currículo escolar. Dessa forma, os estudantes têm contato contínuo com o assunto, permitindo uma compreensão mais ampla e prática sobre a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

Adicionalmente, os professores e gestores escolares estão em constante processo de capacitação. Desde 2022, têm participado de um curso semipresencial, com um total de 95 horas de atividades a distância (EAD) e 4 horas de formação presencial, realizado em parceria com o SEBRAE através do JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos. Esse curso tem como objetivo fortalecer as competências pedagógicas e de gestão, com ênfase na integração de temas como sustentabilidade e empreendedorismo no ambiente escolar.

Com esta importante prática atingimos as ODS da Agenda 2030

- Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

CIRCUITO AMBIENTAL JUNTOS PRLO CLIMA - OFICINAS E ATIVIDADES DE
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL - LANXESS

LANXESS
Energizing Chemistry

Circuito Ambiental Juntos Pelo Clima

2023

INTERNAL

Juntos Pelo Clima

LANXESS
Energizing Chemistry

- Alunos do Ensino Fund. I e II da rede pública de Jarinu;
- 9 dias de atividade em Jarinu;
- Serão realizados 5 Circuitos por dia;
- Cada circuito possui capacidade de atendimento de 80 alunos totalizando por dia um total de 400 atendidos;
- O Circuito é composto por 4 oficinas de aproximadamente 20 minutos;
- Cada Circuito tem duração de 1:20h

2

INTERNAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



Oficinas



- **Cine Proteção Climática:** A proposta do Cine Proteção Climática é apresentar um curta relacionado à proteção dos oceanos. O conteúdo será transmitido por meio de óculos de realidade virtual, desta forma, além de proporcionar uma experiência tecnológica e inovadora a oficina promoverá um espaço de reflexão para as crianças.



- **Jogo Juntos Pelo Clima:** Nesta oficina o educador ambiental desenvolverá uma atividade lúdica através de um jogo de tabuleiro gigante que apresenta um desafio sobre reciclagem. Além de estimular o trabalho em equipe, a atividade também contribuirá para despertar o conhecimento das crianças acerca da temática ambiental.



- **Planetário:** As crianças participarão de uma experiência imersiva através de um planetário itinerante que transmitirá, a partir de tecnologia 360°, um conteúdo relacionado à água e sua importância para a permanência de todas as formas de vida em nosso planeta.



- **Arte e Meio Ambiente:** Oficina de fomento à cultura. Estimulando a criatividade, coordenação motora e a imaginação através do desenho no estilo cartum e criação de personagem a partir de figuras que compõem o meio ambiente e a natureza.

O Cine Proteção Climática, o Jogo Juntos Pelo Clima e a oficina de Arte e Meio Ambiente não demandam nenhum tipo de estrutura e podem ser realizadas até mesmo em uma sala de aula. Para o Planetário, é necessário que a escola possua um espaço coberto e com área de aproximadamente 4m de altura e 6,6 de diâmetro, bem como pontos de energia 110V e 220V

3

INTERNAL

PROPOSTA DE CRONOGRAMA



AGOSTO						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7 Escola 1	8 Escola 2	9 Escola 3	10 Escola 4	11 Escola 5	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22		24	25	26
27	28 Escola 6	29 Escola 7	30 Escola 8	31 Escola 9		

14 JUNHO



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

LANXESS

Energizing Chemistry

INTERNAL

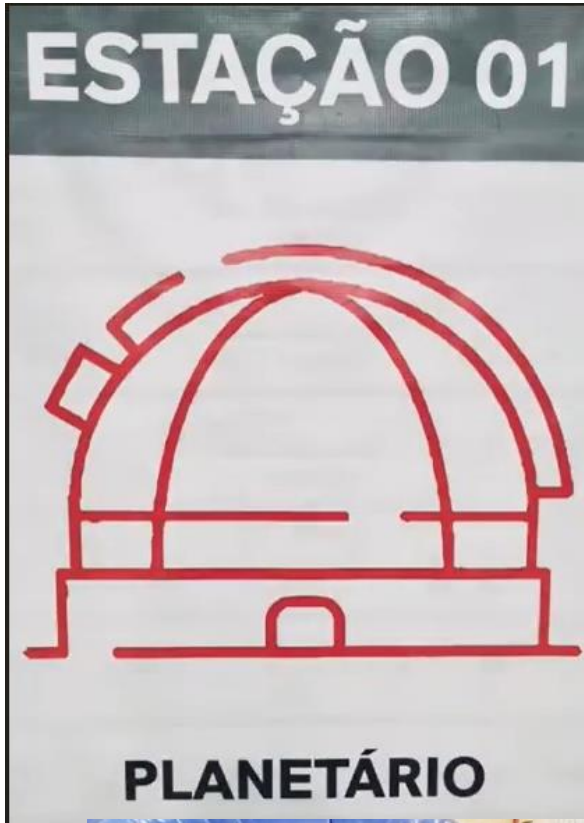
Cronograma

	PROPOSTA				Capacidade de atendimento	
	Horários	Planetário	Jogo	Cine		Cartum
	7h as 8h	Período de montagem da estrutura				
CIRCUITO 1 (8h as 9h20)	8h as 8h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	80 ALUNOS
	8h20 as 8h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	8h40 as 9h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	9h as 9h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
CIRCUITO 2 (9h20 as 10h40)	9h20 as 9h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	80 ALUNOS
	9h40 as 10h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	10h as 10h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	10h20 as 10h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
CIRCUITO 3 (10h40 as as 12h)	10h40 as 11h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	80 ALUNOS
	11h as 11h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	11h20 as 11h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	11h40 as 12h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	12h as 13h30	ALMOÇO				
CIRCUITO 4 (13h40 as 15h)	13h40 as 14h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	80 ALUNOS
	14h as 14h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	14h20 as 14h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	14h40 as 15h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
CIRCUITO 5 (15h as 16h20)	15h as 15h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	80 ALUNOS
	15h20 as 15h40	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	15h40 as 16h	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	16h as 16h20	EQUIPE AZUL (20 ALUNOS)	EQUIPE AMARELA (20 ALUNOS)	EQUIPE LARANJA (20 ALUNOS)	EQUIPE VERDE (20 ALUNOS)	
	16h20 as 17h	Período de desmontagem da estrutura				TOTAL: 400 ALUNOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

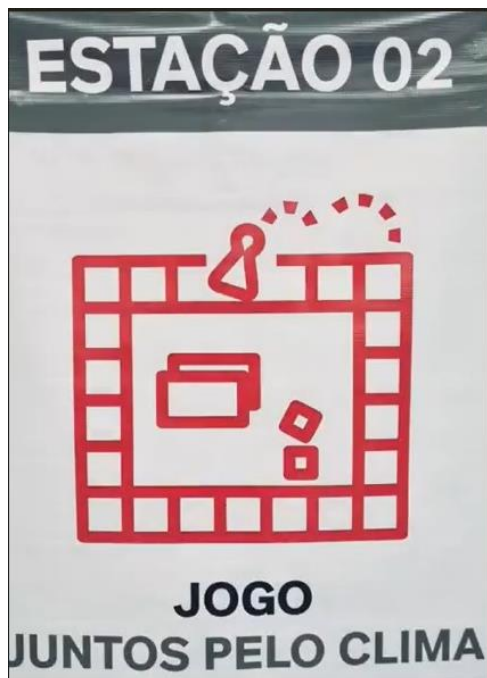
ESTAÇÃO 1: PLANETÁRIO





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Estação 2: JOGO JUNTOS PELO CLIMA





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

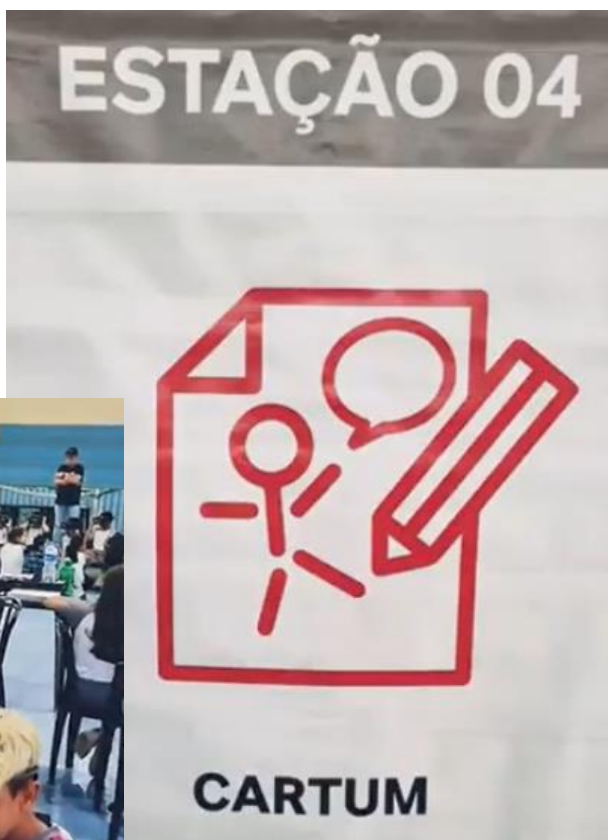
ESTAÇÃO 3- CINE PROTEÇÃO CLIMÁTICA





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

ESTAÇÃO – CARTUM





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

**Espectáculo de Teatro “ A TURMA DO LAMBA CONTRA OS INIMIGOS DA NATUREZA” –
Conscientização sobre a natureza ARES – Agência Reguladora PCJ**





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Espectáculo de Teatro “MISSÃO NATUREZA COM A TURMA DA AÇÃO” –
Conscientização sobre a natureza, os 5R’s da Sustentabilidade e reciclagem.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



Secretaria de Educação

Av. Antenor Soares Gandra, 321 – Jd. Saúde – Jarinu/SP
Tel. (11) 4016-0200

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – SEBRAE

JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Objetivo: Inspirar e despertar o potencial de cada pessoa por meio do desenvolvimento de competências integradas à construção de projetos de vida, da colaboração com o desenvolvimento integral de estudantes e o estímulo ao protagonismo juvenil e da oferta de soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional dos professores.

Estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar.

Parceria firmada entre SEBRAE/SP e Secretaria Municipal de Educação.

Metodologia:

- Novo paradigma – empreendedorismo sistêmico e sustentável;
- Metodologia semiaberta – cada Instituição e Professor(a) direciona para a sua realidade cultural e social;
- Atividades e linguagem apropriadas para cada faixa etária;
- Favorece o desenvolvimento da coletividade, trazendo a comunidade para dentro da Instituição de Ensino.

Eixos centrais:

- Comportamento Empreendedor;
- Plano de Negócios.

Temas Transversais:

- Cultura da cooperação;
- Cultura da Inovação;
- Ecosustentabilidade;
- Ética e Cidadania.

Processo de implantação:

- Capacitação dos Professores, sendo Curso Semi Presencial totalizando 95 horas (EAD) e 4 horas presencial;
- Material Didático: Edições diferenciadas para cada ano do Ensino Fundamental;
- Monitoramento – Pesquisa online;
- Encerramento – Feira do Jovem Empreendedor.

Equipe SME.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JARINU EMEF ORIELLA MARIA PISONI GARCIA

PROJETOS

Analisando os índices de desempenho dos alunos dos anos letivos anteriores e refletindo sobre estes resultados, percebe-se a necessidade de ações mais eficazes que possibilitem a qualificação do trabalho pedagógico e a afirmação da cidadania no cotidiano escolar por meio de projetos educativos.

Projeto Sustentabilidade: dedicado à conscientização dos alunos em relação à alimentação saudável, construção e manutenção de horta orgânica, reaproveitamento do óleo de cozinha, separação de lixo, compostagem, coleta de pilhas e baterias e saídas de estudos.

Projeto esportivos: princípios e valores humanos dos esportes para a vida: com o objetivo de buscar a interação e socialização dos alunos, o Projeto esportivos traz a competição para o entendimento através de valores e princípios vividos tanto no ambiente escolar quanto no meio social. Trazendo assim uma realidade escolar que pode ser estendida em outros meios sociais.

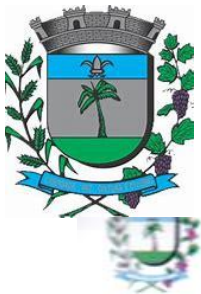
Escola de Pais: esse projeto objetiva estreitar a convivência da equipe pedagógica com os pais, a fim de somar possibilidades de conhecer melhor o contexto dos alunos, abrindo novas perspectivas de atuação e compartilhar informações, conhecimentos e práticas sobre o processo do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Esse projeto contempla encontros mensais que serão pré-agendados pela escola.

Projeto Hora do Conto: momento onde os professores realizam contações de histórias para fixação de um tema trabalhado e incentivo à leitura.

Projeto Olimpíada Escolar: trabalha os valores do esporte através de diferentes modalidades, respeitando a individualidade e as habilidades de cada um. Saídas de estudos/Vivências Extraescolares: tem como objetivo complementar a teoria onde os alunos podem experimentar novas vivências, observar o meio ambiente, adquirir conhecimentos culturais e artísticos. Capacitação dos profissionais: encontros mensais para trocas de experiências, estudos de casos, oficinas, debates, vivências. Cursos externos.

Projetos Sociais: envolvem campanhas de arrecadação de brinquedos, roupas, alimentos, livros para doação em instituições carentes.

07.536.099/0001-907
EMEF Oriella Maria
Pisoni Garcia



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JARINU EMEF "PROF. DIRNEY JOSÉ ROSSI"

Recurso: Cantinhos de leitura na sala.

Desenvolvimento: As estratégias de leitura são diversificadas no decorrer da semana(o aluno escolhe o livro, a professora escolhe, votação entre outros).

Quando é por votação, a professora debate os títulos dos livros com os estudantes e faz a escolha do livro que será lido durante o dia.

A professora passa um livro e canta uma música, conforme parar a música, o estudante que estiver com o livro na mão faz a leitura de um trecho do livro.

Relatório de Leitura

Público alvo: Jornada B

desenvolvimento: As atividades de leitura são realizadas diariamente pelos alunos através de livros pré selecionados nas prateleiras da sala. Os livros são de diferentes gêneros textuais, porém respeitam a faixa etária dos alunos.

Será realizada a interpretação oral e ilustrações dos melhores momentos da leitura, a fim de despertar o interesse e aprenderem de maneira lúdica. Já perceberam que através da leitura ampliam seu vocabulário, conhecendo novas palavras, aperfeiçoam sua escrita também. Trabalhamos a timidez e a escuta atenta dos alunos, pois sentem-se à vontade para lerem em voz alta para a sala, e ouvirem a leitura dos colegas.

Relatório de Leitura

Público alvo: Jornada D

Durante a semana está sendo desenvolvido a leitura (alunos fazem a escolha do livro e lêem mesmo sem saber ler, para a professora e colegas) e a contação de histórias, com o objetivo de sanar as dificuldades da escrita durante as atividades propostas pela professora.

Através do conto, os alunos começam a se expressar mais na fala e aumenta o vocabulário para conversar com os colegas.

PROJETO HORTA

Público alvo:Jornadas: A, B, C e D

Duração: De junho a dezembro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JARINU EMEF "PROF. DIRNEY JOSÉ ROSSI"

Construir a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta;

Desenvolver a integração entre alunos, professores e família.

Culminância: Conscientização de uma alimentação saudável.

Materiais/recursos:

Calcário (2kg)

Farinha de osso (2)

Estercos (2 sacos)

Composto orgânico

Sementes e mudas

Húmus líquidos (500ml)

Cobre com cal virgem feito uma calda

Água e leite cru

Regador/ Mangueira

Tijolos, tábuas, garrafa pet. (cercar o canteiro)

Ferramentas: pá pequena, ancinho, enxadão e enxada.

Cronograma:

Comunicar aos pais, alunos, professores e funcionários sobre o projeto.

Viabilizar os materiais.

Limpar o espaço que será destinado.

Fazer os canteiros.

Distribuição de tarefas para cada turma.

Acompanhamento das atividades da horta pela Direção, pais e funcionários.

Palestra na escola sobre o tema.

Realizar pesquisa sobre a organização da horta, tipo de solo e o clima, os alimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

30 - LEIS E REGULAMENTAÇÕES **IMPLANTADAS NO PERÍODO DE 2021** **- 2022 - 2023**

1- Patrulha Agrícola *

Lei nº 2127 de 13 de setembro de 2021

Decreto nº 3193 de 09 de novembro de 2021

2- Política Municipal de Meio Ambiente

Lei nº 2150 de 09 de dezembro de 2021

3- Arborização*

Lei nº 2166 de 05 de maio de 2022

4- Esgoto em águas pluviais*

Lei nº 2198, de 18 de novembro de 2022

5- Conservação de estradas*

Decreto nº 3312 de 28 de março de 2023 – regulamenta a Lei nº 1.735, de 25 de junho de 2007

6- Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA

Lei nº 2167 de 19 de maio de 2022

Decreto nº 3242 03 de junho de 2022

7- Resíduos de Construção Civil/ RCC e Resíduos Volumosos/ RV *

Lei nº 2225 de 22 de junho de 2023

8- Saúde e Bem- estar Animal

Lei nº 2197 de novembro de 2022.

Decreto nº ° 3311 de 24 de março de 2023

9- Criação de Banco de Ração

Lei nº 2223 de 12 de junho de 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

* Leis e regulamentos que captam recursos para o município

Considerada como primeiro instrumento do Estado Democrático de Direito, para a condução da sociedade à paz social.

A lei sustenta os pilares e orienta os caminhos da democracia tornando possível uma forma civilizada de convivência em sociedade, já que regula todas as relações, sejam elas econômicas, sociais ou individuais.

A palavra "lei" deriva dos verbos latinos *legere*, que significa ler, e *ligare*, em português, ligar. Ou seja, são normas escritas que vinculam e obrigam os cidadãos a uma determinada forma de agir.

“...temos leis e, mais importante, temos que cumpri-las sim, independente dos maus exemplos, já é uma vitória, pois assim solidificamos o Estado de Direito que vivemos, nossas liberdades civis e garantias fundamentais”, avalia o mestre em Direito e professor universitário Marcelo Di Rezende.

“A natureza social do ser humano indica que a moralidade, as normas sociais e o direito integram uma realidade construída socialmente, por meio de consensos públicos formados pela contínua dinâmica das relações humanas.” Fonte: <https://www.migalhas.com.br/depeso/369952/dia-mundial-da-lei-a-lei-como-instrumento-essencial>

Com a criação de leis e regulamentações no âmbito ambiental conseguimos aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável bem como direcionar e orientar a sociedade para caminhos legais, pacíficos, inclusivos rumo ao desenvolvimento sustentável garantindo qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana conforme preconiza a Política Nacional de Meio Ambiente.

Com a implantação destas leis e regulamentações atingimos as seguintes ODS da Agenda 2030:

- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos
- **Objetivo 11.** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis,
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
- **Objetivo 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- **Objetivo 17** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

**30 A – Convênios feitos
através da SMAMA**

Convênio com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

- Convênio com a CATI - SEDRUS
- Rota Rural - Mapeamento das estradas rurais - CEP Rural
- Viatura 4x4 para Segurança e Ronda Rural
- Melhor Caminho
- Patrulha Agrícola – 2 Tratores Agrícolas 4x4 Cabinados + implementos
- 1 Retroescavadeira 4x4 cabinada

Convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

- Convênio SIMA – Atualização do Plano Mun. Saneamento Básico -
- 2 (três) Retroescavadeira
- Caminhão Pipa

Convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

- Clínica Veterinária Meu Pet Contêiner

Benefício de R\$ 50 mil através do Deputado Estadual Bruno Ganem

- Campanha Mutirão de Castração



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

31 - Criação de Lei de **Resíduos de Construção Civil e** **Resíduos Volumosos**

Justificativa

O direito à moradia é reconhecido como essencial para a dignidade humana desde 1948, através da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e reiterado no Brasil por meio do Artigo 6º da Carta Magna, de 1988.

A construção civil possui significativo papel para o desenvolvimento, tanto econômico quanto social, do Brasil.

Neste sentido, há um fator que merece ser considerado: a geração de resíduos e seu descarte incorreto em empreendimentos construtivos geram um impacto ambiental alarmante. Anualmente, são gerados cerca de 100 milhões de toneladas de resíduos de construção no país. Entretanto, esses materiais são corretamente descartados em apenas aproximadamente 20% dos municípios brasileiros.

Devido ao aumento da população e a alta concentração nas cidades e conseqüente aumento da demanda por habitações, os resíduos de construção estão cada vez mais presentes nas discussões ambientais, trazendo prejuízos à conservação dos recursos naturais e ao meio ambiente, principalmente pela sua má disposição.

A partir disso, há a necessidade de iniciativa para que os resíduos sejam devidamente descartados e reciclados, além disso parte destes descartes podem servir de matéria-prima para construção de habitações voltadas para essa camada social mais vulnerável. Materiais como tijolo, blocos de concreto, azulejos e telhas podem ser reaproveitados, transformados em agregados reciclados e utilizados na construção de habitações de interesse social, aumentando a acessibilidade tanto econômica como ecológica de tais habitações.

A Construção Civil é um importante instrumento de auxílio no que tange à necessidade de promover moradia digna à população e, quando realizada de forma ecologicamente correta, tem papel ainda mais necessário dentro da sociedade. Pode-se afirmar que, a solução dos problemas relacionados à geração de resíduos da construção urbana tem grande importância para a saúde pública, a conservação dos recursos naturais, refletindo-se de modo positivo na qualidade de vida da população.

Dessa forma, a criação desta lei procura unir a sustentabilidade no ramo da construção civil com a demanda social. Ora, em 2022, mais do que uma pauta importante, atitudes que visem à preservação do meio-ambiente são uma urgência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Portanto, com a Lei nº 2225 de 22 de junho de 2023 que dispõe sobre os Resíduos de Construção Civil/ RCC e Resíduos Volumosos/ RV, visa disciplinar as ações da destinação dos resíduos da construção civil, visando minimizar os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada destes resíduos, principalmente das atividades oriundas da geração difusa. Contribuindo com as seguintes ODS da Agenda 2030:

- **Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- **Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
- **Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
- **Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

32 – Implantação do **Sistema GOV Ambiental**

Para garantir o desenvolvimento sustentável da comunidade, é fundamental que existam políticas públicas claras e eficientes, além de uma fiscalização rigorosa do cumprimento das normas estabelecidas. Uma das maneiras mais eficazes de alcançar esses objetivos é por meio do uso de tecnologia na gestão ambiental municipal.

O meio ambiente é um patrimônio coletivo que deve ser protegido e assegurado, conforme a Lei Federal 6.938/1981, que institui a Política Nacional do Meio Ambiente no Brasil. A gestão ambiental em nível municipal desempenha um papel essencial ao planejar políticas públicas locais, controlar a poluição, realizar licenciamentos e promover ações educativas e preventivas. Embora seja uma tarefa complexa, a aplicação de inovações tecnológicas pode simplificar significativamente esses processos, tornando-os mais eficientes e precisos.

Diante da necessidade de atualização da Política Municipal de Meio Ambiente e da Lei de Arborização Urbana, somada à regularização para a aplicação de multas ambientais e à cobrança do Termo de Compensação Ambiental (TCA), torna-se imprescindível que a prefeitura implante um Sistema Digital de Gestão Ambiental. Essa plataforma inovadora permitirá que a administração municipal organize e gerencie de maneira mais eficiente todos os fluxos de trabalho, decisões e fiscalizações relacionadas ao meio ambiente. O sistema trará maior clareza e transparência, garantindo a efetividade e a qualidade das ações, além de facilitar o acompanhamento dos processos e melhorar o controle da emissão de multas e o pagamento do TCA.

Com a implementação do Sistema Gov Ambiental, o município alcançará diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, tais como:

- ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
O sistema permitirá uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, garantindo o cumprimento das normas de saneamento e controle da poluição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- **ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**
A adoção de tecnologias inovadoras na gestão ambiental contribui para a construção de infraestruturas mais eficientes e sustentáveis.
- **ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**
O monitoramento e controle ambiental digitalizados promovem uma gestão urbana mais sustentável e segura, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da população.
- **ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos**
O controle digital das políticas ambientais ajuda na adoção de ações mais rápidas e eficazes para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo que o município esteja preparado para enfrentar esses desafios.
- **ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres**
O sistema facilita a fiscalização e a aplicação de multas, além de assegurar a compensação ambiental, garantindo a preservação dos ecossistemas locais.

A implantação desse sistema representa um avanço significativo para a gestão ambiental do município, promovendo a sustentabilidade, o controle eficiente e a transparência nas ações voltadas à proteção do meio ambiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

33 - Criação de Lei proíbe o despejo de esgoto sanitário nas instalações de águas pluviais.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento urbano acelerou-se na segunda metade do século vinte, com grande concentração de população em pequenos espaços, impactando os ecossistemas terrestre e aquático e a própria população com inundações, doenças e perda de qualidade de vida.

O crescimento urbano nos países em desenvolvimento deve ser realizado de forma sustentável, preocupando-se com a qualidade de vida e do meio ambiente.

Um dos primeiros impactos do crescimento é o risco da escassez qualitativa de água. A consequência da expansão sem uma visão ambiental é a deterioração dos mananciais e a redução da cobertura de água segura para a população, ou seja, a escassez qualitativa.

Uma das causas é não respeitar a separação de águas pluviais com o esgoto sanitário. Ou seja, há muitas diferenças entre a rede que faz a coleta de esgoto das residências e a que faz a drenagem da água da chuva da cidade. Sempre que essa separação não é respeitada, todo o saneamento do município é prejudicado.

A rede de esgoto faz a coleta dos resíduos líquidos produzidos nas atividades do cotidiano. A água que escoar pelos ralos e vasos sanitários de residências e escritórios é recolhida pela tubulação e direcionada para a estação de tratamento de esgoto, onde passa por diversos procedimentos até estar apta para retornar ao meio ambiente.

Já a rede de drenagem de água pluvial recolhe os excessos de água da chuva que se acumulam em superfícies e solos da cidade. Ela é formada por estruturas de engenharia encarregadas de conduzir as águas residuais das chuvas – e não precisa de tratamento – de volta aos rios, lagos e mares. É um mecanismo que atua para evitar alagamentos nas cidades.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Os problemas aparecem quando as duas redes são interligadas indevidamente. Isso pode ocorrer principalmente por ligações mal-feitas ou clandestinas. Imagine o destino de um esgoto despejado incorretamente na rede de drenagem pluvial. Em vez de ser conduzido para a estação de tratamento, o esgoto será lançado diretamente em rios, lagos e mares, poluindo os mananciais. Portanto, promover a ligação correta do imóvel à rede de esgoto, é obrigação do munícipe.

A incidência de despejo de esgoto sanitário em canalização de águas pluviais em nosso município ainda é grande e necessita de medidas administrativas mais enérgica por parte da prefeitura pois, apesar da obrigatoriedade quanto a ligação de esgotamento sanitário dos imóveis na rede de coleta de esgoto, haja vista a proteção quanto a saúde, preservação ao meio ambiente e conservação das águas, ainda é recorrente este tipo de prática indevida.

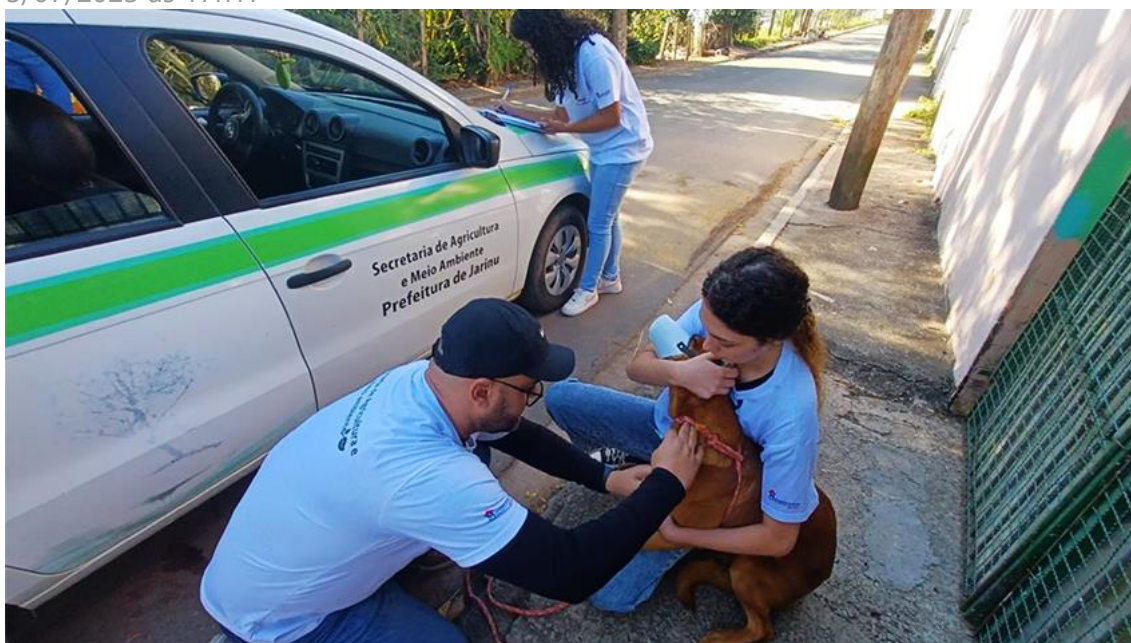
Com o objetivo de disciplinar as ligações clandestinas e garantir o bom funcionamento das redes de esgoto e de drenagem pluvial do município de Jarinu criou-se a lei nº 2198, de 18 de novembro de 2022 que Dispõe da proibição de despejo de esgoto sanitário nas instalações de águas pluviais, que regulamenta e efetiva as sanções administrativas necessárias para efetivar a preservação do meio ambiente e da saúde pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

34- Bem-Estar Animal de Jarinu
participa de inquérito sorológico em
Itatiba

3/07/2023 às 17h17



Em 29 de junho, a equipe do Núcleo de Bem-Estar Animal da Prefeitura de Jarinu participou de inquérito sorológico na cidade de Itatiba, com a finalidade de investigar casos de Leishmaniose Visceral Canina.

A ação é parte de um esforço conjunto de autoridades municipais e profissionais de saúde da região metropolitana de Jundiaí para prevenir e controlar a doença, que é considerada uma zoonose, afetando tanto os animais quanto seres humanos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Ao todo, foram coletados exames de 230 cães cadastrados pelo Centro de Controle de Zoonoses e Endemias de Itatiba, que vivem, majoritariamente, em zona rural e na periferia.

O resultado do inquérito sorológico servirá como base para a implantação de estratégias de prevenção e controle mais eficazes nos municípios. De acordo com as informações obtidas, será possível identificar as áreas de maior incidência da doença, adotar medidas preventivas direcionadas e garantir a saúde dos animais e da população.

A Leishmaniose é transmitida pela picada de um mosquito e, além de poder ser fatal aos cães, é uma ameaça à saúde humana. Portanto, simples cuidados, como uso de inseticidas e não acúmulo de lixo, são importantes para prevenção.

Os municípios da região metropolitana de Jundiaí se reúnem periodicamente, com o objetivo de padronizar estudos e diretrizes para o controle e prevenção de zoonoses na região.¹





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

35- Projeto desassoreamento de rios e afluentes PARTE 2

Em continuidade ao Projeto Desassoreamento dos rios no município de Jarinu constante na página 106 deste portfólio, cujo tema é 27- **Projeto Desassoreamento dos rios e afluentes PARTE 1**, foi solicitado ao Governo do Estado a inserção do município de Jarinu no Programa Rios Vivos. Para tanto, foi feito um trabalho de conscientização junto à comunidade que obterá benefício direto com a execução deste trabalho, nesta abordagem foi informado sobre a importância do projeto, a execução, procedimento e a importância do envolvimento dos moradores locais quanto a preservação e conscientização do descarte correto de lixo e descartáveis.

Abaixo segue o material entregue aos moradores e a reportagem veiculadas nas redes sociais.

RIOS VIVOS

Revitalizando rios para um futuro sustentável, gerando benefícios para o meio ambiente e para a população.

O Programa Rios Vivos, liderado pelo DAEE, tem como propósito melhorar a qualidade da água dos rios dos municípios paulistas. Nosso objetivo é revitalizar os cursos d'água removendo sedimentos.

vida e biodiversidade

Rios e lagos são vitais para a vida da população, para a biodiversidade e para a geração de empregos e renda, uma vez que a água limpa é um insumo básico das empresas.

mudanças climáticas

Nos últimos cinco anos, a ONU relata que **1 em cada 5 bacias hidrográficas no mundo tiveram variações fora da média**, como secas ou enchentes severas, o que causa impactos diretos na população, nas cidades e na economia.

impactos positivos

Rios mais limpos e vivos são fundamentais para garantir a qualidade de vida dos moradores e contribuir para um planeta mais saudável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

“O engajamento de todos é essencial para o sucesso do Programa e para a sustentabilidade das ações de recuperação dos rios.”

Realização dos trabalhos

O DAEE cuidará dos serviços de desassoreamento nos cursos d'água.

Responsabilidade

Os municípios beneficiados serão responsáveis pela zeladoria da área revitalizada.

Parceria

Somente com o trabalho conjunto entre o Governo do Estado e as prefeituras teremos um impacto positivo direto na população. As vantagens das ações não ficam apenas com as cidades onde as ações serão feitas, mas se estendem por todos os municípios do entorno por onde passam o rio.

Por meio do Rios Vivos, o DAEE recupera as margens e aumenta a capacidade de vazão dos cursos d'água, com a retirada de sedimentos diversos que chegam ao leito com as chuvas ou por lançamento clandestino de lixo, minimizando o risco de enchentes nos centros urbanos. Com isso, o rio fica com sua água mais limpa e com uma aparência muito mais agradável, estimulando, por exemplo, o lazer e a atividade física em seu entorno. O rio passa a ser um ponto de convivência para as famílias.

A conscientização e responsabilidade da população é essencial para a preservação dos rios recuperação de rios além disso, Rios e lagos são vitais para a vida da população, para a biodiversidade e para a geração de empregos e renda, já que a água limpa é um insumo básico para todos.

Acesse o site para maiores informações: <http://www.dae.sp.gov.br/site/riosvivos/>

PLANO DE MANUTENÇÃO DE ZELADORIA INCLUINDO PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Desassoreamento de importantes trechos de rios e afluentes do município de Jarinu a fim de manter o curso correto e regular das águas, inundações e possibilitar melhor escoamento e drenagem das águas, e refloretamento com criação de corredores ecológicos às margens desses.

Córregos inseridos no programa:

- 1- Cor. Joaquim Ortiz - Rua das Perdizes x Carmen Silva
- 2- Rib. Maracanã – Av. Cipriano Perobeli
- 2.1 –Ribeirão Maracanã - Campo Realengo- Av. Cipriano Perobeli
- 3- Rib. Maracanã – Bairro Recanto Silvana – Bairro Trieste
- 4- Ribeirão Campo Largo - Rua Sybaris - Bairro Trieste (Morro do Macaco)



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- 5- Córrego da Alegria - Região Central da cidade – Afluente do Rib. Campo Largo
- 6- Córrego do Pinheirinho – Bairro Pinheirinho
- 7- Córrego Olaria - Estr. Mun. Luis Comin - Bairro Olaria

A municipalidade dispõe de funcionários para as manutenções necessárias dos espécimes arbóreos como:

- Roçagem das áreas,
- Substituição de mudas plantadas caso não ocorra o pegamento,
- Manutenção da área plantadas com irrigação, coroamentos, adubação e acompanhamento a fim de evitar a ação de formigas

As ações acima serão necessárias até que as mudas possuam condições de ser auto-sustentáveis, constituindo-se uma fração de vegetação que irá compor o corredor ecológico.

Além disso, haverá mobilização da comunidade envolvida no projeto de desassoreamento dos rios e córregos.

Para a intervenção junto à comunidade haverá uma reunião compreendendo de EDUCAÇÃO AMBIENTAL com o tema- **Rios Vivos: Água é vida!**

Os temas que serão abordados serão:

- Coleta Seletiva
- Descarte inadequado de lixo em vias públicas e nos rios
- Proliferação de insetos vetores e doenças devidos o acúmulo de lixo nos rios e córregos
- Flora e fauna aquática e a [proliferação de diversas doenças](#).
- Legislação Lei 9605/98

Além da distribuição de panfleto explicativo com o tema supracitado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



A Importância da recuperação de rios

A recuperação de rios é uma das prioridades da ONU (Organização das Nações Unidas), já que eles são os ecossistemas mais degradados do planeta.

Rios e lagos são vitais para a vida da população, para a biodiversidade e para a geração de empregos e renda, uma vez que a água limpa é um insumo básico das empresas.

Esse cenário tem se tornado cada vez mais frequente devido às mudanças climáticas.

Nos últimos cinco anos, a ONU relata que **1 em cada 5 bacias hidrográficas no mundo tiveram variações fora da média**, como secas ou enchentes severas, o que causa impactos diretos na população, nas cidades e na economia.

Rios mais limpos e vivos são fundamentais para garantir a qualidade de vida dos moradores e contribuir para um planeta mais saudável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



Responsabilidades do DAEE e dos municípios





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

RIO NÃO É LIXEIRA





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Jarinu faz ação de conscientização com moradores sobre Rios Vivos

19/09/2023 às 16h02



Nos dias 18 e 19 de setembro, a equipe da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente visitou moradores dos bairros beneficiados pelo Rios Vivos, na etapa de conscientização do Programa.

A ação nos bairros Roseiral, Recanto Silvana, Maracanã, Pinheirinho, Olaria, Nova Trieste e Centro visa informar sobre as intervenções no curso d'água e processo de execução das obras.

Em Jarinu, o Programa contempla o córrego Joaquim Ortiz (Rua das Perdizes x Carmen Silva), o ribeirão Maracanã (Av. Cipriano Perobeli /Campo Realengo/Bairro Recanto Silvana/ Bairro Trieste), ribeirão Campo Largo (Rua Sybaris/Bairro Trieste/ Morro do Macaco), o córrego da Alegria (Região Central/Afluente do ribeirão Campo Largo), córrego do Pinheirinho (Pinheirinho) e córrego Olaria (Estrada Luiz Comin/Bairro Olaria).



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

O envolvimento da comunidade, com a conscientização sobre a responsabilidade da população na manutenção e zeladoria, é essencial no processo de preservação e recuperação dos rios.

A participação ativa da sociedade, por meio de ações voluntárias e monitoramento dos resultados, fortalece os esforços e promove uma cultura de cuidado com os recursos hídricos.

Por meio do Programa Rios Vivos, é realizada a recuperação das margens dos rios, aumentando a capacidade de vazão dos cursos d'água, com a retirada de sedimentos diversos que chegam ao leito com as chuvas ou por lançamento clandestino de lixo, minimizando assim o risco de enchentes nos centros urbanos.

O Programa Rios Vivos é realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio do DAEE, Departamento de Águas e Energia Elétrica, em parceria com a Prefeitura de Jarinu.

<https://www.facebook.com/100069261247583/posts/621327536852616/?mibextid=rS40aB7S9Ucbxw6v>



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

36 – Implantação do S.I.M **Serviço de Inspeção Municipal**

o Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

desempenha um papel fundamental na garantia da **segurança alimentar**, com o objetivo principal de assegurar a **qualidade sanitária** dos produtos alimentícios produzidos no município e que chegam à mesa dos consumidores. Esse serviço controla a qualidade de produtos de origem animal, como carnes, ovos, leite, mel e seus derivados, atuando tanto no campo quanto no processo de industrialização, além de fiscalizar vegetais e produtos minimamente processados.

O **S.I.M** certifica, por meio de seu selo, que os produtos foram elaborados de acordo com as exigências higiênico-sanitárias, ao mesmo tempo em que incentiva os produtores a formalizarem suas atividades, saindo da clandestinidade e tornando-se **empreendedores** no meio urbano e rural. O novo serviço contará com **profissionais habilitados** para orientar e instruir os produtores, ajudando-os a se adequar às normas vigentes. Isso, por sua vez, estimula o **desenvolvimento econômico** desses empreendimentos e garante que alimentos de alta qualidade sejam oferecidos aos consumidores.

A implantação do **Serviço de Inspeção Municipal** trará benefícios tanto para os produtores quanto para os consumidores. Os produtores serão incentivados a se regularizar, enquanto os consumidores terão a tranquilidade de saber que estão adquirindo produtos que atendem aos mais elevados padrões de qualidade. No entanto, vale ressaltar que os estabelecimentos registrados no SIM só podem comercializar seus produtos dentro da área geográfica do município. Inicialmente, as ações de inspeção e fiscalização terão um caráter **educativo**, com a criação de programas de **capacitação** para os produtores. Além disso, será possível emitir **registros provisórios** para os estabelecimentos até que estes se adequem completamente às normas.

A **fiscalização** será realizada por **profissionais qualificados**, devidamente identificados, respeitando as características e necessidades de cada produtor.

Com a implementação do SIM, o município não só promove a segurança alimentar, mas também contribui diretamente para o cumprimento dos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **Agenda 2030**:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- **ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**

O SIM garante que os produtos consumidos sejam seguros e nutritivos, promovendo uma alimentação saudável e sustentável.

- **ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos**
Ao formalizar os produtores e capacitá-los, o SIM contribui para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e oportunidades de forma inclusiva e sustentável.

- **ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**
O serviço promove práticas produtivas que seguem rigorosos padrões sanitários e ambientais, garantindo que o consumo e a produção no município sejam sustentáveis.

Com essa iniciativa, o município reforça seu compromisso com o bem-estar da população, a promoção de práticas sustentáveis e o desenvolvimento econômico local, sempre com foco na qualidade dos produtos e na proteção da saúde pública.

Lei nº 1786/ 2009

Decreto nº 3347/ 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

ANTES DE COMPRAR
OBSERVE OS SELOS



SECRETARIA DE
AGRICULTURA E MEIO
AMBIENTE

Endereço: Rua Contarini
número 283, Bairro Nova Trieste

Secretaria de Agricultura e
Meio Ambiente: (11) 4016 - 3843

Divisão de Agricultura:
(11) 9 9525 1013

Divisão do Meio Ambiente:
(11) 9 9657 8081



S.I.M.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL



Jarinu no Google
@prefmunicipaljarinu

Jarinu

S.I.M.

O Serviço de Inspeção Municipal é vinculado à Secretaria de Agricultura de Jarinu e tem como objetivo assegurar a qualidade sanitária dos produtos de origem animal, fabricados e comercializados em nosso município.

Através de vistorias, nossa equipe fiscaliza e orienta o produtor sobre a fabricação segura do produto, protegendo a saúde dos consumidores.

Ao comprar produtos de origem animal observe:

- Se o produto possui o selo S.I.M.
- Se o rótulo está legível, contendo nome e endereço do fabricante, nome do produto, validade e modo de conservação.
- Se o produto está armazenado de acordo com as especificações do fornecedor, em local limpo e na temperatura indicada no rótulo.
- A embalagem está em perfeitas condições, sem estufamentos, pontos de ferrugem, aberturas e sujeiras.

O que é inspecionado no Município?

De acordo com: Lei nº 1786/2009
Decreto nº 3347/2023
Código do consumidor

- Animais destinados à matança, seus produtos, subprodutos e matérias-primas;
- Pescados e seus derivados;
- Ovos e seus derivados;
- O mel, a cera de abelha e outros produtos da colmeia.



E na produção?

Dentro da produção a inspeção sanitária ocorre com as condições higiênico-sanitárias e tecnológicas de produção, a matéria-prima, a manipulação e o beneficiamento, o armazenamento, o transporte e a comercialização.



Qual a importância do selo?

O selo garante ao consumidor alimentos que foram produzidos dentro das normas e padrões técnicos, com equipamentos adequados e com condições de higiene respeitadas.

E para o produtor?

Com o selo, o pequeno negócio no campo ou na cidade deixa as portas para comercialização formal, dando tranquilidade ao produtor.



O registro no S.I.M. agrega valor ao produto a ser comercializado, e garante a procedência, gerando renda e o crescimento do nosso município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

37 - Premiação Qualificação II

Município Verde Azul



Em dezembro de 2023, **Jarinu** recebeu a **qualificação no Programa Município Verde Azul**, resultado de ações integradas da Prefeitura em colaboração com programas ambientais contínuos e eficientes, além de esforços de conscientização da população local. Essa conquista reflete o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável e com a implementação de políticas públicas focadas na preservação do meio ambiente.

O **Programa Município Verde Azul**, criado pelo Governo do Estado de São Paulo, busca **alinhar a gestão ambiental** estadual com a dos municípios. Para isso, oferece **capacitações e apoio técnico** às prefeituras, além de avaliar a eficiência das ações ambientais realizadas por cada cidade. O programa estabelece critérios rigorosos para medir o progresso dos municípios em relação à sustentabilidade e à proteção dos recursos naturais, incentivando boas práticas ambientais.

Graças à evolução significativa da **gestão ambiental de Jarinu**, o município foi destacado entre as **280 cidades** que, de um total de 412 participantes, alcançaram os critérios exigidos pela **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**. Como resultado, Jarinu recebeu o **Prêmio de Qualificação II**, um reconhecimento importante que confirma o trabalho contínuo da prefeitura em prol da sustentabilidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Essa qualificação é um reflexo direto dos esforços da Prefeitura de Jarinu em desenvolver e aplicar **políticas públicas ambientais exemplares**, que promovem ações concretas e permanentes em prol do meio ambiente. O reconhecimento reforça o compromisso do município em atuar de forma responsável e proativa para a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das gerações futuras.

As ações do **Programa Município Verde Azul** são estruturadas em torno de **dez diretivas**, que cobrem os principais temas estratégicos da gestão ambiental municipal:

- **Governança Ambiental:** Promover uma gestão eficiente e integrada das políticas ambientais.
- **Avanço na Sustentabilidade:** Implementar ações inovadoras e sustentáveis em diferentes áreas.
- **Educação Ambiental:** Conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental.
- **Uso do Solo:** Garantir um uso racional e sustentável dos recursos territoriais.
- **Gestão das Águas:** Proteger e gerir de forma responsável os recursos hídricos.
- **Esgoto Coletado e Tratado:** Assegurar o tratamento adequado de esgotos.
- **Resíduos Sólidos:** Implementar políticas eficazes para a gestão de resíduos.
- **Qualidade do Ar:** Monitorar e melhorar a qualidade do ar.
- **Arborização Urbana:** Promover a arborização nas áreas urbanas, contribuindo para a biodiversidade e o bem-estar.
- **Biodiversidade:** Proteger e promover o uso sustentável da biodiversidade local.

A qualificação no **Programa Município Verde Azul** é mais do que um prêmio: é o reconhecimento do trabalho árduo e comprometido da Prefeitura de Jarinu e da comunidade na busca por um futuro mais sustentável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

CERTIFICADO


Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Concede ao Município de

Jarinu

O "Certificado de Qualificado II Município VerdeAzul" – Ciclo 2022/2023

São Paulo, 19 de dezembro de 2023


Natália Resende
Secretária de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística


Jônatas Souza de Trindade
Subsecretário de Meio Ambiente





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

38 - Criação da Divisão de Meio Ambiente

A **criação da Divisão de Meio Ambiente** tem como principal finalidade proporcionar aos cidadãos e ao município um serviço mais ágil e eficiente no que se refere ao **licenciamento ambiental de baixo impacto** e à emissão de pareceres técnicos. Essa medida foi tomada pela **gestão Débora Prado** como parte de uma ampla **reforma administrativa** que visa modernizar e fortalecer a estrutura ambiental do município de Jarinu.

A nova Divisão de Meio Ambiente está vinculada à **Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente** e foi desenvolvida em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela **Resolução CONSEMA 01/2018**, de 13 de dezembro de 2018. Essa resolução prevê a necessidade de adaptação dos municípios às novas exigências ambientais, o que inclui a criação de **cargos especializados**, como **Analista Ambiental, Biólogo e Engenheiro Ambiental**, para atender à demanda crescente por processos de licenciamento.

Esses profissionais são responsáveis por garantir que os procedimentos de licenciamento de baixo impacto sigam rigorosamente as normas legais e ambientais, além de oferecerem suporte técnico especializado, promovendo uma gestão mais eficiente e comprometida com a sustentabilidade. A criação desses cargos reflete o entendimento de que o **desenvolvimento sustentável** deve ser conduzido de maneira responsável, assegurando a preservação dos recursos naturais ao mesmo tempo que promove o crescimento do município.

Com o aumento expressivo nas solicitações de **licenciamento ambiental**, a centralização desses processos no âmbito municipal tornou-se uma prioridade. A nova estrutura possibilita maior **autonomia e eficiência**, permitindo que as decisões e análises técnicas sejam feitas de forma mais rápida e com maior proximidade das necessidades locais. Essa descentralização do licenciamento ambiental permite que o crescimento da cidade seja melhor gerido, com foco em soluções que atendam às características e demandas específicas de Jarinu.

A reforma estrutural da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, com a criação da Divisão de Meio Ambiente, demonstra o compromisso da administração com a **modernização** dos serviços públicos e a busca por uma **gestão ambiental** mais transparente e eficaz. Com essa iniciativa, o município avança na promoção de um ambiente de negócios mais dinâmico e sustentável, ao mesmo tempo que protege o patrimônio natural, garantindo uma **qualidade de vida** melhor para as futuras gerações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

39 - PROGRAMAS VOLTADOS PARA
O AGRO – 2021 a 2023

- **Patrulha Agrícola Mecanizada:** (vide pág. 28 deste PORTIFÓLIO)

Disponibilização de 4 tratores traçados, sendo 2 cabinados e implementos:

2 grades aradora,
2 subsolador,
1 plantadeira,
1 roçadeira,
2 pulverizadores,
2 plantadeiras,
2 distribuidores de calcário

- **Programa Pagamento Por Serviços Ambientais – PSA** (vide pág. 35 deste portfólio)

- **Implantação do Serviços de Inspeção Municipal- SIM** (vide pág. 131 deste portfólio)

- **Rotas Rurais- Endereço Rural Digital** (vide pág. 137)

- **Programa Mais Pecuária Brasil** (vide pág. 49)

- **Projeto Especial Agro Jarinu** (vide pág. 75)

- **Termo de Fomento com OSC para incentivo, capacitação e constante treinamento técnico do produtor rural para a continuidade de disponibilidade de alimento seguro, padronizado e de qualidade.**

Desde 2021 até a presente data foram aproximadamente:

1300 hectares de área trabalhada,
700 pedidos realizados,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

220 produtores cadastrados e atendidos, com as seguintes culturas: milho, feijão vagem, mandioca, morango, tomate, hortaliças, uva, pêssego, entre outros.

40 - Programas Voltados para o Meio Ambiente – 2021 a 2023

- **Criação do Núcleo de Bem-estar Animal Rosangela Tricoli:** pág. 45
 - Clínica de atendimento
 - Núcleo de Esterilização Animal
 - Atendimento a maus tratos
- **Programa Pagamento por Serviços Ambientais – PSA** – pág. 40
- **Programa Rios Vivos-** pág. 115
- **Educação Ambiental-** pág. 29,50,53
- **Estruturação da Divisão de Meio Ambiente** – pág. 134
 - criação de novos cargos vislumbrando o licenciamento de baixo impacto
- **Conquista da Premiação Qualificação II – Programação Município Verde Azul** – pag. 133



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

41- Workshop Mulheres do Agro: **Celebrando a Força e a Essência** **Feminina**

O Workshop Mulheres do Agro, realizado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu em parceria com o Banco Sicredi e a Secretaria de Saúde, foi um momento especial dedicado a reconhecer e valorizar as mulheres que desempenham um papel fundamental no setor agrícola e na vida familiar.

Este evento surgiu com a intenção de reunir mulheres fortes e resilientes que, muitas vezes, passam despercebidas no cotidiano de suas duplas e até mesmo triplas jornadas. Estas mulheres trabalham incansavelmente para garantir o orçamento e o bem-estar de suas famílias, frequentemente se esquecendo de si mesmas e das suas próprias necessidades.

No dia a dia da labuta, muitas vezes o lado feminino delas é deixado de lado, mas é fundamental lembrar que mesmo as mulheres fortes precisam de cuidado e apoio. As palestras oferecidas durante o workshop foram pensadas para promover a reflexão e a reconexão com o próprio ser. Os temas abordados foram:

- **Qual o Seu Conhecimento de Causa?:** Explorou o entendimento e a importância das mulheres principalmente no auto reconhecimento do seu valor e competência, destacando suas contribuições e desafios.
- **Força, Valor e Reconexão:** Enfatizou a importância de reconhecer e valorizar a força interior e a importância da reconexão com o próprio eu.
- **Um Reencontro com a Essência Feminina:** Proporcionou um espaço para a redescoberta e valorização do lado feminino, promovendo autocuidado e empoderamento.

Este workshop, celebrou as conquistas e a determinação dessas mulheres, mas também ofereceu ferramentas e insights para que elas possam cuidar de si mesmas e encontrar equilíbrio em suas vidas. Mulheres fortes também merecem apoio e um momento para se reconectar com sua essência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Convite

Mulheres do Agro.

Você é nossa convidada especial!

Participe do Workshop "Mulheres do Agro" e conecte-se em um ambiente acolhedor. Aqui você vai encontrar inspiração, amizade, determinação, orgulho, apoio, respeito, esperança, reconhecimento e superação.

Dia 20/03, às 14h30"

Local: Centro de Formação Profissionalizante (Ernesto de Moraes, 333, Centro, Jarinu/SP)

Palestras

- Qual o seu conhecimento de causa? (Mariliza Scarelli Soranz)
- Força, Valor e Reconexão (Mariana Soranz)
- Um Reencontro com a Essência Feminina (Paula Agnel)

Esperamos por você!

Faça sua inscrição



Realização: Prefeitura Jarinu
Apoio: SEBRAE, CMDB - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jarinu
Parceria: Sicredi

WORKSHOP MULHERES DO AGRO

Uma tarde com palestras inspiradoras, aprendizado e conexões!



Mariliza Soranz
Qual o seu conhecimento de causa?

Mariana Soranz
Força, Valor e Reconexão

Paula Agnelo
Um Reencontro com a Essência Feminina

20 de março 14h30

Centro de Soluções
Av. Ernesto de Moraes, 333, Centro

Inscrições: <https://bit.ly/42YOJoM>

Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jarinu

Sicredi

jarinu.sp.gov.br | @prefeituradejarinu Jarinu

Workshop Mulheres do Agro

🌸 Convite Especial para Mulheres Lindas como Você 💖

Você está convidada para uma tarde especial !

Junte-se a nós no dia 20 de março.

Sua presença é fundamental para tornar este evento ainda mais incrível !

📅 Data: 20 de março, Quarta-feira

🕒 Horário: 14:30h

📍 Local: Centro de Soluções, próximo à rodoviária

Mal podemos esperar para passar esta tarde maravilhosa juntas, cheia de inspiração, aprendizado e conexões!

CONTAMOS COM VOCÊ !



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Dias após o workshop, enviamos um formulário via WhatsApp para coletar o feedback das participantes. Nosso objetivo foi entender como elas estavam se sentindo após vivenciar essa experiência enriquecedora e quais temas gostariam de ver abordados em futuros encontros



Semeando Sonhos: Sua Inspiração nos Guia

Olaaaa, Mulher Linda e Poderosaaaaa !

Março, mês das mulheres concluído com SUCESSOOOO.

E VOCÊ FEZ PARTE DISSO.

Ficamos imensamente felizes com a sua presença no Workshop Mulheres do Agro.

Me conta, como você está se sentindo após essa experiência?

Estamos ansiosos para ouvir sua opinião.

Por favor, compartilhe conosco sua visão :





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

42– Implantação do Ponto de Entrega
Voluntária – PEV
Rua dos Laranjais

O Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecido pela Lei nº 12.305 de 2010, recebeu recentemente uma atualização significativa através do Decreto nº 10.936 de 2022. Este decreto não apenas aprimora e moderniza os dispositivos existentes, mas também simplifica os procedimentos para garantir a implementação eficaz do PNRS. Uma das inovações mais notáveis é a criação do Programa Nacional de Logística Reversa, projetado para coordenar e integrar os sistemas de logística reversa, ampliando assim o impacto dos diferentes sistemas em todo o país, independentemente de já estarem em funcionamento ou em processo de implementação. Além disso, essa iniciativa visa promover a conscientização da população sobre a importância dos Pontos de Entrega Voluntária para o descarte adequado de resíduos. Essa conscientização é essencial para assegurar a rastreabilidade dos resíduos, facilitada pela integração ao Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir).

Os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) são locais designados onde os cidadãos podem depositar seus materiais recicláveis, os quais serão posteriormente encaminhados para processos de reciclagem. Esses pontos proporcionam uma alternativa conveniente para as pessoas descartarem seus materiais recicláveis, fomentando a prática da reciclagem e desviando resíduos do destino inadequado nos aterros sanitários. Especificamente, os PEVs desempenham um papel crucial na prevenção do descarte irregular de Resíduos de Construção Civil, Resíduos de Podas/ Jardinagem e Resíduos Volumosos (como móveis e colchões) em locais inapropriados, como às margens de estradas ou em terrenos baldios.

Ao incentivar a reciclagem, os PEVs contribuem diretamente para a redução da poluição do ar, do solo e da água, associada à produção e ao descarte de resíduos. A construção desses pontos é uma parte integral das estratégias governamentais para alcançar as metas estabelecidas em legislações ambientais relacionadas à reciclagem e à redução de resíduos. **Recomenda-se, inclusive, a implementação de PEVs em locais que já são frequentemente utilizados como depósitos de resíduos, pois esses locais têm o potencial natural para se tornarem PEVs, uma vez que já são reconhecidos pela comunidade como áreas de descarte.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Ademais, transformar um local que antes era utilizado de forma inadequada em um PEV pode contribuir significativamente para a mitigação do impacto ambiental negativo desses espaços, possibilitando um controle mais eficiente sobre o descarte irregular de resíduos como plásticos, alumínio, ferro, RV (resíduos volumosos) RCC (Resíduos de construção civil) entre outros, e evitando a contaminação do solo e da água.

A legislação ambiental muitas vezes enfatiza a responsabilidade das entidades públicas e privadas na gestão adequada dos resíduos que geram. **A criação de PEVs é vista como uma maneira de cumprir essa responsabilidade, facilitando a disposição correta dos resíduos pelos cidadãos.**

No contexto brasileiro, as leis que regem a gestão de resíduos sólidos e a implementação de pontos de entrega voluntária (PEVs) incluem: **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - Lei nº 12.305/2010** que estabelece princípios, diretrizes e instrumentos para a gestão adequada dos resíduos sólidos no Brasil. Ela prevê a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, a gestão integrada dos resíduos sólidos, a logística reversa e a necessidade de incentivar a coleta seletiva e a reciclagem. A implementação de PEVs é uma das estratégias para alcançar esses objetivos. A **Lei nº 11.445/2007 - Lei de Saneamento Básico** que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, incluindo a gestão de resíduos sólidos. Ela destaca a importância da promoção da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida da população, o que inclui a implementação de sistemas de coleta seletiva e reciclagem, nos quais os PEVs desempenham um papel fundamental. O Artigo 2º desta lei define o saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. A gestão de resíduos sólidos, incluindo a instalação de PEVs, é parte integrante do saneamento básico. Já o Artigo 47 determina que os serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos devem ser prestados de forma a garantir a preservação da qualidade ambiental e a promoção da saúde pública, incluindo a coleta seletiva e outras medidas para fomentar a reciclagem. **Na Resolução CONAMA nº 275/2001** estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, facilitando a separação e a coleta seletiva. Ela incentiva a criação de infraestrutura adequada, como os PEVs, para a correta disposição e destinação dos resíduos recicláveis. **E temos também legislação Estadual e Municipal** que tem autonomia para possuir legislação específica relacionada à gestão de resíduos sólidos e à implementação de PEVs. No município de Jarinu temos a **Lei nº 2225/23** que dispõe sobre a Lei de RCC e RV, Lei nº 1680/2006 que Institui a Política Municipal de Recursos Hídricos, estabelece normas e diretrizes para recuperação, preservação e conservação dos recursos hídricos, que em seu art. 26 parágrafo único, prevê a definição de locais ambientalmente seguros para disposição de resíduos sólidos, como lixo, entulho (RCC) e aparas vegetais.

Essas são algumas leis que fornecem o arcabouço legal para a implementação e operação de pontos de entrega voluntária, contribuindo para o cumprimento das



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

metas de reciclagem e gestão de resíduos estabelecidas pelas autoridades competentes.

Os PEVs, por serem fixos, facilitam o descarte adequado de resíduos, estimulando a reciclagem, reduzindo a exploração de novas matérias-primas e diminuindo a emissão de CO₂.

A reciclagem é extremamente importante atualmente, pois é estimada uma produção de resíduos em torno de 379,2 kg per capita por ano (ABRELPE, 2020). A reciclagem de uma parte destes resíduos pode beneficiar muito o meio ambiente, reduzindo a poluição do ar, da água e aumentar a vida útil dos aterros sanitários (Nolan, 2017). Foi observado por Islam, Dias e Huda (2020) que muitas pessoas guardam seus lixos eletrônicos em casa até conseguir levá-los para os centros de coleta, sendo esta, a prática mais mencionada entre os resultados da pesquisa. **Já um banco de resíduos ensina as pessoas sobre a separação dos resíduos sólidos** (Ridley-Duff & Bull, 2019), sendo também um local de armazenamento dos resíduos que podem ser reciclados, **ajudando os cidadãos a aumentarem sua consciência ambiental** (Singhirunnusorn, Donlakorn & Kaewhanin., 2012; Solihin, Muljono & Sadono, 2018).

A modalidade de reciclagem drop-off é um programa onde há vários locais para a entrega de materiais recicláveis, onde os recicladores, normalmente, precisam colocar os materiais separados nos recipientes marcados (Sidique, Lupi & Joshi, 2013).

Em resumo, os pontos de entrega voluntária desempenham um papel fundamental na promoção da reciclagem, na conservação de recursos naturais, na redução da poluição e no desenvolvimento sustentável das comunidades. São fundamentais para levar adiante a ideia de coleta seletiva e assim firmar o compromisso das comunidades com o meio ambiente. Por essa razão vale a pena ressaltar a importância das chamadas PEVs e seu papel com a educação ambiental, além do estímulo para quem descarta.

O município de Jarinu já conta com Ecopontos em operação, localizados no Bairro Maracanã e na própria Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, onde são recebidos materiais como plástico, papel/papelão, papel kraft, vidros, eletroeletrônicos e óleo de cozinha. **No entanto, é evidente a necessidade de estabelecer um local específico para o descarte adequado de materiais mais volumosos, tais como Resíduos de Construção Civil (RCC), Resíduos Volumosos (RV) e Resíduos de Poda.** A implementação de um espaço designado para esses resíduos mais volumosos permitirá que a gestão municipal estruture e faça uso desses pontos de entrega voluntária, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Essa medida é essencial para aprimorar a gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no município e promover a sustentabilidade ambiental de forma mais eficaz.

À medida que mais pontos de entrega voluntária forem sendo estabelecidos dentro do município, diversos benefícios ambientais serão observados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

A segregação de um maior volume de materiais recicláveis será facilitada, contribuindo para uma cidade mais limpa e organizada. Como resultado, haverá uma melhoria na qualidade do ar que a população respira, promovendo um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

Importante informar que RESOLUÇÃO SMA 056 de 10 de Junho de 2010, Art. 2º inciso III, **para o funcionamento do PEV não é necessário licenciamento nos órgãos ambientais estadual ou federal**, pois não haverá beneficiamento ou processamento desses materiais no local.

RESOLUÇÃO SMA- 056 DE 10 DE JUNHO DE 2010

Altera procedimentos para o licenciamento das atividades que especifica e dá outras providências.

Artigo 2º - Não estão sujeitos ao licenciamento ambiental na CETESB:

III - a atividade de transferência e triagem de resíduos da construção civil não associada ao beneficiamento.

Na página 67 do Plano Municipal de Resíduos Sólidos conforme imagem abaixo e que poderá ser acessado na íntegra no link

https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_96_0_1_110320241652_01.pdf, foi indicado a Rua dos Laranjais para a instalação do PEV.

4.6.4. Ponto de Entrega Voluntário – PEV

A fim de viabilizar e incentivar a participação da população na coleta seletiva e descarte correto de resíduos volumosos e especiais recomenda-se a instalação de um Pontos de Entrega Voluntária – PEV no município de Jarinu.

De acordo com a ABNT NBR 15.112/2004⁴¹, PEV são áreas de transbordo e triagem de pequeno porte, destinada a entrega voluntária de pequenas quantidades de resíduos de construção civil e resíduos volumosos, integrantes do sistema público de limpeza urbana. No PEV também poderá ocorrer triagem preliminar, estocagem e o transbordo de resíduos recicláveis (plásticos, papel, papelão, vidros e metais) originados na construção civil (resíduos Classe B) ou nas residências. Enfatiza-se que se limitam as cargas de recebimento por gerador em até 1,0 m³ de resíduos por dia.

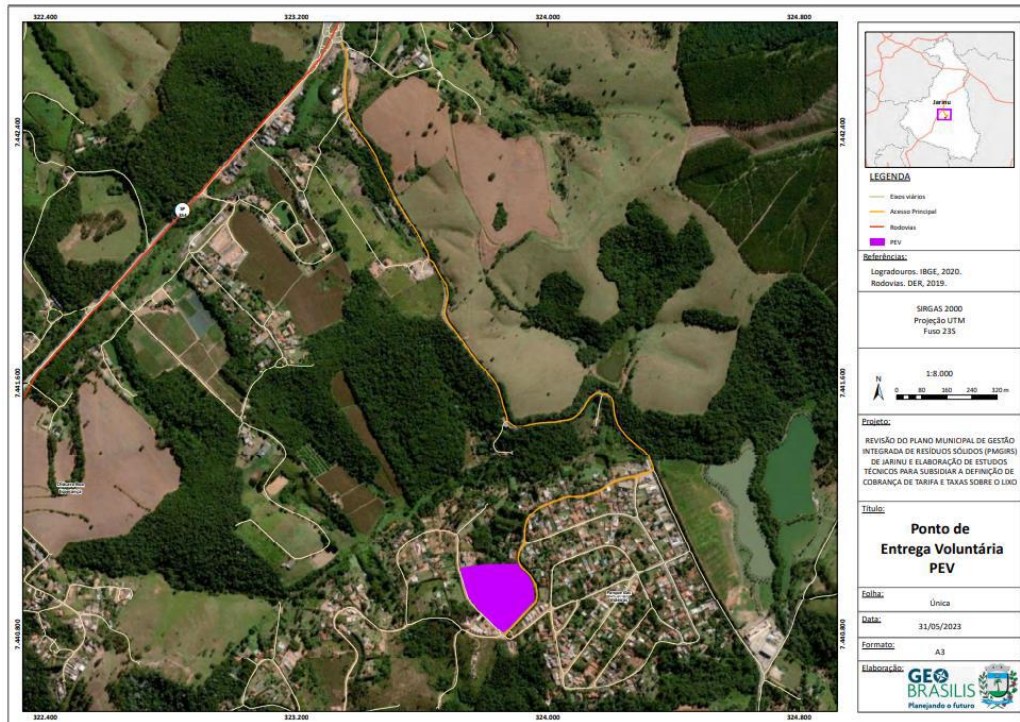
A Prefeitura indicou uma área localizada no Parque das Videiras, denominada Praça/Prefeitura, nas proximidades da Rua dos Laranjais para a instalação do PEV (Figura 4.6.4-1).

Figura 4.6.4-1: Área indicada pela Prefeitura para a instalação do PEV.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



O local situado na Rua dos Laranjais é uma propriedade pública utilizado como ponto de descarte irregular no passado.

O plano é a construção de uma Guarita para identificação do usuário e do material a ser descartado.

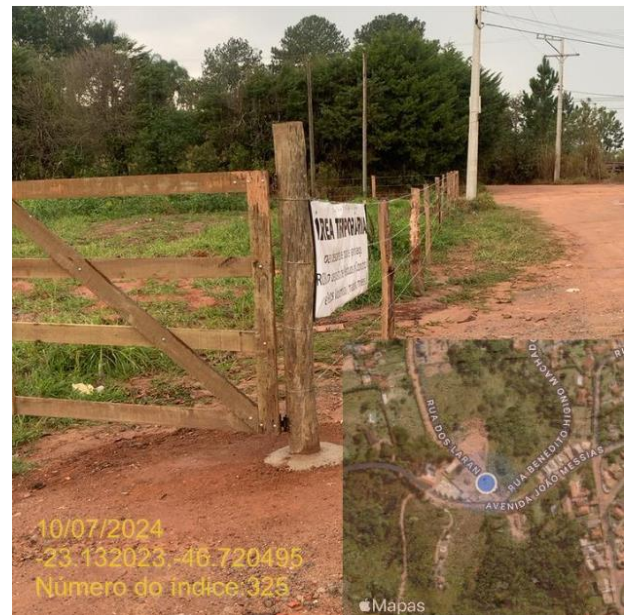
Atualmente o local encontra-se cercado e com identificação e recebe somente podas de árvores e jardinagem





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Com a instalação do Ponto de Entrega Voluntária (PEV) na Rua dos Laranjais, haverá a recepção diária de materiais de reciclagem, RCC, RV e resíduos de poda, entre outros, proporcionando maior comodidade aos moradores, que não precisarão mais armazenar esses resíduos até o surgimento de um programa específico de descarte. Além disso, a cidade não será mais afetada por descartes irregulares desses materiais, fortalecendo assim a gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos conforme preconizado dos Planos Federal, Estadual e Municipal de Resíduos Sólidos.

Estamos em fase de elaboração de Termo de Referência para aquisição de câmeras de monitoramento e já elaboramos o design das placas que serão instaladas no local, após o fechamento da área e a construção da guarita, juntamente com o manual de instruções para o uso adequado do espaço.

Outro ponto importante é o **TERMO DE VISTORIA AMBIENTAL em anexo, elaborado pela POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL:**

Por se tratar de um terreno da municipalidade em área de expansão urbana, sendo vegetação exótica atingida pela deposição de materiais em área comum, na presente data não há medidas a serem adotadas por parte da Polícia Militar Ambiental, cabendo na oportunidade apenas as orientações acerca da legislação ambiental vigente à parte qualificada, sendo o atendimento encerrado, ficando registrada a vistoria por meio do presente Termo.
Equipe: Cb PM Caio/ Sd PM Rodolfo, VTR A-05119.

Sendo assim, concluo que a prefeitura de Jarinu tem se dedicado incansavelmente ao cumprimento das leis, com especial ênfase no gerenciamento de resíduos sólidos e na preservação do meio ambiente. Isso se alinha com o objetivo de promover um crescimento sustentável da cidade, enquanto prioriza a saúde pública e a integridade do ecossistema. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é evidenciado não apenas pela preocupação com o presente, mas também pela garantia de um futuro equilibrado e saudável para as próximas gerações.

Além disso, é importante destacar que a administração municipal está empenhada em atingir altos padrões de eficiência inclusive no tocante às pontuações Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) que foi criado em 2015 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para medir a eficiência das 644 Prefeituras paulistas, e do Programa Município Verde Azul, no qual Jarinu recebeu a Qualificação II, obtendo 51 pontos e ocupando o 73º RANKING AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS PAULISTA - CICLO 2022/2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Tais empenho e conquistas refletem o comprometimento e seriedade da prefeitura em promover a sustentabilidade e a qualidade de vida para os cidadãos de Jarinu.

PLACA QUE SERÁ UTILIZADA NA ENTRADA DO ESTABELECIMENTO

PEV
Ponto de Entrega Voluntária

PARQUE DAS VIDEIRAS
Horário de funcionamento
segunda a sexta-feira
9h às 15h
ponto de descarte temporário

Jarinu PREFEITURA

INFORMAÇÕES DE DESCARTE

- ▶ **Separe os materiais** | Divida os itens a serem descartados de acordo com cada categoria do PEV
- ▶ **Evite contaminação** | Não misture produtos diferentes em um mesmo recipiente para não contaminar e comprometer o processo de reciclagem. Por exemplo: não misture plástico com papel ou vidro com metal
- ▶ **Mantenha a área limpa** | Após descartar seus materiais, certifique-se de não deixar lixo ao redor do PEV
- ▶ **Descarte nos locais apropriados** | No PEV há recipientes e áreas designadas para cada tipo de material. Certifique-se de depositar no local correto
- ▶ **Atente-se ao tipo de resíduo** | Cada material tem uma instrução específica de descarte, principalmente resíduos especiais, como eletrônicos, pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo de cozinha e resíduos de podas e jardinagem. Informe-se sobre o descarte de cada material com um funcionário na guarita do PEV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

PLACAS QUE SERÃO UTILIZADAS NAS BAIAS.



**Resíduos de
Construção Civil**



**Brechó e
Materiais Reutilizáveis**



**Poda e
Jardinagem**



Descartáveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE



Resíduos Volumosos

Exemplos: geladeira,
fogão e armários



**Eletroeletrônicos,
Pilhas e Óleo de Cozinha**

Também elaboramos um manual para uso do PEV para ser distribuído aos munícipes: (impressão frente verso).



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO DO PONTO DE ENTREGA
VOLUNTÁRIA - PEV

Siga as **INSTRUÇÕES ABAIXO** e **CERTIFIQUE-SE** de segui-las rigorosamente para que você possa usufruir deste local e garantir que seu descarte seja feito corretamente.

LOCAL: Ruas dos Laranjais - Bairro Videiras.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de segunda a sexta feira das 9h às 15h

1- Separar os materiais: Antes de ir ao PEV, separe os materiais que pretende descartar de acordo com as categorias aceitas no local, como papel, plástico, vidro, metal, eletrônicos etc. Isso facilitará o processo de descarte no ponto de entrega.

- **Não é permitido o descarte de material misturado e descarte de lixo doméstico. (papel higiênico, restos de cozinha etc.)**
- **Os materiais com resíduos de alimentos, como pote de margarina, iogurte, sucos, refrigerantes DEVEM, OBRIGATORIAMENTE, SER LAVADOS.**

2- Evitar contaminação: Não misture materiais diferentes em um mesmo recipiente,

pois isso pode contaminar os materiais recicláveis e comprometer o processo de reciclagem. Por exemplo, não misture plástico com papel ou vidro com metal.

3- Manter a área limpa: Após descartar seus materiais, certifique-se de não deixar lixo ao redor do PEV. Mantenha a área limpa e organizada para facilitar o uso por outros usuários e para evitar impactos negativos no ambiente.

4- Identificar os recipientes apropriados: Ao chegar no PEV, observe os recipientes ou áreas designadas para cada tipo de material. Eles podem estar claramente identificados com sinais ou cores específicas. Certifique-se de depositar cada material no local correto para facilitar o processo de reciclagem ou descarte adequado.

5- Descarte seguro de resíduos especiais: Se estiver descartando resíduos especiais, como eletrônicos, pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo de cozinha usado, entre outros, siga as instruções específicas fornecidas para esses materiais. Eles podem exigir procedimentos de descarte diferentes dos materiais comuns. Procure um funcionário na guarita do PEV e solicite informações.

6- Resíduos de Jardinagem: Resíduos de Podas e jardinagem não poderão ser descartados em sacos plásticos. Antes de descartá-los, retire-os do saco plástico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

QUAIS MATERIAIS SÃO ACEITOS NO PEV.

- **Poda e Jardinagem:** Não é permitido material de limpeza de lote que contenham terra.
 - **Material de Construção (Entulho):** Não pode estar contaminado, ou seja, estar misturado com plástico, papel, madeira ou ferro, pois o entulho será reutilizado nas estradas.
 - **Eletroeletrônicos, Pilhas, lâmpadas e óleo:** procure um funcionário presente no local.
 - **Resíduos Volumosos (Geladeira, fogão, móveis etc.):** Móveis como armários e sofás devem estar desmontados e seus materiais separados. (plástico, parafusos, espuma)
 - **BRECHÓ** – Temos um espaço disponibilizado para o descarte de sobras de materiais de construção como pisos, azulejos, portas, janelas etc. ou moveis em bom estado para reaproveitamento de terceiros.
- **NÃO ACEITAREMOS MATERIAL DE AMIANTO**

Lembre-se:
o descarte correto de resíduos é essencial
para proteger o meio ambiente.
Sempre descarte de forma responsável!

***"Preservar o meio ambiente é nossa responsabilidade coletiva.
Faça sua parte hoje para um futuro sustentável!"***



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

**43- PREVENÇÃO EM PERÍODOS DE
ESTIAGEM**

16/05/2024



Neste período de estiagem, a Prefeitura de Jarinu, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Defesa Civil, amplia as medidas de conscientização e prevenção ao aumento de incêndios e queimadas.

O tempo mais seco e com ausência de chuvas, comumente iniciado em maio, exige cuidados dos munícipes para minimizar os efeitos desta época, que podem também gerar problemas respiratórios, gripes e alergias.

Bituca de cigarro jogada em margens das rodovias e estradas municipais é a principal causa de queimadas nestas áreas. A atitude configura crime de trânsito (atirar objetos do veículo em movimento é infração média), provoca danos ambientais e prejudica a visão dos motoristas.

Vale ainda ressaltar que queimar lixo e restos de poda, mesmo que em casa, também é crime, assim como realizar queimadas, ainda que para “limpeza” de terrenos para agricultura, pastagem ou loteamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Segundo Lei Municipal nº 2.052, de 06 de dezembro de 2017, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente pode multar os responsáveis por atear fogo e provocar queimadas.

A ajuda da população é muito importante: ao flagrar alguém provocando queimadas, fotografe ou grave a ação e entre em contato com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, no telefone 4016-3843. Desta maneira será possível penalizar com multa os responsáveis.

Para amenizar os efeitos da estiagem na saúde é essencial beber muita água e aumentar a ingestão de frutas e vegetais, para evitar a desidratação.

Ainda, não ter contato direto com objetos que acumulam poeira, como tapetes, cortinas e bichos de pelúcia e deixá-los sempre limpos, assim como buscar formas de manter o ar da casa umedecido (evitando ar-condicionado, usando toalhas molhadas ou umificadores portáteis), ajuda na prevenção à problemas respiratórios e alergias.

Em períodos de estiagem, o uso consciente da água e economia da energia elétrica valem ainda mais no combate ao desperdício. Feche a torneira enquanto escova os dentes, tome banhos mais rápidos e evite lavar o carro e calçada com mangueira. Apague a luz quando não estiver nos ambientes e desligue a TV e aparelhos eletrônicos caso não esteja usando.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

Período seco ainda requer atenção e medidas de combate a incêndios

07/10/2024 às 14h48



Mesmo com a proximidade do fim do período de estiagem, a Defesa Civil de Jarinu alerta que ainda é necessário ações de prevenção e combate a incêndios e queimadas.

Simple gestos, como não jogar cigarro e fósforos em margens das rodovias e estradas municipais ou soltar balões, são essenciais para evitar queimadas. Também, é preciso ressaltar que causar queimadas é crime ambiental, portanto jamais coloque fogo em lixo ou limpe terreno com fogo.

Segundo a Lei Municipal nº 2.052, de 06 de Dezembro de 2017, a Secretaria de Meio Ambiente pode multar os responsáveis por atear fogo e provocar queimadas.

A ajuda da população é muito importante: ao flagrar alguém provocando queimadas, fotografe ou grave a ação e entre em contato com a



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, no telefone 4016-3843. Desta maneira será possível penalizar com multa os responsáveis.

A estiagem é o resultado da redução, atraso ou ausência de chuvas e períodos chuvosos previstos para uma determinada temporada. Nessa época, o ar fica mais seco, podendo resultar também em problemas respiratórios, gripes e alergias.

Combate a incêndios

Desde 2023, Jarinu conta com um Posto do Corpo de Bombeiros, equipado com caminhão e viaturas de apoio. Portanto, em caso de focos de incêndio, entre em contato imediatamente pelo 192.

A Defesa Civil de Jarinu também atua em parceria com os Bombeiros. Mais informações nos telefones 4016-2035 ou (11) 9.4481-4177.

Reunião com os Produtores Rurais
Pauta: Estiagem, Plano Safra e PSA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE

44-EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS
ESCOLAS – 2024

ESCOLA DIRNEY ROSSI

O Projeto Novos Olhares para o Lixo, abaixo descrito, foi desenvolvido pela Escola Municipal Dirney Rossi, com a participação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente nos seguintes temas:

- Resíduos Sólidos,
- Coleta Seletiva,
- Compostagem e orientação quanto à montagem de uma composteira doméstica,
- Plantio de árvores nativas na escola.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Projeto: Novos olhares para o lixo - 2024

Projeto desenvolvido pela Escola Dirney Rossi.

Justificativa:

Nossa Unidade Escolar gera uma grande quantidade de lixo diariamente e que são descartados diretamente no aterro sanitário, percebeu-se então a necessidade de separação do lixo dentro da Unidade Escolar e também incentivar os estudantes a trazerem para a escola os lixos como: papelão, latinhas, garrafas pet e óleo de cozinha e a depositá-lo de forma correta nos containers e posteriormente serão descartados de maneira adequada (vendidos).

Com a verba arrecadada com a venda desse lixo será comprado suplementos para a horta, ferramentas, jardim e área verde: terra vegetal, mudas de hortaliças, flores e árvores frutíferas.

O projeto Novos Olhares para o lixo, está partindo do princípio de que a Educação ambiental é um processo contínuo de mudanças de alguns hábitos e atitudes no nosso cotidiano, em casa, na escola e na comunidade.

Público alvo:

Serão envolvidos e beneficiados com esse projeto 700 estudantes matriculados do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e toda a equipe escolar.

Objetivo Geral:

Estimular a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização e preservação do Meio Ambiente, contribuindo para a formação de estudantes conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida e o bem estar de cada um.

Impulsionar as transformações de uma educação que assuma um compromisso com o desenvolvimento sustentável e também com as futuras gerações, procurando formar “sujeitos ecológicos”

Objetivos Específicos:

- Despertar a conscientização a respeito do Meio Ambiente e da importância da sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento do lixo por meio da coleta;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- Ensinar os alunos reaproveitar os lixos em oficinas de materiais recicláveis, diminuindo – os do meio em que vive.
- Mostrar que a reciclagem traz inúmeros benefícios para a sociedade, reduzindo o volume de lixo enviado aos aterros sanitários e ajudando a manter a cidade limpa;
- Conscientizar os alunos da importância do meio ambiente para a sobrevivência das gerações futuras.

Problema:

Descarte inadequado do lixo da escola e da casa dos estudantes.



Desenvolvimento:

Em sala de aula, os professores serão os responsáveis pela conscientização dos estudantes e execução de forma interdisciplinar, trabalhando as atividades com métodos lúdicos e recursos audiovisuais, permitindo que o ensino se torne mais eficaz.

Estratégias utilizadas:

- Rodas de conversas sobre o Projeto;
- Vídeos e documentários sobre o lixo reciclável;
- Leituras informativas
- Leitura ao ar livre;
- Concurso de produção de texto sobre o meio ambiente;
- Apresentação dos alunos (músicas, leitura, sarau, paródia, peça teatral, dramatizações);
- Oficinas de produção de artesanato e brinquedos ecológicos; Visita a Secretaria do Meio Ambiente
- Palestras: Meio ambiente, Agricultura... Nutricionista;
- Oficina de sabão (óleo de cozinha)

Resultados esperados:

Conscientizar os estudantes, equipe escolar e comunidade sobre o descarte adequado do lixo, através de atitudes diárias de respeito ao meio ambiente e sustentabilidade;

Montar um posto de coleta seletiva na Unidade Escolar: papelão , latinhas, garrafas pet, óleo de cozinha;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Construir uma composteira utilizando restos da merenda escolar
(casca de frutas e legumes)

Revitalizar a horta e o jardim da Unidade Escolar;

Arborizar a área verde da escola com árvores frutíferas para construção de um cantinho de leitura ao ar livre.



Área que será
arborizada

Produto Final:

- Exposição dos produtos ecológicos;
- Apresentação diversas dos alunos.

Tema: Recicláveis e não recicláveis 1º Anos A/B/C/D/F 1ºbimestre-

Conversar com os estudantes sobre o que sabem de recicláveis e perguntar quem gostaria de dizer o que é reciclar. Ressaltar os bens de consumo que são objetos de desejo das crianças e qual tipo de lixo/material é gerado por eles. Além disso, discutir sobre a questão ambiental, quanto à quantidade de lixo e sua decomposição.

Questionar os alunos:

- O que é o lixo?
- Será que podemos reciclar tudo que encontramos no lixo?
- Qual o material que encontramos no lixo e que pode ser reciclado?
- Alguém separa o lixo de casa para reciclagem?
- Alguém sabe como fazer para separar o lixo para reciclagem?

Listar com as crianças alguns materiais que podem ser reciclados ou não.
Filme: wall-e

Após o filme faremos a discussão sobre o que aconteceu com o planeta; o que poderíamos fazer para evitar que chegue a esse ponto; quais os comportamentos positivos e negativos que eles conseguem perceber nas pessoas de seu meio familiar/escolar que interfere no meio ambiente; listar esses comportamentos e ações que podemos realizar para contribuir com o meio ambiente;

Solicitaremos tampinhas de garrafas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Faremos um lago com peixinhos. Cada peixinho terá uma imagem de um produto reciclável ou não. Cada criança terá que pescar um peixinho e verificar se o tipo de material, separando a figura no cartaz que condiz com o seu descarte.

2º bimestre - Tema: Objetos e materiais

Roda de conversa: Organizar os alunos em roda. Abrir a discussão sobre o significado de objeto e material. Falar sobre o que são feitos os objetos e os diferentes tipos de materiais; Você já notou variedade de objetos que existem ao nosso redor? Como um material pode ser utilizado para a fabricação de diferentes objetos e como os objetos são feitos de diferentes materiais?

Faremos na lousa um painel com diferentes figuras de objetos e pediremos que nomeiem os objetos. Faremos a escrita para que familiarizem com a escrita da palavra. Em seguida questionaremos sobre o que é feito cada objeto e faremos a escrita do material na imagem. Alguns objetos vamos trazer para que possam manusear e sentir o material.

Assistiremos aos filminhos “ de onde vem” sobre os materiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=gi9R3nmB67Q> de onde vem o vidro?

<https://www.youtube.com/watch?v=rjUaQW0VG0k> de onde vem o papel?

<https://www.youtube.com/watch?v=uV0R0f1sy4Q> de onde vem o plástico?

Faremos a experiência em fazer papel reciclável.

Durante o bimestre faremos a coleta de papéis que possam ser reciclados e faremos nosso papel reciclável, seguindo os processos para isso. No primeiro momento pedirei que rasguem os papéis em pedacinhos e iremos colocar em um balde com água. Esses pedacinhos ficarão imersos em água por três dias. Durante esse processo, faremos o estudo de como estava o papel inicialmente e como o papel ficou no 1 dia imerso na água, no 2 dia e no 3. Quais as diferenças nas texturas. Seguiremos o processo de liquidificar a massa de papel e colocaremos na tela. Aguardaremos o tempo de secagem para retirar nosso papel. Esse papel será guardado para confeccionarmos o convite para a apresentação Lanxess.

<https://www.youtube.com/watch?v=fjt5gWCx120>

3º bimestre

Tema: lixo seletivo



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Roda de conversa: trabalharemos sobre a seletividade do lixo. Por que devemos separar o lixo/ material? Para que separar? Vocês sabem como separar o lixo? Já viram os cestos coloridos? Vamos estudar sobre a seletividade do lixo. Mostraremos e explicaremos sobre os cestos coloridos e o significado de cada cor



Brincaremos na quadra com tampinhas coloridas e separaremos em caixas coloridas, com os seus significados. Espalharemos todas as tampinhas e pediremos que recolham e coloquem nas caixas.

Faremos caixas encapadas/pintadas com as cores e deixar exposto no corredor para que possam utilizar no dia a dia, trabalhando a consciência da seletividade. Trabalharemos uma música infantil sobre a seletividade. Escrita na lousa fazendo leitura por ajuste

**“ Lá vem a Mônica com o Cebolinha
Eles vão deixar a escola bem limpinha.
Lá vem o cascão, ele é um porcão.
Suja toda a escola com papel no chão.
Cata aqui, cata ali, vamos cooperar.
A escola deve ser como o nosso lar”.**

Pedirei que arrecadem/tragam rolinhos de papel higiênico para confeccionarmos lixeiras. Cada aluno pintará as lixeiras. Em uma folha teremos várias figuras de lixos variados. Eles deverão recortar e colocar dentro da lixeira que eles confeccionaram.

4º bimestre

Roda de conversa: iremos discutir sobre o que trabalhamos durante os bimestres, se compreenderam a importância de reciclar e descartar o lixo corretamente.

Faremos um painel de fotos tiradas durante o processo do projeto.

Faremos uma encenação sobre a importância de reciclar e mostraremos aos outros demais alunos da escola.

Escolheremos alguns alunos para encenar, outros irão confeccionar o cenário e outros os figurinos, para que todos possam participar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE

A história será criada com os estudantes.

PROJETO HORTA –TURMAS: 1º ANO E / 2º ANOS

FEVEREIRO: Reunião de pais – Explicação do projeto para as famílias.

MARÇO: Será realizado o estudo do reino vegetal que contempla o ciclo de vida das plantas e sua importância para vida humana e o meio ambiente.

Fevereiro/Março: Fazer um levantamento do que é necessário para montar uma horta (pesquisa em livros, sites, entrevistas, convite para o agrônomo para palestras etc.)

MARÇO / ABRIL: Estudar sobre o preparo do solo e das sementes que deverão compor a horta, através da construção de um terrário e preparação do canteiro.

MAIO: Palestra com o agrônomo; pesquisa sobre o tempo de crescimento de cada planta. Após será realizado o plantio das sementes e mudas estudadas.

MAIO / JUNHO: Estudo dos rótulos (Leitura e Escrita), medidas do espaço entre as mudas e a altura de cada planta (Grandezas e Medidas), como forma de registro as crianças reproduzirão desenhos do que vivenciarão.

AGOSTO: Os estudantes terão que colher os vegetais, higienizá-los e preparar receitas com esses alimentos para serem consumidos.

MATERIAIS UTILIZADOS:

TERRÁRIO (MAIO)

PRODUTO	QUANTIDADE
Aquário ou vaso de vidro	6
Terra Vegetal	6 kg
Areia	6 kg
Pedriscos (Casalho mineiro e dolomita)	Suficiente para uma camada em cada aquário
Plantas para o terrário	Suculenta / Cactos / Bromélia Criptantus / Figo rastejante / Fitônia.
Musgo	Suficiente para uma camada em cada aquário
Minhocas	Suficiente para uma camada em cada aquário



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE



MATERIAIS UTILIZADOS PARA OS CANTEIROS: (MAIO)

PRODUTOS	QUANTIDADE
TERRA	
ADUBO	
SEMENTES VARIADAS DE TEMPEROS E ERVAS AROMÁTICAS	
MUDAS DE TEMPEROS E ERVAS AROMÁTICAS	
FERRAMENTAS PARA O PREPARO DA TERRA E PLANTIO	
REGADOR	

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS (AGOSTO)

RECEITA DE PIZZA

PÃO PULMAN OU DISCO DE PIZZA BROTINHO

MOLHO PRONTO

QUEIJO

MANJERICÃO E ORÉGANO

RECEITA DE BOLO:

Ovos

Fubá

Açúcar

Óleo

Fermento

Farinha de trigo

Leite

Erva doce

BEBIDA:

SUCO DE ABACAXI COM HORTELÃ



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Projeto “Brinquedos Ecológicos”

3º Ano A/ B/C/ D e E.

Fevereiro: Reunião de Pais e explicação do projeto a ser desenvolvido , qual a finalidade e a importância da participação dos pais.

Março: O que é reciclar ? leitura , interpretação e apresentação de vídeos e roda de conversa, com os alunos.

Abril: Qual o objetivo de fazer brinquedos reciclados? Demonstrar que o lixo pode ser reaproveitado na produção de brinquedos,Trabalhar com imagens demonstração no concreto ex: Garrafa – tampa- papelão

Mai: Pesquisa tipo de brinquedos que confeccionaremos e o material a ser utilizado para seleção da realização da confecção analisando as imagens apresentadas dos brinquedos ecológicos.

Junho: Selecionar os materiais reciclados e iniciar a confecção dos brinquedos-
Analisando as imagens apresentadas dos brinquedos Ecológicos.

Julho: Será trabalhado leitura, roda de conversa, interpretação , gráfico do tema abordado revisão da aprendizagem

Agosto: Confecção de brinquedos por etapas, pesquisa com os pais os brinquedos da época que brincavam.

Setembro: Confecção de brinquedos em família- cada aluno confeccionará um brinquedo em casa junto a família.

Outubro: Fechamento: Registro com Cartazes e amostra dos Brinquedos Ecológicos , exposição e apresentação .

OFICINA DE ARTESANATO – 4º ANOS

1º BIMESTRE

- Rodas de conversa sobre o projeto.
- orientação na reunião de pais para que eles participem.
- vídeos/filmes sobre o assunto (turma da mônica).
- arrecadação de palitos de sorvete para confecção de um porta lápis no 3º bimestre.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

2º bimestre

- arrecadação de materias recicláveis.
- orientação sobre as etapas para início da confecção dos artesanatos.
- confecção: vaso de garrafa pet

3º bimestre

- confecção de um porta lápis com palito de sorvete.

No início do ano letivo pediremos para a dona de uma das sorveterias do bairro que guarde os palitos que vão para o lixo. Esses palitos serão higienizados e usados para a confecção de um porta lápis.

4º bimestre

Finalização com os alunos trazendo de casa artesanatos em geral confeccionados com a família.

Exposição.

Produção de sabão e compostagem - 5º anos

Produção de Sabão

Fevereiro/ março:

- Na reunião de pais falar sobre o projeto e orientar os pais a guardarem os óleos usados.
- Roda de conversa e conscientização sobre o descarte dos óleos no meio ambiente.
- Vídeo informativo sobre a poluição dos oceanos. (O prejuízo do óleo de cozinha no meio ambiente).
- Coleta de potes de margarinas e caixas de leites.

Abril, maio e junho:

- coleta de óleos usados.

Agosto:

- Vídeo sobre a produção de sabão ecológico.
- Palestra com a inspetora Cleide e mães para a produção do sabão.
- Início da fabricação de sabão.

Setembro:

- Oficina do sabão.
- Venda na reunião de pais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

COMPOSTAGEM

Fevereiro:

- Roda de conversa sobre o descarte de lixo orgânico, vídeo explicativo, o que é e como funciona a compostagem.

Abril/ maio: Palestra com a Secretaria do Meio Ambiente, sobre Compostagem

Junho, julho, Agosto e Setembro:

- Início da produção da compostagem que será feito com os resíduos da merenda.
- Manuseio da compostagem pelos alunos.
- Coleta do chorume.

- Visita a secretaria do meio ambiente.

O chorume será utilizado em outros dois projetos:

- Arborização da área verde.
- Horta

Composteira 5ºD

1º Bimestre:

- Elaboração do projeto e conscientização das famílias e alunos de como será trabalhado e desenvolvido o projeto.
- Organização do espaço.
- Organização de material.
- Estruturar a composteira.
- Explicação do processo, objetivos e importância aos alunos.
- Estruturar a coleta dos resíduos.

2º Bimestre:

- Montagem da composteira.
- Arrecadação dos resíduos.

3º Bimestre:

- Cuidado e manutenção da composteira.

4º Bimestre:

- Finalização do processo.
- Exposição dos resultados
- E a utilização dos fertilizantes na horta da escola e área verde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

PROJETO ARBORIZAR: Desenvolvimento Jornada A e E

Fevereiro:

Apresentação do Projeto na reunião de Pais, conversar com os pais, com as crianças sobre o desenvolvimento do projeto e buscar parcerias;

Março:

- Arena interativa;
- Apresentação do projeto para os alunos;
- Conscientização sobre o projeto arborizar;
- Importância da arborização para o meio ambiente;
- Levantamento sobre os tipos de árvores frutíferas, processo de plantio;
- Leituras diversificadas sobre diferentes tipos de árvores frutíferas;

Abril:

- Palestra com engenheiro agrônomo;
- Levantamento das frutas preferidas e de frutas que podem ser cultivadas na nossa escola;
- Cuidados com o solo, formas de adubação;

Maiço:

- Plantio das árvores selecionadas;
- Cuidados pós- cultivo;
- Cuidados diários com as plantas;
- Observação do processo de desenvolvimento das mudas;
- Buscar parceria com Senar;
- Registro através de fotos e escrita;

Junho:

- Cuidados diários;
- Observação e registro do desenvolvimento;

Julho:

- Fazer uma lista de árvores frutíferas conhecidas pelos alunos e depois fazer pesquisas sobre a imagem destas árvores em vídeos e compartilhar com a sala;
- Levantamento de árvores frutíferas do nosso município;
- Cuidados diários;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Agosto:

- Visita ao plantio de árvores frutíferas da região;
- Visita ao Sítio Parise/Ferrara
- Cuidados diários sobre as árvores frutíferas cultivadas;
- Tempo de produção e colheita;
- Confecção de Cartazes;

Setembro:

- Confecção de painel ilustrativo sobre as etapas de desenvolvimento do projeto;
- Cuidados diários;

Outubro:

- Salada de frutas;
- Cuidados diários;
- Acompanhar o desenvolvimento e evolução das árvores frutíferas;
- Cuidados diários;
- Fotografar as mudas;
- Registro com fotos;
- Escrita e desenho representando as mudas existentes;
- Mostra dos trabalhos realizados no decorrer do ano;

Realização do Sabão Ecológico Jornadas B, C e D

1º passo (Fevereiro) : Apresentação do projeto para os pais, pedir a colaboração para o envio do óleo utilizado nas residências e caixa de leite para a forma.

2º passo(Março): Roda de conversa na sala, apresentação do projeto para os alunos. Conhecer o produto (Sabão) e mostrar em vídeos como se faz.

3º passo (Abril/ Maio): Realização e conscientização da coleta, e incentivo a novos hábitos com gincana (quem trazer a maior quantidade de óleo recebe um prêmio; Palestra e fabricação do produto.

4º passo (Junho/Julho): Votação para o nome do Sabão, corte das formas com as caixinhas de leite para colocar o sabão feito. Embalagem para venda posteriormente.

6º passo(Setembro): Venda, lucro, gastos. Visando também o aspecto financeiro. Gincana de quem vendeu mais produto.

7º passo (Outubro): Exposição para a Lanxess.

***Materiais para o sabão:** Soda, corante, detergente, sabão em pó, amaciante, balde (grande), colher de pau (grande).

Para embalagem: Barbante, papel kraft.

***Encerramento:** Todos os alunos apresentarão o seu projeto concluído.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Projeto Desenvolvidos pela Escola Municipal Mario Covas –

ESCOLA MARIO COVAS

Participação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Jarinu com os temas:

- Resíduos Sólidos,
- Coleta Seletiva,
- Compostagem e orientação quanto à montagem de uma composteira doméstica,
- Importância da limpeza na escola e a conscientização do Lixo no Lixo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
E MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA

E MEIO AMBIENTE